

CAMPEÕES DO MUNDO NO JOGÃO DE HOJE

Félix e Marco Antônio, pelo Fluminense, e Jairzinho, Roberto e Paulo César, pelo Botafogo, reaparecerão esta tarde, no Maracanã — Bonsucesso e Portuguesa farão a preliminar da jornada dupla, que encerra a segunda rodada do Campeonato — (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Passagens de ônibus vão aumentar: 25%!

Secretário de Serviços Públicos encaminhará, amanhã, planilha ao CIP, que servirá de base para o arbitramento — Empresários de coletivos reuniram-se com o Conselho Interministerial de Preços e obtiveram promessa de que os novos preços serão fixados esta semana. — (LEIA NA PÁGINA 5)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário, TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * Rio, 5 e 6 de julho de 1970 * Nº 5075

30
centavos

Anúncio

Operação Tartaruga no telefone

"Vende-se por preço razoável uma consciência, em bom estado de conservação. Por uma questão de escrúpulo, declara-se que a mesma já foi usada. Entretanto, seu proprietário usou-a muito pouco, deixando-a, portanto, em condições de ser aproveitada por pessoa séria."

Este anúncio é uma sátira lançada por Graciliano Ramos através do Correio da Manhã. A sátira, longe de ter perdido a oportunidade, tem hoje aplicação, quanto ao procedimento de certas companhias que exploram os serviços de telefones na Baixada Fluminense. A venda de consciências funciona a respeito da instalação de novos troncos. Na transação com a consciência os municípios vizinhos são os grandes prejudicados, com uma forma de entrave a seu progresso.

Em horas de movimento, há cidades da Baixada onde se leva cinco horas para obter uma ligação. Além disso, não existe controle das ligações interurbanas e os espertalhões ligam, falam para fora e um mês depois a conta vai para outras pessoas.

Os responsáveis pelo descalabro não podem alegar deficiência técnica. Hoje a técnica de comunicações é avançada. Assim, torna-se inconcebível a precariedade do serviço. Em outras regiões, inclusive no Estado do Rio, cidades com menos de 300 mil habitantes dispõem de troncos suficientes.

Ninguém deve alimentar mania de perseguição. Mas é admissível a hipótese de que se trate de uma sabotagem de sentido amplo, buscando o prejuízo não apenas das comunidades mal servidas, e sim procurando desmoralizar o Governo Federal, com o entrave da execução dos planos desenvolvimentistas, comprometendo o sagrado do general Médici com os brasileiros. Cria-se, assim, um novo tipo de luta subterrânea, comparável às que praticam determinadas correntes inadaptáveis ao sistema hoje implantado no País. Essa luta é levada a efeito à socapa através da Operação Tartaruga, que paralisa a movimentação da indústria, do comércio, de toda a engrenagem econômica e também da própria administração pública.

Não haverá um jeito para conter o trabalho dos amigos da onça, que colocam pedras na estrada do progresso nacional?

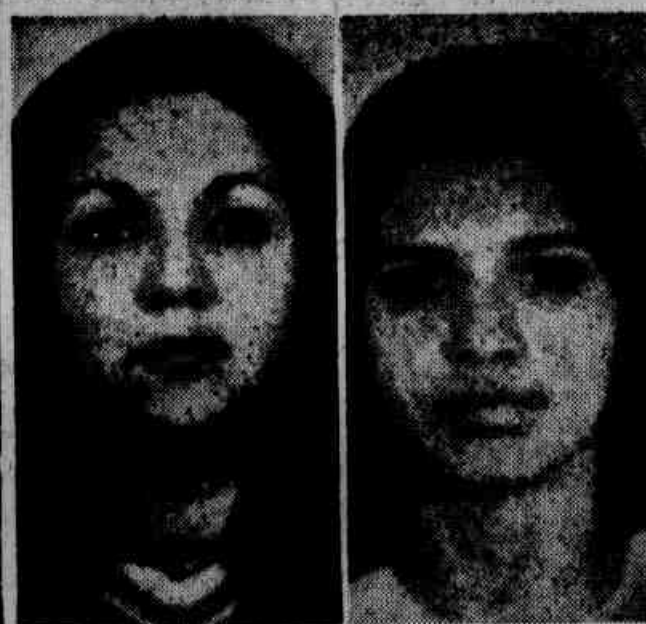
CARLOS VINHARES

Matou com
uma facada
ensacador
do moínho

(Leia na sétima página)



O comandante Harro Cyranka, piloto do "Caravelle" que foi tomado no Galeão, por contingente da Aeronáutica



Clara Cândida Nabas e Suell Martins Miklos, duas das comissárias de bordo do avião seqüestrado

NA ROTA
BELÉM — MACAPÁ

"Puxador" executado no Fusca roubado

ENFORCADO E FUZILADO

"Caveira" trabalhou de madrugada

O corpo ensangüentado estava debruçado sobre o volante do carro, no Atêrro — Tinha várias personalidades e estava ligado a perigosa quadrilha de falsários — D. Iolanda Costa e Silva, presidente da LBA, seria uma de suas vítimas de falcetruas — Rosa Vermelha avisou a todo mundo: "Tem mais um presunto. Está no Atêrro; corram, não percam tempo!" — (LEIA NA PÁGINA 2)



Este cadáver seria de José Carlos Neto, membro de uma quadrilha de "puxadores" e falsificadores, executado pelo Esquadrão da Morte, conforme atesta o cartaz

Tiro no
ôlho
matou
mundana
errada!

Balaço foi dirigido à mundana agressiva, mas o alvo atingido foi a companheira do próprio assassino — Tiro no olho foi fatal — O pivô e o autor da tragédia desapareceram — Era um homem de bigodes escuros (Leia na página 7)

Desvio de
material leva
vereadores
à Justiça!

Inquérito policial instaurado para apurar responsabilidades — Vários funcionários e vereadores de Nilópolis serão ouvidos — (Leia na pag. 2)

SEQÜESTRADO UM AVIÃO DA CRUZEIRO DO SUL!

Levava a bordo 54 passageiros e seis tripulantes — Foi desviado para Caiena e depois para Georgetown — 40 passageiros já recuperados — Faltam notícias dos outros 17 — Reportagem localizou família dos seqüestradores frustrados e presos do Caravelle da mesma empresa. — (LEIA NA PAG. 2)

Expectativa de participação nos lucros

(LEIA NA PÁGINA 5)

LUTA DEMOCRÁTICA — 5 • 6-7-1970

Fortalecida a ARENA da Guanabara

Estava nos jornais

A ARENA, da Guanabara, em escolhendo, como candidatos ao Senado, Gilberto Marinho, Gama Filho e Mendes de Moraes, estreitou as muralhas da cidade emedebista, à sombra das quais se escondem quatro candidatos, sem o necessário prestígio para uma luta com os dois primeiros candidatos da chapa arenista.

Como os próprios emedebistas reconhecem, a eleição de Gilberto Marinho é tranquila. E ninguém, de sua consciência, pode contestar a força de Gama Filho, que, além de contar com uma possante máquina eleitoral, teve a simpatia popular aumentada com o trauma causado pela morte de seu filho, o indolente Gaminha, eletrocutado quando se empenhava, sozinho, numa ação de solidariedade humana.

E quem é que o MDB apresenta para enfrentar tão forte dupla? Nelson Carneiro, que tem o voto de quem, de cinco em cinco anos, deseja mudar o uniforme de corporação domiciliar; Pedro Fa-

rias, que tem lugar de deputado garantido, mas que não dispõe ainda a tarimba suficiente para arrostar os perigos de uma eleição majoritária; Danton Jobim, que, já uma vez candidato, can-

sou e ficou na rixa de saída. E um tal Reinaldo Santana, que não é mais secretário de Negrão e, por isso, não pode dar mais terreno do Estado para que cordões carnavalescos passem neles

uma chuva, nos três dias de Momo... A retirada de Benjamin Fará da lista arrancará ao MDB a oportunidade de fazer um senador, criando condições ainda

mais favoráveis para a ARENA. Benjamin Fará, enfrentando Mário Martins, perdeu no olho mecânico, pois teve de puxar um suplenente pesado... Falou-se, quando da

escolha do futuro governador, que se selara um acordo de cavalheiros. E a suspeita ora se robustece, pois os candidatos ao Senado, pelo MDB, são nomes tirados do colê, alguns dos quais não têm sequer votos para eleger-se covelro de cemitério...

O futuro governador deve precaver-se. Se a lista de deputados federais e estaduais for feita em cima da perna, num desrespeito cruel à consciência do eleitor, o sr. Chagas Freitas ficará como macaco destreinado pulando em trapezios, sem saber em que se agarrar...

T. C. 1

Aborto é legal

em Nova Iorque

Desde o dia 1.º do corrente o aborto já está oficializado no Estado de Nova Iorque. Segundo estimativas feitas, somente em estabelecimentos hospitalares da municipalidade, deverão ser atendidos uns 50 mil casos, sem contar uns 50 mil de hospitais particulares. A igreja católica, como não poderia deixar de ser, colocou-se em frontal oposição a nova lei, tendo o arcebispo Terence Cooke afirmado que "a promulgação da nova lei estadual inicia um trágico capítulo na história do Estado de Nova Iorque. Extinguir a vida humana é assunto grave".

Pior do que morrer antes de nascer e morrer depois de ter nascido e de maneira trágica, como acontece no Vietnã e Camboja, sem falar dos condenados oficialmente a morte na maioria dos Estados Unidos ou não. Certos fabricantes de guerras, constituem-se verdadeiros aiores da natureza. E, portanto, não tomemos como regra.

GINO MENEGETTI DEIXA A CASA DE DETENÇÃO

Gino Américo Menegetti, 33 anos de idade e 50 de latão, vem de deixar a Casa de Detenção de São Paulo, sob apausas dos empenhados de profissão. Gino Menegetti declarou-se atordoado com o Equadrado da Morte. Mas, é de se crer, desde os desmandos dessa organização terrorista semi-oficializada, que o nome do Rocabole brasileiro seja respeitado, pelas caras trágicas que encerra. Enquanto muito empresário não dá trabalho a ninguém, Menegetti já deu e continua dando trabalho a muita gente...

CORPO CONSERVADO DE CRIANÇA MORTA HA 100 ANOS APARECE NUMA IGREJA DE NOVA IGUAÇU. O fato constatou-se na Igreja de Nossa Senhora de Marapicá, de Quimadas. E não foi encontrado qualquer vestígio de conservação científica. O acontecido com uma criança morta e sepultada há cem anos, lembra um morto-insulto há 80 anos, que por ser sempre um conservador, acabou por se conservar eternamente. As suas faladas ainda conservam a etiqueta do Império. Os leitores, por certo perguntarão: será o Benedito?

FOGUETE FAZ MENINO PERDER BRAÇO

A tragédia ocorreu em São Bernardo do Campo, com o menor Márcio Rodrigues, quando um foguete júnior explodiu em sua mão. O que vem ocorrendo, não após ano, com certas espécies perigosas de fogos em festejos juninos, deve-se em parte à falta de responsabilidade dos pais e responsáveis pelas crianças. Faltam-lhes um braço de ferro para impedir que os meninos usem e abusem do foguete, como se estes fossem bolas de sabão. Moral da história: antes um braço fazer perder um foguete, do que um foguete fazer perder um braço.

EDITORIAL

A carne é fraca

MENSALMENTE, o preço dos gêneros alimentícios sobe. Antes, na safra, baixavam. Agora, não. Nem portarias da SUNAB nem providências do presidente, nem abundância do produto em centros de produção, nada faz o preço descer. Ou, pelo menos, estabilizar-se.

E NÃO é só o preço das utilidades que aumenta. Aí vem mais um aumento: o dos transportes. Os donos de empresas de ônibus assanham-se. Alegam prejuízos, embora não exponham as escritas às autoridades. Embora aumentem mensalmente suas frotas.

E, QUANDO a autoridade discute, é porque vêm núvens pesadas no céu. O aumento já está no caminho...

GANHANDO salário-mínimo, como pode o operário viver? Ganhando salário médio, com o Imposto de Renda como sócio, com a atual Lei do Inquilinato pondo-lhe no calcanhar um tubarão, com o gênero de primeira necessidade cada dia custando mais, e com o transporte por preço calculado pela ambição de donos de empresa, que será de quem não tem capital para beliscar?

O GOVERNO devia controlar a gula dos que saqueiam a miséria. Quem atenta contra a bolsa do público, se não ameaça a Segurança Nacional, ameaça a segurança individual. O desespêro faz de um homem de bem um ladrão. E, de um mais ousado, fabrica um assaltante.

ENTRE os terroristas há muitos levianos. Mas deve haver também desesperados. Muitos dos rebeldes não devem ter escolhido a profissão da violência pelo inescrúpulo. Figuram, talvez, no rol dos empreiteiros de desgraças, alguns que saíram de lares que só conhecem a lágrima, a fome, a miséria. E estes são criados pela gula dos tubarões.

REVOLUÇÃO dita normas. Mas há autoridades, em plena vigência revolucionária, que procuram discutir com tubarões, que se escusam de mostrar o crime flagrante: a escrita. Quem não dá um solene não a essa gente, amolece... O espírito está sempre pronto, mas... a carne é fraca — diz a Bíblia...

Conheça os seus direitos

MILTON DE MORAES EMERY

ALTERAÇÕES NAS LEIS TRABALHISTAS (I)

O Diário Oficial da União, de 29-6-70, publicou Lei que dispõe sobre normas de Direito Processual do Trabalho, alterando dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, disciplinando a concessão e prestação de assistência judiciária na Justiça do Trabalho.

Nas reclamações individuais, proposta a conciliação, e não havendo acordo, o presidente da junta ou o juiz, antes de passar à instrução da causa, fixar-lhe-á o valor para a determinação da alçada, se este for indeterminado no pedido.

A qualquer das partes é dado o direito de impugnar o valor fixado. Se mantido pelo juiz, caberá pedido de revisão no prazo de 48 horas ao

presidente do Tribunal Regional.

O pedido de revisão deverá ser julgado em 48 horas, a partir do seu recolhimento pelo presidente do Tribunal Regional.

Nas causas em que o valor do pedido não exceder duas vezes o salário-mínimo vigente na sede do Juízo é dispensável o resumo dos depoimentos.

Exceto nos casos em que se discute matéria constitucional nenhum recurso caberá das sentenças proferidas nas reclamações cujo valor não exceder duas vezes o salário-mínimo.

Os exames periciais, doravante, serão realizados por perito único, designado pelo juiz, que fixará prazo para

entrega do laudo.

Será permitida a cada parte a indicação de um assistente junto ao perito do Juiz. O prazo para a apresentação do laudo será comum.

(Continua no próximo número)

CARTAS OU CONSULTAS
PESSOAS: Avenida Erasmo Braga, 299, 2.º andar, grupo 204, Edifício Profissional. Tel.: 242-2267. Atende-se de 2.ª a 5.ª feira, das 17 às 19 horas.

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO
na maior escola em Laboratório. Desde 1939, possibilitando a grande maioria das pessoas uma profissão altamente rentável.

GANHE MAIS!

ELECTRA
AULAS PRÁTICAS - MATRÍCULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Rio Branco, 37-2.º and. - 223-3133
MEIER: Rua Dias da Cruz, 69 - 3.º - 220-6404
PENHA: Rua Pinho de Oliveira, 13 - 1.º andar

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 10 DIAS, WILSON MERÇON, RESIDENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, Juiz em exercício nesta Primeira Vara de Família da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Wilson Merçon, brasileiro, casado, alfaiate, filho de José Valentim Merçon e de dona Umbelina Louzada Merçon, que por este Juízo e Cartório sua esposa dona Maria Alcides Cassa Merçon, cujo pedido inicial foi publicado na íntegra no Diário de Justiça do dia 26-6-70, na fls. 9811, estando a audiência de conciliação designada para o dia 29-7-70, às 13 horas, ficando assim intimado o réu para comparecer a audiência, bem como ciente de que o seu não comparecimento ou a impossibilidade de comparecimento a audiência, correrá, daí o seu prazo de dez (10) dias para contestar querendo, ação de despeito, cliente mala de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, Estado da Guanabara, 1.º de julho de 1970. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão Substituto subscreevo e assino. Oswaldo Moreira Vidal — Escrivão Substituto.

OSWALDO MOREIRA VIDAL
Escrivão Substituto
(FJ 12.831)

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Caminhando para a realidade

Desde 1963 têm sido frequentes as recessões da nossa economia com manifestas retrações de mercado. Análises não é impossível, porquanto a sua complexidade resulta indistintamente de três causas conhecidas: 1) a retração de crédito; 2) política fiscal escorçante; 3) reajustamentos salariais inferiores ao aumento do custo de vida.

Convém observar que somente o primeiro mínimo, instituído em 1.º de abril de 1969, foi calculado, considerando-se as necessidades vitais do trabalhador. Daquela data para cá foram apenas dois flúidos os índices de ponderação para a avaliação do mínimo.

Se bem feitas as contas, aplicando-se a Lei 5.481 de 1969, que estabeleceu novos critérios para a fixação do salário-mínimo, se concluirá que, entre o atual e o mínimo real, a diferença é apreciável.

É óbvio que a estratégia de combate à inflação med ante a redução de salários reais além de pouco efetiva, tem efeitos estruturais a médio prazo, que

afetam negativamente o desenvolvimento da economia, reduzindo o consumo em massa de artigos de nossa indústria. Para corrigir os efeitos do critério marxista na fixação do mínimo, estamos buscando na exportação um válvula escapatória. Os números comprovam os fatos. Em 10 anos nossa exportação aumentou de 4 bilhões para 20 bilhões de toneladas, mas nossa dívida em igual período elevou-se de 1 para 5 bilhões de dólares, cujo valor deve ser considerado em função da desvalorização da nossa moeda em 15%.

Estamos portanto assistindo por duas forças achantadas — a política salarial, que nos impossibilita a expansão do mercado interno e a amortização de empréstimos cujo pagamento não logramos concluir. Desde 1965 a balança começou a perder contra nós, tornando cada vez maior nossa dependência.

A exportação é um sucesso, mas, como bem observou Dan el Cactiano, em Comércio e Mercados, "nem só de estímulos

fiscais vive o comércio exterior". Vencer as barreiras, o bloqueio, é algo mais complexo que independe dos estímulos promocionais à exportação.

Na mesma tola insistiu, em recente conferência realizada na Associação Comercial do Rio de Janeiro o sr. Alfredo Marques Viana, que acabou por solicitar ao Governo um rigoroso inquérito para apurar o tratamento que nos é dispensado pelo governo Washington.

Em face dessa conjuntura resultante de duas pressões que nos afixam política salarial, gerando a inexistência do mercado interno, e balanço de pagamentos (deficitário desde 1965) surge, entretanto, uma medida de indiscutível sucesso praticada reclamada com urgência pelo presidente Médici: a participação dos empregados no lucro das empresas.

Ao que parece, a ex.ª está caminhando para a realidade reconhecendo a necessidade de fortalecer o mercado interno aumentando o poder aquisitivo do povo, possivelmente a expansão de nossa indústria.

Problemas com o INPS

José Maria Carrupt

Benefícios por acidente do trabalho

Em caso de acidente do trabalho ou doença do trabalho de que resulte incapacidade ou morte, são devidos ao acidentado ou aos seus dependentes, conforme o caso independentemente de períodos de carência (não precisa ter 12 contribuições), os seguintes benefícios e serviços: Auxílio-doença — Aposentadoria por invalidez — Pensão por morte — Auxílio acidente — Pensão e Reabilitação profissional.

AUXÍLIO-ACIDENTE — É devido ao acidentado com redução permanente da capacidade de trabalho, em percentagem superior a 25%. O valor mensal é uma percentagem do salário de contribuição do dia do acidente, no mínimo 30% e no máximo 80%.

AUXÍLIO-DOENÇA — É devido ao acidentado incapacitado temporariamente para o trabalho, a partir do 16.º dia seguinte ao acidente. O valor mensal é igual a 92% do salário de contribuição do dia do acidente ou do mês anterior ao do acidente, conforme o caso.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — É devida em caráter obrigatório a partir da ocorrência do acidente. Compreende os serviços de natureza ambulatorial, farmacêutica, hospitalar e cirúrgica, inclusive recomposição estética e odontológica.

PECÚLIO — Benefício em um só pagamento, devido ao acidentado com redução permanente da capacidade para o trabalho, em percentagem igual ou inferior a 25%. O valor pode variar de 1 a 25% de 72 vezes o maior salário-mínimo vigente no país na data do pagamento (este é o pecúlio A).

PECÚLIO B — Benefício em um só pagamento devido ao aposentado por invalidez decorrente de acidente, quando o valor da aposentadoria for igual ou superior a 90% da aposentadoria por acidente do trabalho. O valor é igual a 18 vezes o maior salário-mínimo vigente na data da autorização do pagamento.

PECÚLIO C — Benefício em um só pa-

gamento, devido aos dependentes em caso de morte decorrente de acidente do trabalho. O valor é igual a 18 vezes o maior salário-mínimo vigente na data da autorização do pagamento.

PENSÃO — Concedida aos dependentes de acidentado a contar da data do óbito. O valor mensal é igual a 100% do salário de contribuição do dia do acidente.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL — É proporcionada ao acidentado com redução permanente da capacidade para o trabalho mas com possibilidade de vir a exercer atividade remunerada. O fornecimento de aparelhos adequados e instrumentos de trabalho e medicamentos, é integralmente custeado pelo INPS.

OBS. — Este assunto de acidente do trabalho continuará na terça-feira. Aposentadoria como autônomo e pensão de companheira de funcionário (pergunta, "medica") — Quais os documentos que o segurado autônomo deve apresentar para aposentar-se? Sobre pensão de companheira de funcionário, subsiste a cláusula "desde que tenha havido impedimento para o casamento?" Se não houve? Não tem direito? Porque?

RESPOSTA — O INPS só aceita inscrição de dependente de funcionário (companheira) desde que a mesma viva em sua companhia pelo menos há 5 anos. E preciso também que haja impedimento legal para o casamento de ambos, pois do contrário a inscrição não será aceita, e se fosse, a pensão não seria concedida por motivos óbvios. Quanto ao caso da aposentadoria no segurado autônomo, os documentos exigidos são os mesmos que são exigidos nos segurados comuns, mais as guias de recolhimento, provas da sua contribuição para o INPS.

As consultas sobre INPS deverão ser encaminhadas à redação deste jornal. Av. Presidente Vargas, 1968-A. OB. devendo no envelope constar PROBLEMAS COM O INPS.

Mais de 95 mil candidatos a recenseadores

CLASSIFICADOS

todas as categorias profissionais
são leitores da luta democrática

NÃO É "UMA EXPERIÊNCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!

Nas provas realizadas em oitenta cidades brasileiras, por iniciativa da Fundação IBGE, para a formação do quadro nacional de recenseadores, que entrará em ação em setembro, para a coleta do Censo Demográfico, apresentaram-se mais de 95 mil candidatos. Os resultados dessas provas, levadas a efeito sob a responsabilidade do ISOPRE, da Fundação Getúlio Vargas, vão ser divulgadas na segunda quinzena de julho.

Nas capitais das diversas Unidades da Federação já foram instaladas as Comissões Censitárias Regionais, constituídas de representantes governamentais e de entidades privadas, que vão desempenhar papel impor-

ante no desenvolvimento dos trabalhos preparatórios do VIII Recenseamento Geral do Brasil. Agora, a Fundação IBGE, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, está promovendo as medidas cabíveis, de acordo com o programa previamente fixado, para a criação de Comissões Censitárias Municipais.

Emolas de todo o País vão receber, para distribuição entre as crianças, o folheto "Julho, o Recenseador" — história em quadrinhos colorida, que se destina a despertar a curiosidade da garotada para a grande operação censitária nacional.



Mostrando e comprovando
assegurando que

VENDE-SE

RÁDIOS DE PILHA Consertos

Gravadores, Radiotrovas, Televisores e autorizados. Serviço garantido e orçamento grátis. Vendas de peças todas as marcas, eliminadores de pilha e rádios usados baratos. ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA, FILIAL, Rua do Catete, 283, sob. 8/1, 2º andar - Centro - quase esquina de Av. Passos.

VENDE-SE urgente - televisão GE moderna 350,00; geladeira GE 8 pés 290,00; radiotrova ABC Voz de Ouro 190,00; dormitório de casal moderno 380,00; colchão de mola 90,00; sala de jantar em fórmica 240,00; sofá-cama 95,00; copas de fórmica 490,00; fogão com instalação 150,00; armário de cozinha 85,00; máquina de costura Singer gabinete e motor 320,00; máquina de lavar Bendix automática 290,00; estante moderna 120,00; enceradeira 45,00; mesa fórmica 130,00; liquidificador Walita 45,00; esmalizador de TV aut. 95,00; carrinho de chá 35,00. Vendo separado, facilito transporte. Rua Bela, 262-A - São Cristóvão, perto da Exposição, até as 20 horas, sábado e domingo às 10h.

GELADEIRAS - Liquidificador para entrega das chaves, todas as marcas. Todas geladeiras com pintura nova a partir de NCRS 150,00. TELEVISÃO - A partir de NCRS 150,00 várias marcas todas funcionando nos 5 canais. Rua da Conceição 145 - Sobrado.

COMPRO TUDO - Televisão, geladeira, radiotrova, dormitório, cama, mesa de fórmica, fogão, gás de balaço, ventilador e outros. Vou a domicílio pagar a vista. Tel.: 264-3535. Rua Bela 262-A - São Cristóvão.

GELADEIRAS e TELEVISORES - Menores Preços da Praça Estados de Minas, funcionamento perfeito, garantia oficial, entrega na hora, instalação no Estado do Rio de Janeiro. Rua do Estado 115 - 66 Centro.

TELEVISÃO - Fúção, Semp, G E 33" 35". Vendo a partir de Cr\$ 200,00 - Rua Teófilo Manoel de Alencar Ribeiro n.º 533 - São João de Meriti.

TELEVISÃO - Oportunidade de marcas: Philips 23", Philips 25", Amiral 19" e 23", Telefunken 23", Zenith 23" e outras portáteis a partir de NCRS 200. Damos antena e transporte grátis, temos 68 modelos a sua escolha - Visite-nos sem compromisso. TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11 - 7.º andar, sala 701 próximo da Praça Mauá. Aberto hoje até as 19 horas.

TELEVISÃO - Novas a partir de NCRS 500,00, de 11" 13" 17" e 23" Empire ABC, Philips e outras garantias de fábrica. GELADEIRAS - Novas a partir de NCRS 480,00. Ocasal, Gelomate, Kelvinator, Admiral Westinghouse e outras NCRS 850,00. Garantia de 5 anos entrega no mesmo dia. Não paga frete. VENDEDORES - Part e Laurence a partir de NCRS 40,00. Todas as garantias de fábrica. Rua da Conceição 111, esquina de Marechal Floriano.

GELADEIRAS - Muita atenção: serão liquidadas hoje algumas de 100 geladeiras de todos os tipos e marcas desde NCRS 150,00. Temor Geladeiras - Para pensar Bar tendinha e máquina de lavar. Rua dos Inválidos, 55 - Rua da Relação 55.

NA GRANDE liquidação - Tudo por menos da metade do preço. TVs novas e usadas, a partir de 150; geladeiras a partir de 100; radiotrova stereo pilha e luz, móvel, a partir de 100 grupo estofado a partir de 200; dormitório a partir de 300; cama de solteiro 50; cama casal peças avulsas fogões, geladeiras e rua, 60; grande estoque de TVs e geladeiras novas, com garantia de 5 anos, a partir de 150; à vista ou em 24 meses. Aceitamos a sua peça em troca. Av. Gomes Freire, 547 - Centro.

Doadores de sangue
DIARIAMENTE
GRATIFICA-SE BEM
RUA MARIZ E BARROS Nº 775
TEL.: 234-9275

TERRENOS
PARADA DE LUCAS
20 minutos da estação, várias linhas de ônibus para Praça Mauá e Caxias, prestações somente Cr\$ 30,00 para qualquer lote. - Ver à Rua Alvaro de Macedo, 131 - Tratar com Sr. Pedro.

Com. de Ferro e Metais
Suburbana Ltda.
COMPRA-SE E VENDE-SE
Ferro - Metais - Materiais de Construção
AV. SUBURBANA, 1.435-A - GB
TEL.: 261-0186 E 230-2318

Encarregado de
eletricistas e
encarregado de
bombeiros
Apresentem-se com referências
e documentos na obra do novo Hospital Pedro II em Santa Cruz, na parte da tarde, Rua do Prado, esquina de Canteiro Mor.

Móveis diretamente
da fábrica
Compre um DORMITÓRIO e receba
inteiramente GRATIS um COLCHÃO
DE MOLAS e DOIS TRAVESEIROS
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
Estrada Vicente de Carvalho, 19-A - Var Lobo
Tel.: 229-9116

DORMITÓRIOS
MARFIL c/3 portas c/5 peças 520,00
OAVIONA c/3 portas c/4 peças 780,00
CAVIONA c/4 portas c/4 peças 880,00
ESTOFADOS ESPUMA a partir de 320,00
SALAS FORMIPLAC c/6 peças 340,00
Venda: à vista e a prazo
Entregas imediatas a domicílio

RÁDIOS DE PILHA - A partir de 40,00, Sharp, Mitsubishi, Crown e outras marcas. Calças Lee, Perfumaria, caixas de música, Rádio de automóvel, de 1, 2, 3 e 4 faixas, a partir de 90,00. Jogos de calças, 7 dias da semana a 8,50. Gravadores de fitas Mini K-7, Relógio, Classic e Europa, e outras novidades nacionais e estrangeiras, tudo a preço de custo. IMPORTADORA ROSE NEIDE LTDA, Rua Buenos Aires, 130 - 1.º andar, Sala 4 - Centro.

RÁDIOS DE PILHA - A partir de Cr\$ 38,00 - Sharp, National e outras marcas. Perfumarias, e outras caixas de Música, toca-fitas, Clarion stereo, Gravador K-7 - Biquini, Calças Lee, Relógios Seiko e outras marcas. Temos preços especiais para revendedores. - Rua dos Andradas, 29 - sobreloja, 105 - IMPORTADORA ROSE.

VENDE-SE violão e piano, temos vários negócios. Tratar pelo Tel.: 254-4310 com dona Otilia.

Especial para revendedores - Rua dos Andradas 29 - sobreloja, 105 - IMPORTADORA ROSE.

CALÇA LEE AMERICANA - Rádio de Pilha - A partir de Cr\$ 38,00 - Sharp, National e outras marcas. Perfumarias, e outras caixas de Música, toca-fitas, Clarion stereo, Gravador K-7 - Biquini, Calças Lee, Relógios Seiko e outras marcas. Temos preços especiais para revendedores. - Rua dos Andradas, 29 - sobreloja, 105 - IMPORTADORA ROSE.

VENDE-SE violão e piano, temos vários negócios. Tratar pelo Tel.: 254-4310 com dona Otilia.

Dr. Genil de Castro
Doenças das crianças
Consultas com hora marcada pelo
telefone 257-7271
Da Patronal do INPS (CRM 8804)

Flação de Algodão
PRECISA-SE DE:
Flandeleros
Apresentem-se munidos de documentos, no
CAMINHO DO ITARARE, 1.031 - Bonsucesso.

ATENÇÃO CARIÓCAS
Aprenda: Rádio, Televisão e Eletrônica sem sair de casa, pelo Moderníssimo Curso do INSTITUTO RADIO-TECNICO MONITOR e mais os seguintes Cursos: Corte - Costura - Contabilidade prática, Madureza Ginasial, Eletrotécnico, Desenho-Mecânico-Artístico, Publicitário e Arquitetônico. Para INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS: - Tel.: 243-9990

INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A. (Filial RIO) Av. Marechal Floriano, nº 1 - Sobrado - Rio de Janeiro, GB: há 30 anos formando técnicos no Brasil (P)

OPORTUNIDADE
A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA (Filial Rio)
PRECISA DE:
Encarregado para seção de pintura
EXIGE-SE:
Sólidos conhecimentos sobre tintas, inclusive vinílicas e Post
Experiência comprovada na Chefia de Seção.
Quitação do serviço militar.
Instrução: Ginasial completo ou equivalente.
Idade de 33 a 44 anos
OFERECE-SE:
Boa remuneração
Refeitório no local de trabalho.
Assistência médico-hospitalar.
Plano de Aposentadoria.
Apresentar-se munido de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 300, no horário de 8 às 17 horas, exceto aos sábados

Juiz de Direito da
Décima Vara Cível
E D I T A L
de citação para terceiros interessados, na forma abaixo:
E X T R A I D O
dos autos da ação de Recuperação de Títulos proposta por ALBERTO PROENÇA DE FARIA contra COMPANHIA FERRO BRASILEIRO, - - - - -
O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL, DO ESTADO DA GUANABARA, F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação para terceiros interessados, virem ou dêles conhecimento tiverem, para ciência do presente, nos autos da ação de Recuperação de Títulos proposta por ALBERTO PROENÇA DE FARIA contra CIA. FERRO BRASILEIRO, cliente de que Juízo funciona no novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar: - - - - -
- - - - - PETIÇÃO DE FLS. DOIS - - - - -
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, ALBERTO PROENÇA DE FARIA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade à Praia do Flamengo n.º 284, apto. 301, e com escritório à Praça, digo, à Praça XV de Novembro 34, 5.º andar, vem por seu procurador infra assinado (doc. 1) e com fundamento nos artigos 336 e seguintes do C.P.C. propor a presente ACÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR de acordo com o que segue: 1) - O Requerente possui a cautela n.º 4.815 correspondente a 30 (trinta) ações ao portador de emissão da Cia. Ferro Brasileiro de nos. 1.499.346 a 1.499.375 e de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada. 2) - Em 3.9.69 dirigiu-se o Requerente à referida empresa a fim de que a mesma providenciasse as bonificações e dividendos de que tinha feito, digo, tinha direito, entregando a mencionada cautela e recebendo o recibo respectivo (doc. 2). 3) - Posteriormente, foi o Requerente comunicado pela mesma empresa que a cautela havia sido extravariada, razão pela qual requer a V. Exa. que se digne mandar: notificar a Cia. Ferro Brasileiro, com sede à Av. Nilo Peçanha n.º 26, 6.º andar, Estado da Guanabara para que não pague os dividendos relativos às referidas ações; - notificar ao sr. Superintendente Geral da Bóla de Valores do Estado da Guanabara para que não seja permitida negociação do mencionado título; digo título: - citar terceiros interessados para que, no prazo de 3 (três) meses digam do seu direito. Dando a presente causa o valor de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) para efeitos fiscais, o requerente, P. deferimento, Rio de Janeiro, 2 de junho de 1970 (a.) João Antônio Gordilho de Proença, adv. Incr. 10.068. - - - - -
- - - - - DESPACHO - - - - -
A. à conclusão. Rio, 4.6.70 (a.) David Mussa. - - - - -
- - - - - DESPACHO DE FLS. 8 - - - - -
Como requer: fls. 1. Rio, 18.6.70. (a.) David Mussa. - - - - -
EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital a terceiros interessados, e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e setenta. Eu, GERALDO RAMOS escrivão juramentado, datilografei - - - - -
E eu MILTON SEABRA, escrivão subscrito, (a.) David Mussa. Está conforme. O ESCRIVÃO.
Milton Seabra
(PJ-12.890)

LUTA na favela

Edson Khair

Condução é muito cara na Rocinha

Moradores da Rocinha estiveram em nossa redação, a fim de trazer-nos problema que certamente afeta a toda população daquela enorme localidade. É questão ligada ao transporte de sua população, até o Leblon, Ipanema e Copacabana, mercado de trabalho de seus moradores. Em verdade, vem aquela gente, sendo vergonhosamente espoliada pela Empresa de Ônibus Dois Irmãos, que mantém o sistema de exploração de veículos, consistindo no seguinte: tem referida empresa a concessão da Linha Rocinha-Hotel Leblon, que perfaz, apenas, uma distância de cinco quilômetros, talvez a menor linha de ônibus de qualquer cidade do Mundo. Ali mesmo no fim do Leblon, tem a mesma empresa outra linha, cobrindo o trajeto Leblon-Ipanema-Copacabana. Assim, o morador da Rocinha, para se locomover de sua localidade até o Bar Vinte (Ipanema), isto é, somente, sete quilômetros, tem que se valer de duas conduções, pagando pela primeira, 25 centavos e pela segunda mais de trinta, por enquanto, até sair o aumento.

Destá forma, aquele morador gasta para ir e voltar à sua casa, mais de um cruzeiro por dia, preço de uma passagem de ida e volta, do Estado do Rio de Janeiro. É um verdadeiro absurdo!

Não somos contra a iniciativa privada, mas isto não é liberdade de comércio, e sim, impunidade à espoliação econômica contra a população desamparada da referida comunidade.

A solução, qual é minha gente? A CTC está aí mesmo, para restabelecer a antiga linha circular Rocinha-Mourisco ou se preferirem, regulamentar a concessão, no sentido do particular restabelece-la. Com a palavra a autoridade competente.

BARREIRA DO VASCO AGRADECE
Moradores da Barreira do Vasco agradecem, por intermédio desta coluna, ao Departamento de Limpeza Urbana, que promovem no ponto central da comunidade, Praça Carmela Dutra, a remoção de entulho de obras, que impediam o livre acesso à igreja do local, como, também, o trânsito de moradores.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES
Qualquer queixa e reclamação sobre favelas ou conjuntos residenciais, devem ser feitas diretamente a Edson Khair, Avenida Rio Branco 185, sala 201, a partir das 18 horas, ou pelo telefone 242-6785.

Rêde vai renovar acôrdo com SENAI

A Diretoria da Rêde Ferroviária Federal decidiu aprovar a minuta do novo acordo elaborado pelo SENAI e a ser celebrado com a empresa. Ajustado às normas legais que o regulam o documento atualizará o cronograma de execução dos projetos de aplicação dos saldos dos exercícios anteriores. O acordo com o SENAI abrange o treinamento de pessoal, seu aperfeiçoamento e a aprendizagem de menores. Os 749 projetos realizados em 1969 consumiram 112.909 horas e exigiram a aplicação de mais de 3 milhões de cruzeiros, atendendo a diversos níveis administrativos e de operação, participaram de cursos e seminários 11.348 servidores, ou seja 8% dos quadros de pessoal, numa contribuição valiosa para a sua renovação.

SOCIAIS

Décio Dantas

* ANIVERSARIOS

Registramos na data de hoje, o aniversário da gentilhã, Noêmia Ribeiro de Sousa Lima, filha do casal Geraldino - Renata de Araújo Lima.

Está completando, hoje, 12 primaveras a menininha Durvalina Pereira da Costa, filha do casal Leoncio - Esmeralda Duarte da Costa.

Faz anos, hoje, o menor Alcides de Castro Araújo, filho do distinto casal Aleciades - Rosana Moreira Dias de Castro Araújo.

Aniversária, hoje, a professora Diva Maria de Oliveira Batista, digna esposa do major Murilo Rodrigues de Moura Batista.

Está aniversariando, hoje, a menina Célia Regina da Rodrigues de Matos, filha do casal Horácio - Zulmira Vieira de Sousa Matos.

* NASCIMENTOS

O casal Suelo - Celina Teixeira da Rocha está anunciando o nascimento de seu filho José Fernando.

O casal Márcio - Vânia Soares Monteiro participa o nascimento de sua filha Maria Estela.

* BATIZADO

Foi batizada na Igreja Coração de Maria, no Méier, a robusta menina Cândida Helena Carvalho de Moura, filha do casal Arnóbio - Holandina Rodrigues de Moura.

* NOIVADOS

Contrataram noivado a srta. Lúcia Correia do Amaral e o sr. Hugo de Sousa Braga.

A srta. Luci de Oliveira Pontes contraiu casamento com o sr. Alirio Ribeiro Leal.

* CONSELHO

"Na vida só aprende-se por meio da atenção concentrada; aperfeiçoa-se pela imitação esmerada, e se vence pelo trabalho com tenacidade."

(J. de Sousa Marques)

EMPREGOS

PRECISA-SE de vendedores (s) dos serviços gráficos. Paga-se bem. Rua Viscondessa de Pirassununga, 21-A - loja, Estação de São.

MONTADORES

Admitem-se MONTADORES com experiência comprovada. Dá-se preferência a montadores com prática de montagem de peças de concreto armado. Tratar com Dr. Norman do no centro da Construtora Oxford, no CONJUNTO HABITACIONAL DA COHAB, em Padre Miguel.

Expectativa de participação nos lucros das empresas bem aceita nos sindicatos

Telefônicos

O sr. Jaime Cirilo Vieira, presidente do Sindicato dos Telefônicos da Guanabara, avisa aos seus companheiros que o representante da entidade, no grupo de trabalho que estuda o quadro de carreira da classe, está encontrando algumas dificuldades, no que se refere aos formulários, os quais não estão sendo preenchidos corretamente. Assim, o dirigente sindical renova o apelo, no sentido de que os funcionários da GTB procurem o órgão classista, a fim de receberem a devida orientação, pois, somente assim, se ganhará tempo, para a entrada em vigor da justa reavaliação.

Ascensoristas

Os ascensoristas da União e Autarquias estão se mobilizando, a fim de estabelecerem seu antigo quadro de carreira que lhes possibilitava acesso funcional, e que foi extinto por ocasião da lei de aumento dos servidores públicos, no Governo Castelo Branco. No decorrer da semana vindoura, será enviado um memorial ao DASP, no sentido de ser repensada a injustiça de que foram vítimas. A reivindicação está sendo orientada pelo advogado Edson Khair, que, diariamente, a partir das 18 horas, estará à disposição dos interessados, na Avenida Rio Branco, 185, sala 201.

Marceneiros se reúnem hoje

O grupo de base dos marceneiros está convidando todos os seus componentes, a participarem de um encontro de congregamento, hoje, às 12 horas, na sede da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, Rua Almirante Alexandrino, 149, Lq. 9 do Guamariz, Santa Tereza. Na oportunidade, serão apresentadas as candidatas ao concurso Rainha Mirim dos Trabalhadores em Marcenaria, e será servido um suculento churrasco.

Eleições dos alfaiates

Serão realizadas nos dias 1, 2 e 3 de setembro vindouro, as eleições para renovação da diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Alfaiates da Guanabara, estando aberto o prazo para

inscrição de chapas, de conformidade com o edital de convocação, já publicado na Imprensa. Ao que apuramos, surgiram duas chapas. A da situação deverá ser encabeçada pelo atual presidente, sr. Sebastião Honorio de Freitas, contando, ainda, com a participação do sr. Manuel Alves da Silva, atual tesoureiro. Por outro lado, o grupo da oposição irá concorrer com uma chapa, cujos componentes ainda não foram divulgados.

Desenvolvimento da GB

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara programou solenidade para o dia 9 do corrente, às 18h30min, na sede da Federação das Indústrias, por motivo das comemorações alusivas a seu primeiro ano de existência. Na oportunidade, o IDEG instituirá o "Prêmio Caldeira Vasiani", a ser outorgado aos melhores trabalhos apresentados por alunos universitários, inclusive do nível de pós-graduação, sobre temas vinculados aos problemas específicos do desenvolvimento econômico, social e urbano da Guanabara.

Enfermagem

A Associação Nacional dos Auxiliares de Enfermagem realizará reunião, na noite do dia 7, em sua sede, Avenida Presidente Vargas, número 542, sala 615, a fim de que sejam ultimados os preparativos relacionados com a realização do IV Congresso Nacional dos Auxiliares de Enfermagem, programado para os dias 15 a 22 do corrente, em Belo Horizonte. O Governo já liberou o ponto dos participantes do congresso.

Emprego e salário

Encerrou-se, ontem, em Recife, o penúltimo encontro da série programada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria como preparativos do Congresso Nacional dos Industriários, em setembro próximo, na capital do País. Salário, mercado de trabalho, Previdência Social, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, estabilidade, plano nacional de habitação, eis alguns dos assuntos examinados pelos participantes do encontro que teve a presença de industriários da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

Obteve repercussão altamente favorável nos meios sindicais a determinação do presidente da República, general Garrastazu Médici, aos ministros do Trabalho e Previdência Social, Passenda e Planejamento, para que estudem, em caráter de urgência, a regulamentação de dispositivo constitucional, que assegura a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

O direito de participação nos lucros das empresas foi inserido na Carta Magna de 1946 e repetido na de 1967. Entretanto, até agora, não foi levado à prática, pela falta de regulamentação, por via de lei ordinária.

A GRANDE DÚVIDA
A Constituição de 1967 não somente assegura a participação dos empregados nos lucros da empresa, bem como prevê a gestão administrativa, sem contudo definir os limites da interferência do trabalhador nos destinos da organização empresarial.

Tal fato torna a tarefa do legislador ordinário até mais importante do que a do constituinte.

Por isto mesmo, assaltam grandes dúvidas, especialmente nos meios empresariais, a respeito do equilíbrio indispensável a que normas jurídicas do tamanho alcance social possam realmente atingir aos objetivos fixados pela Constituição.

De outro lado, há lideranças sindicais temerosas de que as reais finalidades do direito constitucional seja desvirtuada de modo que a participação nos lucros se transforme num instrumento de acomodação entre empregados e empregadores, sem que seja resolvido o transcendental problema do poder aquisitivo dos assalariados.

DIVERGÊNCIAS
Divergências da ordem doutrinária e filosófica também afloram nos meios sindicais. Poucos julgam que a participação nos lucros se prestará apenas para amortecer o espírito de classe, tido como essencial na luta dos trabalhadores pela afirmação de seu papel histórico no processo de desenvolvimento nacional.

Entretanto, a maioria vislumbra no sistema de participação nos lucros, não apenas uma forma efetiva de melhoria do poder aquisitivo das grandes massas assalariadas. Vão mais além, entendendo que a cogestão das empresas refletirá um novo estágio da sociedade capitalista, que encontrará a sua aplicação precisamente na democratização da estrutura empresarial de tal forma a permitir uma melhor e mais justa distribuição dos frutos das riquezas nacionais. Julgam que, modificando-se as relações entre o trabalho e o capital, os próprios fundamentos da infraestrutura da sociedade serão atingidos, o que possibilitará a tão desejada participação dos trabalhadores nas decisões nacionais relacionadas com o próprio destino da nacionalidade.

Dizem mais que as alterações obrigatórias no sistema de retenção dos meios da produção significarão, necessariamente, a distribuição das forças controladoras do poder político.

Sob tal ponto de vista, a participação nos lucros estaria revestida de conteúdo político altamente revolucionário.

Estes e vários outros aspectos relevantes do problema, impossíveis de serem examinados numa curta notícia jornalística, envolvem a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Maternidade Estadual Fernando Magalhães comemora 15 anos

Amanhã, a Maternidade Estadual Fernando Magalhães, comemorará 15 anos de trabalho ininterrupto, a serviço da população do Estado da Guanabara. Inaugurada no Governo do prefeito Alim Pedro, tem tido a referida maternidade seu desenvolvimento em ascensão permanente. Em 1969 internou 18.094 mulheres, com um total de 10.308 partos. Possui 300 leitos em permanente movimentação.

Além dos serviços de rotina, a maternidade tem ligação de ensino com diversas Faculdades da Guanabara, de Niterói, de Santa Maria — R. G. Sul e com Juiz de Fora, podendo ser considerada um dos maiores Centros de Ensino Obstétrico do País. Atende cerca de mais de 20% das mulheres grávidas da Guanabara.

O programa de festividades, para o próximo dia 6, começará às 9h30min com Missa de Ação de Graças. Às 10h30min, homenagem ao seu patrono — prof. Fernando Magalhães — inaugurando em seu saguão de entrada um bronze do mesmo; às 12h30min visita à maternidade e, finalizando, às 13 horas almoço de confraternização.

A Maternidade, está situada na Rua General José Cristiano, nº 87 — São Cristóvão. O dr. Mala Blencourt — diretor da Maternidade Estadual Fernando Magalhães — convida a imprensa para as solenidades e para o almoço.

ESTA É SUA OPORTUNIDADE

Calças LEE	9,50
Japonesas	13,90
Blusas de meninos	2,98
Short	0,70
Calça PIEDÉ PULE	8,50

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CONFECCÃO TCHELET
Rua Senhor dos Passos, 44 — Sobrado
Rua Senhor dos Passos, 207

Andaram o País todo procurando emprego!

Dois jovens gaúchos, Lourival Simão (solteiro, 36 anos, peçocheiro de Uruguaiana) e Renato Nei Vieira Correia, (solteiro, 19 anos, natural de Bage, Rio Grande do Sul) vem percorrendo os Estados brasileiros, trazendo como bagagem apenas uma mochila às costas. Os jovens, que não são hippies e nem usam cabelos compridos, estão em busca de uma cidade onde possam trabalhar, o primeiro como pintor e o segundo como datilógrafo, sem encontrar o apoio necessário.

Já tendo andado de lua de noite do País, Lourival e Renato enfrentaram os mais variados perigos, desde as feras e répteis mais ferozes e carnívoros que são encontrados em solo brasileiro, até indios bravos e selvagens, encontrados nas mais longínquas cidades.

A ANDANÇA
Lourival e Renato sentindo as dificuldades de sua terra, onde sempre trabalharam, almejavam um lugar ao sol, começaram a andança pelo Brasil na esperança de achar uma cidade onde pudessem trabalhar e receber o justo valor pelo seu trabalho. O primeiro do Rio Grande do Sul, partem para o nordeste brasileiro, depois de andarem pelos sertões nordestinos e várias cidades castigadas pela seca e pela falta de emprego, foram para Minas. Todas as caminhadas foram feitas através de carona e grande parte a pé. No Amazonas encontraram grandes perigos e partem de lá para o interior mineiro.

Em Minas Gerais fizeram alguns bicos, ganharam alguns trocados, o bastante para não passarem fome, mas nada de emprego. Passaram frio, enfrentaram perigos diversos e regressaram ao Estado de origem.

Na capital gaúcha, conseguiram uma passagem pela FAB e de mochila às costas vieram tentar a vida no Rio de Janeiro.

Na Guanabara, embora os perigos fossem quase nenhum, dizem os jovens que foi onde mais sofreram. A princípio foram alojados no Albergue João XXIII, passaram três dias alojados e foram postos na rua, passaram então a dormir em bancos de praça e em jardins públicos. O frio que chegou na Guanabara nos últimos dias castigou bastante os jovens aventureiros. Mesmo devorando as páginas dos jornais, Renato e Lourival que esperavam na Guanabara encontrar emprego, desistiram.

A verdadeira luta agora está em conseguir passagem para São Paulo, onde esperam poder finalmente exercer suas profissões. Já tentaram junto à Central do Brasil, na Leopoldina e em várias empresas de ônibus além de outros órgãos do governo e nada.

Sem dinheiro, passando fome e frio, os jovens andalhões depois de enfrentar feras e indios além de muitos outros perigos percorrendo os Estados brasileiros, apela para as autoridades, no sentido de conseguirem uma passagem para São Paulo, onde esperam poder trabalhar e estudar, dando um ponto final nas andanças e sofrimentos.

Ataide Pereira "Show"

E hoje, aonde vamos!!

Vamos todos na Tv Excelsior Canal 2, ver de perto o programa mais quente da televisão brasileira. A Hora do Gaio e Vespéral de Brota, a partir das 14 horas muitas surpresas para vocês, portanto é só ir ou ver, vamos aguardar a presença de toda essa gente bacana que sabe onde mora a alegria. Um desfile de calouros dando o recado muito legal. Será que o gaio vai cantar? Está meio difícil, mas cantando ou não todos os calouros que participarem vão levar lembranças de nosso programa, e o vencedor um prêmio à altura de seu talento. Os calouros que desejarem participar na Hora do Gaio, basta inscrever-se durante a semana na portaria da Tv Excelsior ou na Rua da Alfândega, nº 98, sala 803-804 com a srta. Lúcia.

Estão presentes vários cantores da jovem guarda, assim como sevestros e sambistas, por falar em sambista, Ariete Maria estará defendendo o seu sucesso. Ester Tardito: dando uma demonstração de sua alta qualidade artística. Logo mais a partir das 14 horas o canal é o 211! Estar lá fazendo os agradecimentos aos nossos patrocinadores além de participar no jurado com as intocáveis do ritmo, tenho certeza que até você caro telespectador, vai sentir inveja dos calouros, sabem por quê? Só para terem a satisfação de serem julgados pelas intocáveis. Alô flamenguista!! Se você é Flamengo e cantar logo mais o hino do Flamengo, vai ganhar aquele prêmio, e o segundo prêmio será para o afimugista que estiver em casa assistindo nosso programa. Ataide na hora do programa, vai dizer como será a brincadeira para os telespectadores de casa. Aguardem!

Orlando Dias — Fazendo muito sucesso com a melodia

Despedida, também estará presente em nosso vespéral de brota, aliás, o fabuloso Orlando sempre nos dá a satisfação de sua presença.

Pedro Celestino: colaborando com eficiência, na estréia, ele deu aquele show, interpretando uma bonita melodia, transportando para a mesma toda a grandeza de seu coração.

Acompanhando os calouros Conjunto Son Tropical, e diz-se de passagem com muita eficiência. Não esqueçam que o son tropical está animando bailes e shows, qualquer informação através dos telefones: 248-8693 ou 242-1914.

Aquela abraço aos dirigentes do Mercado São Sebastião que enviou duas toneladas de alimentos para serem distribuídos a quem quiser comparecer hoje no auditório da Tv Excelsior a partir das 14 horas. Também presentes fábrica Zirox, Piscinas Toni, Amendoin Agil, Supermercado de móveis Itali, Café Camões, Metalúrgica Berlich e muitos outros.

Na próxima semana contarei para vocês tudo sobre a viagem do Pereira a São Paulo, cogite-se que é bem provável que o nordestino diferente nos dê uma por alguns tempos, é, ele está entusiasmado, mas Deus queira que ele fique aqui nesse Rio tão lindo para a alegria nossa.

Alô Caracast Aquela abraço da locução Pindorama, que se fará presente em nosso programa. Sapataria Montiel, distribuidora sapatos, vai lá, se você for sortudo levar um par de sapato de alta qualidade.

Vamos ficando por aqui, aguardando a presença de todos logo mais no auditório da Tv Excelsior, a entrada é Franca, OK! Não esqueçam que oferecemos a vocês três horas de alegria, a partir das 14 horas, no 211!

Coluna do estivador

Váiter Pereira Mila

Estivadores: conheçam seus deveres, direitos e lei

Continuação, de domingo passado, da publicação do processo DTM 180/70 resolução 23/70, publicada no Diário Oficial da Guanabara, do dia 12 de junho.

Art. 9 — A nenhum profissional é permitido recusar serviço inerente a sua profissão.

Parágrafo Único — Os escalados, que não responderem às chamadas por 5 (cinco) ou mais vezes consecutivas estarão sujeitos às penalidades previstas no item 2. do artigo 11, de Decreto-Lei nº 3.346, de 12 de junho de 1941.

Art. 10 — Essa resolução entrará em vigor 30 (trinta) dias após a sua publicação.

Sala de Sessões, 19 de março de 1970 — Dr. Meton Soares Júnior, Relator — CMG — Helio Costa Barros, Presidente. Presidente: Oficial de Administração Newton de Assis Rocha.

Relator: Rep. Ministr. dos Transp. Dr. Samuel Herbert Schneider.

Reunião de 20 de junho de 1970.

Continua no próximo domingo, a opinião da Diretoria sobre o assunto.

URGENTE

Lembramos aos senhores associados que prestaram exame na DPC para o CURSO DE ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO, que se encontra em todos os pontos de trabalho o EDITAL DE CONVOCAÇÃO, para comparecerem à Secretaria, a fim de se munirem do documento que os encaminharia ao INPS.

CONVITE

A diretoria do Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios do Estado da Guanabara, agradece à diretoria do Teatro Filarmônico Brasileiro, o convite para a peça a ser encenada (domingo), dia 28 do corrente.

QUADRAS & SALÕES

Darcy Tecidio

Portela vai mostrar samba lá fora

Pontificando como verdadeira campeã que é, a Portela está em adiantados entendimentos para levar seu samba a Quadra-lajera e à Cidade do México, desfilando nos dois locais em que os craques do futebol conquistaram o tricampeonato do Mundo. O mestre de cerimônias Antônio Venâncio à frente, não medindo esforços para que se concretize a ideia, que será, através do samba, uma espécie de obrigado do povo brasileiro ao povo mexicano, pelo carinho com que cercaram Pelé & Cia.

IMPÉRIO GRITA
Iniciando sua avançada para o pé de 1971, a Império Serano grita carnaval, hoje, a partir das 21 horas, no Ginásio Ala Batista (Clube Municipal), na Rua Haddock Lobo, movimentando suas pastoras e ritmistas dentro do círculo Nordeste seu povo, seu canto, sua glória.

FESTA DOS CAMPEÕES
Uma beleza a festa dos campeões realizada sexta-feira última, no Ginásio do Botafogo, no Mourisco, com a apresentação dos destaques das escolas de samba, fantasias premiadas no Municipal e entrega de prêmios e troféus a sambistas e aos tricampeões de futebol do Mundo. Clóvis Borney atuando como um gigante das relações públicas, fazendo um perfeito entrosamento entre os premiados do Municipal e a gente do samba. E a bateria nota dez da Mocidade Independente de Padre Miguel dando aquele plá que tão bem conhecemos. Festa maliciosa, pouco divulgada.

TUPI CONVOCA
A diretoria da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina está convocando todos os presidentes de alas, bem como todos os compositores, para tratar de assuntos referentes ao carnaval de 1971. Hoje, a partir das 20 horas, na quadra da Rua Guabira, a azul e branco leopoldinense estará realizando grandioso baile animado pelo conjunto White Samba.



Ataide Pereira e Marlene, uma das garotas de Ester Tardito

Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara

E D I T A L de 1.ª Praça com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDITO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 6 de julho de 1970, às 14.00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, situado à Rua Dom Manoel, nº 29-1.º andar, serão levadas à praça, pelo Porteiro dos Auditórios, MIGUEL ELIAS, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por JOSE HOMEM contra RESCALLA CURY, que se processa neste Juízo, bens esses assim discriminados: "Um aparelho de televisão marca "Philco", modelo B-115-A de 1968. Uma geladeira de nove pés, marca GE, modelo 120 3-JA, número 2800/5. Um ventilador marca Arno. Um grupo estofado de couro vermelho, composto de sofá e duas poltronas; uma saia de lã composta de uma mesa, seis cadeiras, um buffet, uma cristaleira tipo Chipandel, marmorizada; Uma máquina de costura Singer com três gavetas; Uma torradeira "Sprel" e uma rádio vitrola marca "Fideius", tudo no estado". Importa a avaliação em Cr\$ 1.510,00 (um mil e quinhentos e dez cruzeiros), preço por quanto serão levados à praça para serem arrematados por quem maior lance fizer acima da avaliação, sendo a mesma feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo por três dias. EM VIRTUDE DO QUE, expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta. Eu, (s) Edilson Pimentel de Andrade, Escrevente, datilografar. E, eu, (a) Nadilvar Cactano Gomes, Escrivão, subscrevo. (a) Manoel Benedito Lima, Juiz de Direito.

Está conforme o original. Data supra.

Nadilvar Cactano Gomes, Escrivão.

(PJ 12.877)

CLÁSSICO VOVÔ

(Conclusão da oitava)
Pullen (C. Viana) e Dinorá; Rolando (J. Couto e Maurício) Lula e Levrê; Emanuel Sodré, Abelardo (Flávio), Délio, Mili Sodré e Lauro Sodré.
1980 — Germano: Otacilio (Povoa) e Orlando: Célia (Rogério), Martin (Afonso) e Bulamarou (Pamplona e Canali); Ariza (Alvaro) Benedito (Alindar e Paulinho) Carvalho Leite, Nilo, Edmundo e Celso (Joca).
1982 — Vitor Vitor: Benedito (Rogério) e Rodrigues (Ariel) e Canali: Alvaro, Paulinho (Catolano), Carvalho Leite Nilo (Almir) e Celso (M. Costa).
1983 — Vitor: Rogério (Teó e Ludovico) e Violette (Bado); Pamplona (Mosqueira), Ariel (Afonso) e Canali (Corisco); Cartolano (Donton), Nilo (Elói e Rogério), Carvalho Leite, Jaime (Valdir) e Pirica (Atila e M. Costa).
1984 — Pedrosa (Gustavo,

Vitor e Gaguinho); Albino (Vicente e Magote) e Pamplona (Celso); Afonso (Ferreira e Long); Rogério (Valmir, Chibata e Martin) e Ariel (Corisco); Elói (Atila), Beijinho (Franklin), Carvalho Leite, Jaime (Nilo) e M. Costa (Pirica).
1985 — Alberto (André e Pintado); Albino (Silvio, Rogério e Otacilio) e Naraiz; Afonso, Martin (Luciano) e Canali; Alvaro, Artur (Leônidas e Viveiros), Carvalho Leite, Nilo (Caldeira e Rucinho) e (Palácio).
1986 — Osvaldo: Gérson (Marinho) e Milton Santos (Sarno); Rubinho, Ávila (Milton Barbosa) e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo, (Zéinho), Otávio e Braguinha.
1987 — Adalberto: Tomé, Milton Santos e Servílio; Beto e Pamplona; Garrincha, Didi (Rossi), Paulinho (Neli) Edson e Quarentinha. Jogaram ainda

Ronaldo (centro médio) e Canete (ponta esquerda).
1981 — Manga; Rildo, Zé Maria, Milton Santos e Chieço; Alirton e Didi; Garrincha, Amoroso, Amarildo e Zagalo.
1982 — Manga; Paulistinha, Jadir, Milton Santos e Rildo; Alirton e Edson; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.
1987 — Manga; Moreira (Paulistinha), Zé Carlos,

Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson (Afonso); Jairzinho, Roberto, Humberto e Paulo César.
1988 — Cao; Moreira (Paulistinha), Chiquinho (Zé Carlos), Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto (Neli) e Gérson (Afonso); Zequinha (Rogério), Roberto (Humberto), Jairzinho (Ferrê) e Paulo César (Luiz).

NOTA — Para que os leitores tenham uma melhor ideia das conquistas do Botafogo, muitas das respectivas entidades, quando dos títulos auferidos pelo alvinegro:
1910 — Liga Metropolitana de Esportes Atléticos.
1930, 32, 33 e 34 — Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA).
1935 — Federação Metropolitana de Desportos.
1948 e 1957 — Federação Metropolitana de Futebol.
1961, 62, 67 e 68 — Federação Carioca de Futebol.

Liberté não deve temer adversárias

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — Cr\$ 3.000,00 — Recorde: 79"3 — Farinelli			
1-1 Cezanne, P. Esteves . 57	2º Ecoco	1200 AP 76"3	A. Correia
2 Flan, J. Pedro F. . 58	4º Ecoco	1200 AP 76"3	B. P. Carvalho
3 Don Ciro, A. Ricardo . 58	4º Ascot King	1000 NL 63"1	S. D'Amore
4 Adalberto, P. Teixeira . 56	8º Urussaba	1200 NL 76"2	O. P. Reis
5 Espindor, D. Milan . 57	8º Ecoco	1200 NL 83"4	A. Vieira
6 Baden, E. Marinho . 56	6º Ecoco	1200 AP 76"3	J. L. Pedrosa
7 Ambala, J. Machado . 56	6º Usee	1200 NE 84"1	J. Morgado
8 Seven to Seven, G. A. . 58	8º Ascot King	1000 NL 63"1	A. Nahid
9 Usee, F. Mala . 58	1º Bourgetat	1200 NP 84"1	C. Morgado
10 Squalo, C. A. Sousa . 54	3º Ecoco	1200 AP 76"3	E. Coutinho

2.º PAREO — As 14h30min — 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 — Recorde: 60"3 — Blameless			
1-1 Ask, D. Santos . 56	11º Lupa	1200 GL 72"2	J. S. Silva
2 Tullia, A. Reis . 56	7º Pungia	1000 AU 62"3	A. Araújo
3 Laranjeira, A. Santos . 56	7º Radoire	1000 AP 63"3	J. L. Pedrosa
4 L. Piastra, F. Esteves . 56	8º Radoire	1000 AP 63"3	C. Pereira
5 Hernal, J. Bahia . 56	Estreante	—	S. D'Amore
6 Lupa, A. Ricardo . 56	U' Encyze	1200 AL 75"1	F. Morgado
7 Royal Line, C. Vargas . 56	7º Flower Day	1000 AU 63"3	J. E. Sousa
8 Cephalonte, J. Port . 56	Estreante	—	J. Burioni
9 Xanxay, O. Cardoso . 56	5º Capriciosa	1000 AU 63"1	A. P. Silva
10 Chira, H. Vasconcelos . 56	8º Vanguarda	1000 AU 63"3	F. P. Lavor
11 Alloy, A. M. Cam . 56	—	—	J. W. Viana

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — Cr\$ 4.000,00 — Recorde: 94"3 — Garça			
1-1 Nobort, P. Alves . 54	2º Al Fin	1400 GL 84"2	L. Ferreira
2 Cadis, A. Ramos . 56	1º Cuenteiro	1400 GL 85"3	A. Miranda
3 Preto Velho, J. Q. . 54	Estreante	—	F. Costa
4 Belvedere, R. Mach . 57	6º Boris	1600 NP 102"2	O. B. Lopes
5 Bully, C. R. Carv . 58	7º Al Fin	1400 GL 84"2	N. P. Gomes
6 Acordilla, J. Silva . 58	1º Ornato	1200 NL 70"3	V. Aliano
7 Chambeir, J. Reis . 58	1º Dogon	1200 NL 81"3	Z. D. Guedes
8 Itaracu, O. F. Silva . 58	1º Jangon	1600 NL 102"2	J. L. Pedrosa
9 Iapi, J. Santana . 58	1º Ministro	1600 NL 104"3	M. Sousa

4.º PAREO — As 15h30min — 1.300 metros — Cr\$ 5.000,00 — Recorde: 76"3 — Júbilo			
1-1 Nascio, A. Ricardo . 50	1º Endyclos	1200 GL 77"2	Z. D. Guedes
2 Almabine, J. Portinho . 56	1º Quicksilver	1200 AP 81"1	J. Araújo
3 Foreigner, D. Santos . 50	1º Hobort	1400 GL 84"2	Idem
4 Al Fin, R. Ribeiro . 52	1º Vesano	1600 NL 103"2	B. P. Carvalho
5 G. Locking, R. C. . 58	1º Indigo	1400 GL 83"2	E. Freitas
6 Jutobá, S. Machado . 52	7º Nascio	1200 GL 77"2	J. L. Pedrosa
7 Indocle, A. Ramos . 52	6º Oboc, O. P. Silva . 48	1000 AP 61"3	O. B. Lopes
8 Oboc, O. P. Silva . 48	4º Iguaçu	1600 AU 102"2	G. Feijó
9 El Solimar, P. P. F. . 50	1º Nascio	1200 GL 77"2	C. Tourinho
10 Ho, J. Queiroz . 48	6º Mifalab	1200 NL 90"3	J. S. Silva
11 Predador, J. B. P. . 52	—	—	—

5.º PAREO — As 16h15min — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — Recorde: 94"3 — Garça			
1-1 Liberté, F. Esteves . 58	3º Parnaso	2400 GL 147"3	E. Freitas
2 Iria, J. Pinto . 50	3º Volpeia	1600 GL 96"3	J. S. Silva
3 Bigarade, D. Santos . 50	1º G. Linda	1000 AP 102"2	G. Feijó
4 Kasta, A. Ricardo . 58	3º Liberté	2000 GL 122"4	C. I. P. Nunes
5 Hoo, A. Santos . 50	4º Bigarade	1000 AP 102"2	L. Ferreira
6 L. de Troia, D. Gare . 58	Estreante	—	V. Garcia
7 Cibela, J. Borja . 50	1º A. da Form.	2000 GP 128"2	R. Urbina
8 Las Blanchettes, J. M. . 50	Estreante	—	G. Ulloa
9 Boa Vista, H. Vasco . 58	1º Liberté	3000 GL 122"4	S. Moraes
10 G. Linda, O. Card . 50	2º Bigarade	1600 AP 102"2	V. Aliano
11 G. Castle, F. Mala . 58	1º Lady Buck	1400 GU 86"7	H. Tobias
12 Kopada, A. M. Cam . 58	7º Bigarade	1600 AP 102"2	E. Coutinho

6.º PAREO — As 16h40min — 1.700 metros — Cr\$ 5.000,00 — Recorde: 89"3 — Dominó			
1-1 Maneco, J. Machado . 56	7º Ensejo	1400 GL 96"2	E. Freitas
2 Harlo, F. Mala . 56	3º Jevons	1400 AP 88"2	J. Araújo
3 Dujai, J. Pinto . 56	Estreante	—	G. Ulloa
4 Quitado, F. Esteves . 56	3º Jevons	1400 AP 88"2	R. Costa
5 Jarras, M. Alves . 56	10º H. Great	1400 AP 90"3	V. Aliano
6 Repouso, G. Paqueto . 56	9º Nizardo	1200 AL 75"3	E. Coutinho
7 Enleio, H. Vasconcelos . 56	12º Cup Nord	1000 AP 62"2	P. Abrão
8 Zero, J. Santana . 56	4º Marshall	1400 AP 91"3	A. Correia
9 Ancestor, J. P. F. . 56	4º Marshall	1400 AP 91"3	C. Pereira
10 Gaiete, J. Portinho . 56	6º Marshall	1400 AP 91"3	O. B. Lopes
11 Entremontes, D. F. G. . 56	6º Zornelli	1200 AL 74"1	J. Moraes
12 Lacerino, A. Ramos . 56	6º Jevons	1400 AP 86"2	J. L. Pedrosa
13 Labo, A. Santos . 56	6º Cup Nord	1000 AP 62"2	M. Sousa
14 Pica-Pica, J. Reis . 56	7º H. Great	1400 AP 90"3	L. Ferreira
15 Quick Bond, F. P. F. . 56	7º Jevons	1400 AP 88"2	Idem

7.º PAREO — As 17h15min — 1.000 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 60"3 — Blameless			
1-1 Luzerne, J. Machado . 57	7º Clency	2000 AP 130"4	E. Freitas
2 Hans-Ieng, A. Aleixo . 57	1º Temonice	1200 GL 79"3	A. Palm Filho
3 Canoeira, R. Ribeiro . 57	3º Heg	1000 AL 62"3	G. Morgado
4 Barora, P. Rocha . 57	11º Goody Castle	1000 GU 62"3	S. D'Amore
5 Charade, F. Esteves . 57	3º H. Highness	1400 AP 89"1	V. Aliano
6 Vanity, F. P. F. . 57	3º Heg	1000 AL 62"3	P. Morgado
7 Xulimar, A. M. Cam . 57	9º Boa Vista	1400 AP 92"3	Z. D. Guedes
8 Tebas, J. Queiroz . 57	7º Heg	1000 AL 62"3	O. J. M. Dias
9 Ostaria, U. Meir . 57	1º Our Dou	1200 NL 82"3	J. L. Pedrosa
10 Quejanda, C. Vargas . 57	1º Epinotica	1000 AL 62"3	H. Trillo
11 Quima, J. Pinto . 57	6º Heg	1000 AL 62"3	B. Ribeiro
12 Filina, O. Cardoso . 57	10º Heg	1000 AL 62"3	M. Mendes
13 Astérie, J. Garcia . 57	3º Heg	1000 AL 62"3	C. Pereira
14 Demolidora, H. Vasco . 57	3º Heg	1000 AL 62"3	Idem

8.º PAREO — As 17h50min — 1.200 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 72"4 — Cabine			
1-1 Epaulard, J. Mach . 57	2º Xambui	1000 AP 62"2	R. Tripodi
2 Sobrepique, J. Gil . 57	7º Xambui	1000 AP 62"2	Z. D. Guedes
3 Bandurrio, M. Alves . 57	7º Xambui	1000 AP 62"2	J. Venâncio
4 Hankino, F. Esteves . 57	7º Il Major	1200 AP 82"3	A. Palm Filho
5 Portogalo, O. Cardoso . 57	7º Xan-Hier	1000 AU 82"3	V. G. Oliveira
6 Brayon, P. Alves . 57	4º Tenior	1200 NL 80"3	Idem
7 Van, J. Bahia . 57	3º Tenior	1000 NM 63"3	S. D'Amore
8 Bang, D. Milanes . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
9 Endyarto, N/C . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
10 Crickert, J. Garcia . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
11 Lantree, M. Santos . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
12 Sweet Love, R. Cam . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
13 Ally, A. M. Cam . 57	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem
14 Factor, A. Reis . 56	3º Xambui	1000 AP 62"2	Idem

Mais uma carreira de Liberté, indiscutivelmente a melhor equa do turfe carioca, ainda na base da chance alta para a vitória, pois estaria ausentes os machos e a turma não chega a intimidá-la. E bem verdade que o GP 11 de Julho, hoje, vai alinhar duas adversárias de altos méritos, ambas vindas do turfe de Cidade Jardim, no caso a fiel Cibela e

a norte-americana Goody Castle, porém, ainda somos pelo domínio final da defensora do Stud Paula Machado, que o treinador líder Ernani de Freitas, preparou na base do carinho, para essa competição, na distância da milha. Sem chuvas e com a grama leve, avulta o rendimento de Liberté, tanto mais que não terá na luta a craque Elamiur, para a qual cedeu a vitória no Cruzeiro, deixando algo distante os concorrentes da ala masculina da Gávea. Ainda há pouco e em confronto com os machos, precisamente no Grande Prêmio Presidente Vargas, a excelente corredora não foi além de terceiro para Parnado e Lucarno, então com a impressão quase geral de uma queda no treinamento, disso discordando o seu treinador, seguindo confiança na sua pupila, cujo encimamento após aquela carreira, foi orientado diretamente com vistas ao clássico da tarde de hoje. Quanto a Cibela e Goody Castle, podem ser consideradas na base de mais sérias rivais da favorita, principalmente aquela

descendente de Royal Forest, ausente das competições de raia, desde a vitória internacional na véspera do GP São Paulo, no GP Organizações Sul-Americana de Fomento, em raia de grama

normal. Goody Castle, ganhadora de duas carreiras em Piau, viu aumentado seu car na pista hoje, depois do ótimo apronto que produziu na arca da Gávea, com 49" 4/5 nos 800

metros, final de 11" 4/5, encimando outras condições de treinamento. Boa Vista, outra que antecipa e fez 50" 2/5, figura na carreira como o melhor azar, principalmente em cancha pesada.

Para você:
Uma ponta:
CEZANNE
Duas duplas:
1.º 12
4.º 13
Três placês:
Lady Piastra
Jatobá
Quitado

INDICAÇÕES	
HOJE	
1.º — CEZANNE — DON CIRO — SQUALO	
2.º — LARANJEIRA — LADY PIASTRA — ASK	
3.º — HOBORT — BULLY — IGARACU	
4.º — NASCIO — JATOBÁ — FOREIGNER	
5.º — LIBERTÉ — CIBELIA — GAUCHINHA	LINDA
6.º — MANECO — QUITADO — ZERO	
7.º — QUIMA — XULIMAR — LUERNE	
8.º — HANKINO — PAULARD — VAN	
AMANHÃ	
1.º — CADIRLY — JUNECA — SWEET LU	
2.º — ISTAMBUL — CUPIDON — QUEROSENE	
3.º — DON CHICO — TAI-PAN — ECCOLO	
4.º — TORO — KE-TAO — KINNARAYA	
5.º — MALICIEUX — TIRTEU — JUCAPE	
6.º — CHAROLE — SARAU — ORNATO	
7.º — MOONSHINE — GIGO — DEDAL	

Montarias para amanhã

1.º Pareo — As 20h20min — 1.000 metros — Cr\$ 1.000,00	
1-1 Cadirly, A. Ricardo . 57	2-1 Jucapê, J. Pinto . 57
2-1 Toya, M. Alves . 57	3-1 Last Shot, D. F. G. . 57
3-1 Sweet Lu, D. Milanes . 57	4-1 Xambui, R. Ribeiro . 57
4-1 Jarandilla, A. Ramos . 57	5-1 Delmiro, S. M. Cruz . 57
5-1 Juneca, J. Machado . 57	6-1 Malicieux, J. P. F. . 57
6-1 Sacarina, J. Motta . 57	7-1 Betumê, C. Vargas . 57
7-1 Nambrozi, J. Castro . 57	8-1 Orlis, F. Mala . 57
8-1 Macaina, C. R. Carv . 57	9-1 Jamaraj, J. Santana . 57
9-1 Van Araby, P. Men . 57	10-1 Tirtu, F. Esteves . 57
2.º Pareo — As 20h50min — 1.200 metros — Cr\$ 2.000,00	
1-1 Istambul, P. Esteves . 54	2-1 Desvalê, H. Vasconcelos . 57
2-1 Old Giba, J. Portinho . 58	3-1 Conraiso, J. Queiroz . 57
3-1 Mug, J. Machado . 58	4-1 Bonfrí, J. Garcia . 57
4-1 Librium, C. R. Carv . 56	5-1 Lacerio, O. Cardoso . 57
5-1 Cupidon, D. F. G. . 57	6-1 Olbê, P. Meneses . 57
6-1 Disparado, H. Per . 57	7-1 Bonjardito, J. Reis . 57
7-1 Querosene, O. Cardoso . 58	8-1 Fêreco, As 21h30min — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00
8-1 Embalo, C. Vargas . 54	9-1 Alate, J. Motta . 57
9-1 Alate, J. Motta . 57	10-1 Ornato, F. Esteves . 56
3.º Pareo — As 21h30min — 1.200 metros — Cr\$ 1.000,00	
1-1 Tai-Pan, A. Machado . 56	2-1 Varrone, E. Marinho . 57
2-1 Ecoco, J. Castro . 56	3-1 Ichô, J. Machado . 57
3-1 Regentino, S. Silva . 56	4-1 Arpador, J. Pinto . 57
4-1 Analeiro, H. Vasco . 56	5-1 Provocador, C. Cord . 57
5-1 Analeiro, H. Vasco . 56	6-1 Charolê, D. Milanes . 57
6-1 Z. Carolê, J. Queiroz . 56	7-1 Carraro, M. Santos . 56
7-1 Querosene, P. Esteves . 56	8-1 Red Wing, S. Silva . 56
8-1 A. King, G. Alves . 56	9-1 Fletio, F. Mala . 57
9-1 Dom Chico, J. P. F. . 56	10-1 Sarau, J. Pedro P. . 56
10-1 Maupassant, J. Mac . 56	11-1 Alaim, A. Ramos . 57
4.º Pareo — As 21h50min — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00	
1-1 Torô, J. Pinto . 56	2-1 Moonshine, J. B. P. . 56
2-1 Chiclo, L. Santos . 58	3-1 Sobor, P. Rocha . 56
3-1 Okileco, M. Nickle . 58	4-1 Cabouchard, M. Silva . 57
4-1 Pretty Boy, A. Rio . 56	5-1 Prateada, D. Milanes . 54
5-1 Ajacelo, H. Vasconcelos . 56	6-1 Gigo, A. Ramos . 56
6-1 Thudersolt, J. Ramos . 56	7-1 Gornio, H. Ferreira . 56
7-1 Kinnaraya, A. Aleiro . 56	8-1 Gualapê, M. Santos . 56
8-1 Brick Boy, A. Ramos . 56	9-1 Flucky, J. Quintan . 56
9-1 Caricê, A. M. Cam . 56	10-1 Flucka, P. F. Motta . 54
10-1 Ke-Tão, D. F. Graça . 56	11-1 Dede, M. M. C. . 56
11-1 Nafalab, S. M. Cruz . 56	12-1 Dede, M. M. C. . 56
12-1 Bangsal, J. Garcia . 56	13-1 Copag, A. Aleixo . 56



FORÇA NO CLASSICO — Sem chuvas e na raia de grama como está, Liberté, sem a presença de Elamiur, figura como o ponto alto no clássico das éguas, hoje, na Gávea.

FUTEBOL AMADOR

Reduio dos veteranos

O campeonato amador que é uma iniciativa do Departamento Autônomo, como a verdadeira entidade que reúne os craques não remunerados no futebol carioca, terá sequência esta tarde com a complementação do turno, quando os seus líderes, Colégio e Municipal, estarão defendendo esta invejável posição, num certame que reúne apenas seis clubes na série A, número diminuído, numa fase em que o Departamento Autônomo, tenta trazer novas motivações para o campeonato, pondo em prática as divisões de Acesso e Desceço. O Colégio orientado por Sereno, um time bem armado vai a Ilha do Governador jogar contra o Cocotá, que voltou ao DA e luta por um lugar ao Sol para a classificação de 71 na divisão especial. Rodolfo Lopes, auxiliado por Jerri Gonçalves e Julio Consenza, será o trio com João Lopes na reserva. O Municipal, colider ao lado do Colégio, joga em Paqueta. O adversário é o Auto-Solar. Nevaldo de Oliveira. José Carlos Gonçalves, Carlos Luiz Vieira e Pedro Ferreira (reserva), são os encarregados da arbitragem. Complementando a rodada, Rosita Sofia e Cosmos, jogam na Zona Rural. José Rodrigues será o árbitro, com José Gabriel na reserva e os auxiliares serão Valter Cardoso e Artêmio Oliveira.

OTAVIA RODADA (DENTES DE LEITE) — Já voltando a ser televisado, o Dentes de Leite, disputa hoje a sua 8.ª rodada do 1.º campeonato: Confiança x Ouro Negro; América x Z-I e Botafogo x Esperança. Dirigirão os jogos Paulo Roberto, Idão Alves e Antonio Acácio. Próxima rodada: Cocotá x S. Cristóvão; Souza Cruz x Bonsucesso e Fluminense x J. Clube.

S. PAULO X S. JORGE — O S. Paulo de Niterói, joga hoje as 9 horas no campo do Olaria FC, contra o S. Jorge, não havendo problemas, formando com Balano — Francisco Sidney — Paulo — Uda — Adilson — Afonso — Bettino — Joada — Valdir — Nelson e Pret.

MAVILIS X VASCO DA GAMA NO CAJU — Cumprindo uma antiga promessa o CR Vasco da Gama estará jogando esta tarde nas dependências do Mavilis no Caju, contra o clube presidido pelo dr. José Pinto. O time de juvenis, jogará contra os amadores e os componentes da Escolinha de S. Januário contra os juvenis do Mavilis.

Basquetebol em Foco
Nôti Coutinho

*** ESTATÍSTICA** — Ao iniciar-se mais um campeonato brasileiro juvenil masculino apresentamos para nossos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA um breve histórico do que tem sido o certame que visa à renovação do basquetebol em nosso País.

*** SÃO PAULO, O MAIOR** — Dos 22 campeonatos até agora realizados pela Confederação Brasileira, São Paulo já conquistou oito títulos de campeão e sete de vice, enquanto a Guanabara e Minas Gerais foram campeãs sete vezes e cinco vice. Ceará e Rio Grande do Sul têm dois seguintes lugares e Pará um, apenas.

*** GUANABARA, porém,** é a única que ostenta a invejável condição de ter conquistado um tetracampeonato (62 a 65) e Minas um tri (56 a 58). São Paulo, todavia, está com a hegemonia atual em face dos títulos levantados em 68 e 69. A GB é a única que participou 21 certames, ausentando-se apenas no do ano passado, sediou por cinco vezes o campeonato brasileiro de juvenis, vindo a seguir: São Paulo e Minas (3), Pernambuco (2), Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Pará, Brasília, Goiânia, Ceará, Estado do Rio Grande do Sul e Paraná, com uma promoção.

*** PENÁPOLIS** — Este ano o certame terá como local a Cidade de Penápolis, sob os auspícios da Federação Paulista de Basquete e que contará com amplo apoio do Prefeito e do povo daquela simpática localidade bandeirante.

*** ESPERANÇA** — A Guanabara apresentará-se-á no campeonato com uma boa equipe, com possibilidades de lutar com São Paulo pelo título máximo. Sua grande figura é Marquinho (2m02, de altura), pivô da equipe principal do Fluminense e da seleção do Brasil que, brilhantemente, conquistou o vice-campeonato mundial, na Iugoslávia.

*** SUSPENSO** — O campeonato mirim da Cidade foi suspenso, em face da realização do campeonato brasileiro de Penápolis, e recomençará no dia 2 de agosto vindouro com a efetivação da quarta rodada do retorno que comportará: Riachuelo x Flamengo, Tijuca x Fluminense e Monte Sinai x Olaria.

*** COLOCAÇÕES** do certame mirim: Riachuelo (14 pontos ganhos), Tijuca e Flamengo (13), Olaria, Vasco e Monte Sinai (11) e Fluminense, com oito pontos ganhos, mas com dois jogos a menos contra o Olaria e Vasco da Gama.

*** Diz o prospecto** "Com o apoio do povo e a proteção de Deus", para vencer Humberto Tazi. Outro que é candidato é Omar Muniz. Num clube cheio de candidatos, o Fluminense acaba ficando com a proteção de Deus, porque ninguém faz nada por ele, a não ser o Aloisio e o Vadinho, que entram com as despesas no jogo com o Sampaio.



1.º PAREO — Muito boa a apreensão de volta do cavaleiro Cezanne, entrando na formação da dupla e prometendo muito mais para a carreira de hoje, agora em sua melhor forma. Creemos que não haverá decepção em relação ao seu triunfo, instalado em companhia bastante favorável. Mas existe o problema de falhar, e é aí que entram os candidatos a substituição, melhor escolhidos o ligeiro Don Ciro, o "sombriinho" Flan, mais Squalo, voltando na conta. Pendemos pela dupla 12, nada impossível a dobrinha da chave um.

2.º PAREO — Carreira equilibrada entre Ask, sempre melhor e com apronto antecipado na base da animação, Laranjeira, Lady Piastra, Lupa e Cubra, esta na condição de melhor azar no pareo. Vamos com a ponta de Laranjeira, temen-

do mais de perto a Lady Piastra, portanto, a dobrinha 22, ficando para terceiro a ligeira Ask.

3.º PAREO — Rendeu o esperado e não baniu o esperado, voltando na tentativa de reabilitação, tecnicamente viável em razão da turma e pela boa forma que ostenta. Mas a sua chance está condicionada ao comportamento de Liberté, um perigo e o mais provável ganhador no caso de estar de posse do seu melhor rendimento. Faziam muito de Preto Velho e Igaracu, mas o certo é que na base de azar com chance, temos a nossa convicção em favor

Tiro no olho matou mundana errada!

BAIXADA & ADJACÊNCIAS

Asseclpades de Sousa

CAXIAS

Investimento

A Petrobrás anunciou em sua última assembleia extraordinária, que investirá 200 milhões de cruzeiros na construção de uma nova unidade industrial na sua refinaria situada em Duque de Caxias, onde produzirá óleos lubrificantes.

O investimento global, abrangendo o terreno de 100 hectares para as operações da nova unidade, vai efetivamente a 287 milhões de cruzeiros, cifra que é maior do que o orçamento da maioria das empresas da Federação e que permitirá ao país ficar livre da importação de óleos lubrificantes.

De acordo com a revelação feita durante a assembleia, a implantação do novo complexo industrial já foi iniciada, dentro de um programa que seguirá um esquema rígido de execução, mobilizando inicialmente, 100 milhões de cruzeiros, para o desenvolvimento do projeto, e o restante será obtido através de empréstimos junto ao BNDE contra a emissão de debêntures da própria Petrobrás.

Os serviços complementares sobre a implantação do projeto da unidade de lubrificação de Duque de Caxias são de tal ordem que o empreendimento terá na construção de uma ampla rede de distribuição de óleos, justificando a área de elevadíssima taxa de ocupação demográfica.

Eleitores

A Justiça Eleitoral, que vem observando o calendário preparatório das próximas eleições, divulgou ontem que o prazo para alistamento dos eleitores que poderão votar no pleito de novembro, terminará no dia 6 de agosto, quando os contingentes de votantes deverão estar devidamente inscritos em toda a País.

No Estado do Rio, dadas as facilidades criadas progressivamente no ato das comunicações, o trabalho da Justiça Eleitoral concluiu-se com elevado coeficiente de rendimento, abrindo efetiva oportunidade a que a totalidade dos cidadãos de 18 anos alistados possa estar inscritos em cumprimento do dever cívico de escolher seus dirigentes.

Matou com uma facada ensacador do moinho!

Sem qualquer discussão e friamente o trabalhador Gil do Correia da Silva (de 30 anos, solteiro, Rua Paz, s/nº, Pantanal, Caxias), matou seu companheiro Flodolindo França de Sousa, o Dinho, defendendo-o no moinho, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

MÉRITI

Amorim prossegue obras

O prefeito José Amorim, prossegue com as obras na superquadra de serviços públicos, no Parque do Rio Branco, em São João de Meriti, com a liberação da verba do Governo Federal, para construção do Ginásio Vocacional, onde a criança estudará o curso ginasial e ali mesmo seguirá o ofício de sua vocação.

A obra, que tem o Cr\$ 1.200.000,00 e será iniciada logo após a liberação da verba do governo estadual. Por outro lado, anexo ao prédio da Delegacia de Polícia, será iniciada obra do prédio que será destinado à instalação da Rádio-estrela e a exemplo do que foi feito com o Banco do Brasil e Caixa Econômica, foi liberada área para construção do prédio onde funcionará a sede para toda a Baixada do INPS, que será instalada em prédio de 5 andares.

O Posto de Saúde, que já tem o prédio concluído, está inaugurando no dia 21 de agosto próximo, quando será comemorado o Dia da Sanidade do Município. No distrito de Agostinho Páez, já há projeto, aprovado para a construção de um grupo escolar com 16 pavimentos, que será o maior da Baixada, e recebeu o nome da genitora do prefeito José Amorim.

Assalto de São João é a pedida!

A cidade fluminense de São João de Meriti foi palco ontem de dois assaltos. O primeiro perpetrado contra um motorista entregador de refrigerantes e o segundo contra um trabalhador ao deixar sua residência. No caso do motorista, o comissário Almir que estava de serviço deve ter agido em ato de história da vítima, pois já é a quinta vez que Francisco Silveira Barreto é assaltado na mesma rua e no mesmo bairro, sempre com as mesmas características.

ASSALTO N.º 1

Ninguém viu nada, mas na delegacia de São João de Meriti, o profissional do volante que trabalha para a Companhia Distribuidora de refrigerantes contou o seguinte: Vinha ele pela Rua Nomes Senhora da Aparecida, quando de repente um "fuzca" grana com a placa da GE o seguiu. Não deu maior importância ao fato e parou na Condição Pórcia naquela artéria para entregar refrigerantes. Foi aí que o fuzca placa GE 36-23-30 dirigido por um elemento russo, parou e de seu interior saíram três elementos um russo e dois mulatos ficando o russo ao volante. Os que saíram, de arma em punho, tomaram do motorista a quantia de Cr\$ 432,00 e voltando ao Volts fugiram em desabalada carreira. Os empregados, carregadores nada viram, uma vez que estavam entregando mercadorias e o assalto não foi presenciado por nenhuma testemunha.

ASSALTO N.º 2

Ainda em São João de Meriti e no plano do comissário Almir, o operário Haroldo da Silva (casado, 40 anos, Rua Eurico de Oliveira, 232) saiu de sua residência para o trabalho quando foi abordado por dois elementos de cor preta que sob a ameaça de dois 28 carga dupla, tomaram-lhe um cordão de ouro, um dentão de estanho e um cravinho também de ouro, além da importância de Cr\$ 120,00.

Os assaltantes mandaram que o operário corresse e para apressar a partida do trabalhador, deram vários tiros em sua direção sem no entanto atingirem o alvo. Mudando de rumo de seu trabalho, Haroldo foi até a delegacia e o comissário Almir limitou-se a registrar a ocorrência prometendo tomar providências para apanhar os ladrões.

Na preliminar, pelo comissário de asseclpades, Amorim e São Cristóvão emperraram por lei.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

Imediata e o assassinato aproveitando a confusão estabelecida durante o roubo.

COVARDA

O comissário de 1ª Delegacia Distrital, interrogando os testemunhas do crime, Fernando Leonardo dos Santos e Edson de Oliveira, afirmou que o assassinato ocorreu na Rua da Gamboa, 1 e 37, dependências do moinho inglês Lida, onde os dois homens trabalhavam, na seção de ensacamento, como membros do Sindicato dos Ensacadores da Guanabara. Flodolindo, o Dinho, teve morte

POLÍCIA EM NITERÓI

Hotel fechado

NITERÓI — LD — O comissário Renu, da Delegacia de Costumes, fechou ontem, o Hotel Rodoviária, prendendo na ocasião, o porteiro Jairo dos Reis (solteiro, 32 anos), que dirigia o número 4, amor situado à Rua Prós da Cruz, em frente à Estação Rodoviária. Vários casos foram detidos e encaminhados a delegacia.

Ferido no desastre

CAXIAS — SUCURSAL — O japonês Kazunori Kikuchi (casado, 30 anos, Rua do Comércio, s/nº, Três Rios), quando o seu Volts de chapa RJ-90-88-97 decolou a Serra de Petrópolis pela Rodovia Washington Luís descontrolou-se e foi colidido com uma árvore. Em consequência, sofreu ferimentos graves sendo removido para o Hospital Santa Theresa, de Petrópolis, onde ficou internado. A Delegacia de Duque de Caxias registrou a ocorrência.

Morreu comerciante autor de tragédia

CAMPOS — LD — Há cerca de 24 horas a madrugada de ontem na Santa Casa de Misericórdia, nesta cidade, o comerciante Roberto Ribeiro Paes, que na noite anterior, tentou matar a sua esposa Ana Maria Araújo Batista e depois de ferir um tiro na cabeça Ana Maria morreu, pois foi atingida de raspão e, ontem, falando as autoridades policiais, declarou que o casal vivia em comum, a quatro anos, mas as brigas eram constantes, pois não davam assistência devida ao filho do casal. Tanto assim, disse ela, que já tinha recorrido ao juiz da comarca, para receber uma pensão de alimentos, o que causou a contrariedade a seu companheiro.

Fiscal da Prefeitura agredido e paulada

As tentativas de impedir que vários elementos ficassem a vender na via pública, em frente da Estação das Barcas, na Pq. Martin Afonso, em Niterói, o fiscal da Prefeitura local, Feliciano de Sousa Oliveira (casado, 37 anos, Rua B, casa 64, Bairro das Acácias, Itaboraí, São Gonçalo), foi agredido e paulado, socos e pontapés, o que lhe causou graves ferimentos e algumas fraturas pelo corpo.

O fato ocorreu durante a manhã de ontem, quando o fiscal da Prefeitura de Niterói, Feliciano de Sousa Oliveira, foi até a frente da Estação das Barcas, naquela capital fluminense, onde quer que os camelôs dali se afastassem, pois estavam impedindo o trânsito de pedestres. Foi então, que vários vendedores ambulantes dele se aproximaram, entre os quais Hélio Correia (solteiro, 32 anos, Rua Marul Grande, 334, Barreto), e se aproximaram com o fiscal da municipalidade, que recebeu várias pauladas na cabeça e nas costas, além de equívocos e contusões, em face dos pontapés e socos que os agressores lhe desferiram.

A Polícia conseguiu deter Hélio Correia, que foi autuado no 1.º DP, enquanto o fiscal era internado no Hospital Antônio Pedro.

Préso estudante "puxador"

O estudante da Faculdade de Ciências Econômicas, Wilson Reis Moreira (solteiro, 23 anos, Rua dos Guararapes, 180) foi preso em flagrante quando tentava puxar o auto GB 23-04-94, que se encontrava estacionado na Praia de Icaraí, em Niterói. Detido e levado às autoridades locais, ficou constatado que o mesmo havia depenado outros autos pouco antes.

CONSULTA POPULAR

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA - DR. FORTUNATO

Consultas - Doentes de Visão - Surdos - Boas - Tons - Rouquidão - Sinusite - Má Respiração - Otorrre - Amigdalite.

Rua dos Andrades, 55 - 2.º andar - sala 202 - Das 12 às 18 horas - Telefones: 255-1444 e 255-2222. C.R.M. 10.250

O rapaz — de bigodes espessos e bem aparados — gritou para a mulher, de olhos esbugalhados, que tinha um caso de garrafa na mão e ameaçava a mulher que estava em sua companhia: "Para aí, se não te fecho!" Ela não acreditou e partiu para cima do oponente. Houve o estampido, mas quem tombou foi a mulher que estava em companhia do homem de bigodes espessos: Eulália Monteiro, (solteira, 28 anos, Rua Antônio Toledo, 240), que caiu morta com um tiro no olho esquerdo. O criminoso fugiu, bem como o pivô do crime do Café e Bar Beira-Mar Ltda. (Rua Visconde do Rio Branco, 191 - Niterói), de propriedade de Alfredo Inácio, detido para averiguações pelas autoridades.

As autoridades policiais de Niterói têm registrado, constantemente, arruaças, brigas e bebedeiras, que diariamente ocorrem no Café e Bar Beira-Mar, local já conhecido, em virtude da péssima frequência, composta só de marginais e pranchas.

Ontem, no meio a bebedeira e algazarra que várias mundanas faziam naquele estabelecimento, três rapazes deram entrada pela porta principal. Eram dois mulatos e um louro, todos de estatura mediana, físicos avantajados e bem vestidos.

Os três pediram uma bebida e foram se aboletar em uma

das mesas ainda vazias, quando uma das mundanas, conhecida por Aninha, dirigiu-se ao rapaz louro e pediu para sentar-se. Foi recusada e logo recebeu uma vaia das companheiras de Aninha. Então, Eulália Monteiro, sua antiga desfeita, Aninha passou a mão numa garrafa e inventou contra Eulália, que foi defendida por um dos rapazes de cor parda, que estavam em companhia do louro. Ela insistiu, pois queria a todo custo acertar a cara de Eulália, até que o criminoso, sacando de uma arma, deu-lhe o último aviso: — "apara aí, se não te fecho".

Aninha não acreditou e continuou andando com o garrafinho da garrafa na mão direita, pronta para investir, quando todos ouviram um tiro e logo em seguida, caiu aos pés de Alfredo Inácio, a mundana Eulália Monteiro, com o olho esquerdo varado a bala.

Imediatamente os três rapazes entraram em um carro estacionado próximo ao bar, cujo final RJ 110 foi anotado por populares e fugiram em louca disparada, sem que fossem identificados.

O perito Ovidio, após examinar o local, fez remover o corpo para o necrotério do IML de Niterói, estando as autoridades do 1.º DP a procura dos criminosos. Aninha, também fugiu e a Polícia espera também identificá-la para ouvi-la, nas próximas horas.

Realidade sobre a ferrugem

Uma das maiores autoridades do Mundo opina em carta ao IBC sobre as perspectivas futuras.

O eminente professor Branquinho d'Oliveira, diretor do Centro de Investigação da Ferrugem do Café, com sede em Oeiras, Portugal, reconhecidamente uma das maiores autoridades mundiais do problema da ferrugem do café, esteve no Brasil em contato com técnicos do Instituto Brasileiro do Café e de órgãos especializados dos Governos Federal e de São Paulo.

Acaba aquela autoridade de enviar ofício ao Sr. Mario Pen-? tendo de Paris e Silva, no qual enfocou o problema da "Ferrugem" em seus aspectos fundamentais. De suas importantes observações sobre a sistemática que considera ser certa no combate à praga, consignou que foi para mim especialmente grata a compreensão de todos pela atitude técnica (quase intrínseca) com que defendi, em diversas reuniões, a necessidade de limitar por todas as formas a expressão da Hemileia vastatrix no Brasil, já que me convenci da impossibilidade de a erradicar em território com uma cafeicultura dispersa, como é a dos Estados referidos, e sobre tudo com cafeeiros fugidos à cultura e dispersos em matos, cerrões, ou mesmo escondidos entre outras explorações agrícolas. E acrescenta estar cada vez mais convencido de que, no uma informação esclarecedora e continua da opinião pública, que alerte e conscientize a população da necessidade de uma operação nacional total contra uma tão grave doença, pode levar à aceitação de certas medidas indispensáveis para evitar enormes prejuízos à cafeicultura brasileira que poderiam afetar mesmo a estabilidade econômica e social do Brasil".

Conclui o professor Branquinho d'Oliveira por afirmar que "sob os auspícios do Instituto Brasileiro do Café e a colaboração persistente de técnicos e cafeicultores, a grave crise que poderá eclodir dentro de 3 a 4 anos será vencida e a Cafeicultura Brasileira se tornará ainda mais fecunda e florescente".

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVIL

VARA CIVIL

Proc. n.º 5107 EXECUTIVA ESCRITIVA: MOREIRA

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA. COM O PRAZO DE VINTE DIAS, PASSADO NA FORMA ABAIXO: — — — —

O DOUTOR DILSON GOMES NAVARRO DIAS, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVIL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, ETC. — — — —

F A Z S A B E R

que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 15 (quinze) de julho do corrente ano, às 14:00 horas, será levada à praça no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, 29 — 1.º andar, pelo porteiro dos Auditórios, os bens abaixo, penhorados nos autos da Ação Executiva movida por JOAQUIM DIAS CORREA contra OYAMA DE AZEVEDO. — Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 750,00 (SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 (três) dias. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — fls. 39. — "Vara: 22.ª Vara Civil do Estado da Guanabara. — Executivo: n.º 5.107. — Equeitante: — Joaquim Dias Corrêa. — Executado: Oyama de Azevedo. — Local: Rua Daniel Carneiro, 132. — O Bacharel em Direito Artur Guilhem Moll, 16.º Avaliador Judicial da Justiça do Estado da Guanabara, em cumprimento ao mandado judicial, dirigiu-se ao endereço supra e sendo aí procedido à avaliação dos bens abaixo descritos no processo de referência. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Uma máquina de escrever marca Olivetti, portátil, n.º 1726999, nova, funcionando, no estado — AVALIO em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Uma geladeira marca Kelvinator, branca, de oito pés e meio, necessitando de pintura, no estado. — (Duzentos e cinquenta cruzeiros) Cr\$ 250,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr\$ 450,00. — (QUATROCENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS). — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1970. — (assinado) Artur Guilhem Moll. — E QUEM DITOS BENS QUISER ARREMATAR, deverá comparecer ao local designado para a praça, no dia e hora designados. O presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, UBERALDO I. PEREIRA, Escrivão-Auxiliar, o datilografar, E eu, AGUI JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Interno da Vigésima Segunda Vara Civil, o escreverei. — DILSON GOMES NAVARRO DIAS, Juiz de Direito. (S-12.080)

Queixas e reclamações

O Molta

Mais uma vez com a CEDAG

Moradores da Rua da Cascata, na Tijuca, e da Regeneração, em Bonsucesso, estão reclamando contra a falta de água que há muito tempo vem atormentando os que habitam aquelas artérias e que inclusive, já enviaram vários ofícios à CEDAG que até o momento não se prontificaram a resolver o problema daqueles moradores.

Dizem os moradores que, quando necessitam do precioso líquido, são obrigados a percorrer vários quilômetros à pé e quando voltam, há uma desolação, pois não conseguem mais do que uma lata. Casos como estes têm sido registrados por nós diariamente, e parece que os funcionários da CEDAG resolveram abandonar de vez os interesses do povo carioca que em várias ocasiões tem demonstrado seu instinto de colaboração com o Governo Estadual. Mais uma vez solicitamos a colaboração da CEDAG para que atenda o mais rápido possível aos moradores das Ruas da Cascata e da Regeneração, devolvendo a eles a alegria de ver jorrar por suas torneiras o líquido tão precioso.

Com o governo da Guanabara

Moradores da Vila Valqueire já cansados de apelar aos órgãos subordinados ao governo guanabarrino, estão reclamando há muito tempo do estado de completo abandono à que se encontra relegado aquele populoso bairro.

Os moradores já apelaram à CEDAG, SURSAN, DLU, Saúde Pública, enfim à todos os órgãos governamentais que têm condições de tomar providências neste sentido, mas parece que todos os ofícios foram engavetados e até o momento a Vila Valqueire encontra-se no mesmo estado. Perguntam os moradores: "Porque isto, será que não tem direito a um lugarzinho ao Sol?".

Inglaterra condena atitude do papa!

LONDRES, 4 (EFE) — A imprensa britânica faz eco hoje da indignação do governo português ao saber que o papa Paulo VI, recebeu a quarta-feira passada três representantes da subversão em seus territórios africanos.

Em seu comentário O Papa e os Partisãos, o matutino The Daily Telegraph censura o papa e toma partido francamente aberto em favor do governo português. "Os dirigentes das rebeliões armadas contra governos legalmente constituídos conhecem certa popularidade em várias partes do Mundo, porém é raro ver se os anjos do Vaticano. Provocou grande indignação, não somente em Portugal, a notícia de que quarta-feira passada o papa Paulo VI recebeu em audiência três destes dirigentes das forças que neste momento tentam libertar os territórios portugueses da África".

Esses dirigentes, foram a Roma para realizar uma reunião entre pessoas que somente podem ser classificadas como inimigas do governo português. Como era de esperar, o governo italiano foi criticado por autorizar esta manifestação agressiva em território italiano. Entretanto, as administrações seculares são menos vulneráveis que a Santa Sé nestes casos de diplomacia duvidosa.

Agora, o primeiro-ministro português Marcelo Caetano acaba de ordenar o regresso do embaixador de Portugal junto ao Vaticano para consultas. Esta medida é particularmente séria, porque, se implicar num rompimento com o Vaticano, será atingido o concordato de 1940.

O texto dos panfletos, depois de destacar que "se tem uma tomada de posição política de certos círculos do Vaticano" conclui: "dentro outras coisas, convém recordar que os guerrilheiros comunistas, há nove anos, foram protagonistas, em Angola, de terríveis assassinatos de fides de cor e de sacerdotes, dentre os quais dois episcopados italianos, o padre Giovanni de Trieste e o padre Angelo Graziani" que foram mortos por sua igreja".

Hipnose — Eletrossono Psicoterapia Dinâmica

Nos componentes emocionais das Doenças Sexuais — Digestivas — Circulatorias — Respiratórias — Cutâneas — Articulares — como:

ANGUSTIAS — DEPRESSÃO — MEDO — AGRESSIVIDADES

DR. ANTONIO MONTERA

CRM 90

Rua Santa Clara, 70 — 2.º andar (esquina de Avenida Copacabana) — Tel.: 257-3233 — Diariamente com hora marcada Horário: De 8 às 10h

DR. NEWTON DE A. COSTA DR. NEWTON DE A. COSTA FILHO

Otorrines-Dentistas

RAIOS X — CLÍNICA — CIRURGIA REABILITAÇÃO ORAL

Rua Vitor Dantas, 50 — 3.º andar — Sala 308 — Tel. 394-1810 End. Antonio Coelho

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM CURAÇÃO E APARELHO DIGESTIVO PARA O POVO EM GERAL

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — 5/1234

Tel.: 252-5442, de 9 h às 11 e de 14 h às 18 horas

CRM 80

Rádio Difusora de Caxias

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

6h	— ANKITTITA	— Inácio Lotula
6h30min	— RIO LOJOLA SHOW ESPECIAL	— Romero Maciel
6h30min	— PASSARELA MUSICAL	— Flávia Góes
6h30min	— RADIOSCOPE	— Garcia Moura
10h	— FESTIVAL DA GURILANDIA (AUDITÓRIO)	— Sebastião de Oliveira
12h	— SEBASTIÃO DE OLIVEIRA SHOW	— Paulo Sérgio Fajóli
12h30min	— JUVENUDE BATISTA EM AGO	— Equipe
14h	— TARDE MUSICAL ESPORTIVA DIFUSORA	— José Rocha
16h	— DOMINGO ALEGRE (AUDITÓRIO)	— Fernando Félix e Equipe
18h	— RESERVA ESPORTIVA	— Cássio Perdigão
20h30min	— MUSICAL DANÇANTE	— Geraldo Chaves e Zanini
22h	— OS SEBASTIÃO CANTAM PARA VOCE	
23h30min	— ENCERRAMENTO	



Fundador-proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI
Editor
Milton de Moraes Emery
Secretário
Lécio Aguiar
Editor gráfico
David Gonçalves

SUPLEMENTO DOMINICAL

5 e 6 DE JULHO — 1970

Com ELA pra frente!

Está aí uma parada
para os brasileiros!
Não se entusiasme,
está fora. Vá lá, vá lá...

Chama-se
Karia Kramer
isto tudo que você vê aí.
É estrêla do
Teatro Carlos Gomes,
ao lado de Zeca,
Nilza Magalhães,
Brandão Filho e Marula.
É boa, não é?
Boa é apelido...
Boa se encontra em toda
parte, e Karia só desfila
no Carlos Gomes...
à noite.

Quer carta de
apresentação,
Não damos pistão e, se
pudéssemos dá-lo, Karia
estaria em nosso
santuário, distraído-se
com nossas orações...
Apresente-se com sua
cara. Talvez Karia vá por
ela e você ganhará a
vida... Se não quiser
se rebolar e puxar a gaita,
então distraia a vista.
Olhe, olhe sempre esta
estátua de beleza, que
atrai para devorar...

Karia não merece um
poema. Merece muito
mais. Merece uma
coleção de poemas,
escritos em todas as
línguas que
Deus nos deu!

E tudo está dito...
Leia mais notícias na 5ª
pág. na seção de
EFE PINTO.



Decididamente, o Renato Cortez Real é o
mais forte candidato ao troféu Mascuista-
70, porquanto andou dando — e com ampla
cobertura — uma de mulher de malandro,
nichos masculinos: Lendas, fofocas, histórias
de fogos, rasgaram-lhe o casaco, apertou,
perdeu os dentes, e — dizem até — foi obri-
gado a mandar o resto da roupa pra lavan-
deria... pra, no final, achar que foi tudo
muito engraçado! (?). É, gente, não resta
dúvida que o R.C.L. é, realmente, cômico.
Mas dame-lhe também nós uma cober-
turazinha, acrescentando que o Renato
está no lado de Jô Soares, no Canal 4,
a partir de sexta-feira, dia 10, coman-
dando o programa de título assaz su-
til: "Faça Humer, Não Faça Guerra".
E, se mais coisas os leitores quise-
rem saber, abram a 4.ª página,
pois, lá, está a, de há muito pra
frente, seção de Lilliana Renata,
O "SHOW" DE TODA GENTE

CÔRTE REAL: "ME BATE QUE EU GOSTO!"

LITERATURA

TENÓRIO,
simplesmente

Focalizaremos hoje três poemas,
dentro de uma miniatura antológica
que visa a descansar o leitor das fai-
nas da semana que passou.

**SOLANGE FERREIRA MAR-
TINHO** é uma jovem poetisa flumi-
nense, residindo em Niterói já há
alguns anos. Em 1967 saiu publica-
do o seu único livro — "Uma his-
tória, um amor..." Solange, desde a
meninice demonstrou uma irresistí-
vel queda para a poesia, mas sômen-
te quem com ela convivia hodierna-
mente, sabia-a dona de tão acentua-

da vocação. Após muita insistência,
passados muitos anos, é que Solan-
ge sobrepôs-se aos temores da críti-
ca, fazendo publicar o seu livro de
poemas, que, diga-se de passagem,
é suave, ameno e tendo o frescor que
brota do viço juvenil. A simplici-
dade é a tônica de sua poesia. Mui-
tas de suas estrofes têm a consistên-
cia de autênticas trovas, modalidade
esta tão em voga no Estado do Rio.
Exemplo do que afirmamos, está no
poemeto "Paradoxo".

Uns versos que eu li um dia
Assim falavam de amor:
"Se eu te perder, que agonia,
Suscumbirei desta dor".
Eu porém, já vivo morta,
É paradoxo, bem sei.
Mas é morta de saudade
Dos carinhos que ganhei

Buaca, é uma poesia em que Solange Ferreira Martinho liga duas emoções
opostas — a da separação e a do reencontro. Na primeira ela canta a emoção dorida:

Parece que foi ontem, mas faz tempo
Que tudo ao meu redor, escureceu,
Quando naquela noite enluarada
Tu me diseste: a chorar — adeus.

Na segunda, ela a cantar uma outra espécie de emoção, a que é causada
pela alegria, pelo contentamento transbordante:

Porém, depois, atravessando...
A mesma rua que nos viu unidos,
Senti tua mão a minha mão pegando
E esqueci os dias mal vividos.

Em Descrença, a poetisa nos brinda com esta jóia em miniatura:

Falaste hoje brincando
— Quem pode crer nas mulheres —
A minh'alma soluçando,
Responde: Cre se quiseres.
És mais feliz do que eu
Que vivo assim desprezada:
Tu só não crês em mulheres,
Eu já não creio em mais nada...

O Estado do Rio que já levou a poesia
brasileira nomes como os de Alberto de
Oliveira, Casimiro de Abreu e Fagundes
Valera, dentre outros, tem agora em So-
lange Ferreira Martinho uma estrela de
primeira grandeza. Dela, ainda há muito
que se esperar.

JOSÉ ALCIDES PINTO, carece com
uma enorme cicatriz na barriga (operação
de úlcera), jornalista, romancista, bibliote-
cário, poeta, mestre em dos criadores de
chamada poesia concretista no Brasil, além
de contista ("editor de Insônia") marcou
uma importante honra do Instituto Nacio-
nal de Arte, por ocasião de um concurso
de poesia patrocinado por aquele órgão. E
foi assim que teve editado pela Editora Le-
tura o seu "Os Odeadores de Sísí", obra
de grande teor social, que alguns torce-
madas analisaram pela burros conge-
nita, podem até dizer de "subversiva".
Logo de início, ele se apresenta, disen-
do o que pretende:

Assim me anuncio: poeta popular.
Espinha de arco-íris. Lama da cidade.
Da cidade este: Recife de Pernambuco.
De tamanho, Lama. Lama. Lama.
Mangueira.
Deixem-me escrever o que desejo.
O que posso fazer. O que quero.
Liberdade é lama-palavra nascente
das pedras dos sítios. Entregando das crianças
Do País em crise.

Que é a Liberdade? Para José Alcides
Pinto, que testemunhou a miséria dos man-
guez e mocimbo pernambucanos, a

Liberdade é: Lama. Fimado.
Liberdade é: Fome. Fome.
Liberdade é: Fome.

A miséria não tem época, sendo uma
realidade do mundo que pouco tem de
determinado de tempo que têm muitos. E
uma praga hereditária que habita o Mundo
desde o primeiro homem, que por ela, foi
o primeiro a ser contaminado. E a velha e
histórica Recife não poderia fugir à regra
universal:

Muito antes de 1890.
Muito antes da descoberta do Brasil.
Os sítios já habitavam estes manguez.
Muito antes dos alvíssimos,
antes dos cidadãos-espíritos,
sem Fiel Ocaso, Fome Molhada.
Muito antes de Marinho de Fome
Os sítios já habitavam estes rincões de
lama.

Antes de 1891
Antes das francesas invadirem o Recife
já os sítios haviam contagiado.
Antes de Lanester
pilhar o ouro das igrejas,
já havia, enterrados sob a lama
sítios — ouro mais puro que o das Minas
Gerais.

A partir de sua 2.ª estrofe, o livro do
poeta carece chama a atenção do pres-
tante da República (na época, o marechal
Castelo Branco), para o drama da misé-
ria pernambucana, onde Recife é apenas um
exemplo:

Estes bichos dos manguez, sr. presi-
dente,
Estes mininos sazes-curvas.
Estes bichos-estilo, bichos-melito.
bichos fofos-amarelo, quilão.
Estes bichos-impura, bichos dos manguez,
— crianças do Recife-Pernambuco.
Estes sítios-perverts, bichos-papéis,
estes onipotentes estes calapores,
estes carumbos, variadas violentas.

Estes aspirantes, estes dor-d'olhos
estes brachos, estes equitantes,
estes conjuntivos, estes nefties,
estes frícties, estes frícties

noites de setembro sobre os manguez.
Estes bichos-de-pé, estas coxins
nos flancos;
Estes carbúnculos, furúnculos na bunda;
estas línguas vermelhas nas virilhas,
doras de dentes-pobres, nevrálgias,
fontes de estômago vazio de não comer.
Todos estes males, destes arca-
da lama,
Todas estas doenças, pestilências
da lama,
Toda esta amanação, infestação
da lama.
Toda esta geração de paquidermes
precisa de outro sol, sr. presidente.

Estas crianças pobres do Recife, sr. Pre-
sidente
(bichos prematuros)
não estudaram na Escola de Alexandria.
Nunca abriram o Aimagosto.
Mas, por intuição, sabem que o Sol fornece
luz e calor
e brilha, como as patas dos sítios, na cloaca
dos manguez.
Não podia o sr. presidente dar um jetinho
de inclinar o eixo do Sol?

JORGE FERNANDES de Oliveira nas-
ceu a 22 de agosto de 1887, em Natal, no
casarão da antiga Rua Cel. Bonifácio n.º
16, hoje, Rua Santo Antônio. Uma das
glórias legítimas de Jorge Fernandes é a
de ter sido um dos precursores do movi-
mento modernista no Brasil. Foi, no Rio
Grande do Norte, a primeira voz audacio-
sa que se ouviu cantando no ritmo largo,
versos livres, esquecidos da métrica e ri-
mas consagradas dos parnasianos. O ve-
te potiguar surge como um limite, um mar-
co, uma fronteira na história da poesia
norte-rio-grandense. O que melhor senti-
do e soube interpretar o cheiro da terra, o sa-
bor das frutas, o perfume das madrugadas
no sertão, as cores das árvores, o movi-
mento dos bichos e os sons dos sinos ve-
lhos das igrejas e dos cantos dos pássaros.
Quis o destino, este ourives caprichoso que
cora o deus tempo com as mais contra-
tantes policromias de diversos diademas,
que Jorge Fernandes, antes de morrer, em
1953, publicasse uma poesia, em que, ele,
que dedicara toda sua vida ao modernis-
mo, terminasse sua existência em paz com
as formas clássicas do verso, brulhando-a
na métrica e na rima. "Preces à Lua", é
um poema que bem atesta este cabal es-
vio:

Oh! Lua branca de Antônio Nobre,
Brilhando triste num céu de estio...
O teu clarão que os ermos cobre
Faz tudo morto, faz tudo frio!

"Monja do espaço" de Cruz e Sousa,
Vagando éra pela amplidão...
Veias contra alguma louca
De quem repousa na solidão?

Los dos loucos, rugindo fúria!
Los dos ébrios nas serenatas!
Lambres místicos, tristes luxúrias
Das felicitos nas grandes matas!

Los dos loucos, dos delirantes,
Que gritam a alma seus infortúnios...
Meio escondida nos seus minúsculos
Dentes redondos nos plimúsculos!

Leve-me um dia transpondo céus
Para onde foram todos os meus!

Quando eclodiu o Movimento Moder-
nista no Brasil, que teve São Paulo como
ponto de partida, Jorge Fernandes come-
çou a enviar os seus primeiros versos pa-
ra revistas paulistas, como "Antropo-
gênia", "Terra Rosa" e outras. Em um dos
seus poemas, intitulado "Romancismo", que
abre seu "Livro de Poemas", publicado em
1937, ele versa:

Sou como antigos poetas natalenses
Ao ver o luar por sobre as dunas...
Onde estão as falanges deuses mortais?
E as cordas dos violões que eles vibraram?

Ciência
para o povo
está na página 4.
Trazendo
mais um
palpitante
assunto escrito
pelo professor
Renato
Brandão

Disco
é cultura
é o slogan das
nossas
gravadoras. Mas,
em nosso
Suplemento,
disco é notícia.
Com Lécio Aguiar,
lá na página 5

Na página 4
tem cinema
Ao abri-la,
você, leitores,
vão encontrar
nosso cronista,
Clávis de Castro,
comentando os
os lançamentos
da semana

Umbanda
com Decolso
é a matéria
que vamos
localizar
quando
abrimos
a página 4
dêste
Suplemento

A LUTA dos
solo dias...
... é a coluna
de Milton
de Moraes
Emery.
Hoje, na
página 6
do nosso
Suplemento

Os móveis de Celina



MULHER de refinado gosto, Celina Zilberberg tem o seu nome ligado à indústria mobiliária, lançadora de uma moderna linha onde suas formas aparecem aliadas à funcionalidade. Celina Decorações, (Rua Hadock Lobo, 373, Tijuca e Barata Ribeiro, 797 e 818, Copacabana) conta com desenhistas, exclusivos, dentre eles, seus filhos, Alexandre e Munis Zilberberg.

Mulher

• AELLE

Em retrato

Sempre ELE



Olga Leibsohn. Conhecida e premiada pintora brasileira, que acaba de regressar da Europa. Em Portugal, onde esteve por um mês, mostrou seus trabalhos numa das salas do Palácio da Foz. Na foto, ela retratando, em óleo, a sra. Rosalia Rodrigues, alta funcionária do Secretariado Nacional de Informação e Turismo de Portugal.

Campeonismo dos esportes que ministra ELE dirige sua própria Academia (Rua Conde de Bonfim, 502, Tijuca). Sua meta é equilibrar, física e mentalmente, os ginastas de todas as idades. Mantendo cursos de Judo, Jui-Jita, defesa pessoal, karatê, yoga e ginástica propriamente dita ELE, hoje, é o professor Almir Ribeiro.



A moda oriental

De José Ronaldo. Trazendo um maxi-collê, da recém-lançada coleção do afamado costureiro, de linhas altivamente orientais: sobre as pantalonas, que devem ser marrons, uma túnica em tecido listrado, de vários tons de bege, inclusive, a cor das pantalonas. Sobre estas peças, o maxi-collê, reversível, feito da mesma cor das pantalonas e forrado com o tecido da túnica. O detalhe é o turbante, de longas pontas, uma constante da nova coleção de José Ronaldo.

A receita da semana

Pinhões caramelados

Ingredientes: 1 quilo de pinhões; 1 xícara de água; 1 xícara de açúcar; 1 colher, das de sopa, de vinagre; 1 xícara de Karo, rótulo dourado; sal a gosto.

Maneira de preparar: cozinhe os pinhões com água e sal até que fiquem bem macios. Descasque com cuidado, enquanto quentes, e reserve. Prepare a calda para virar: leve ao fogo em uma panela pequena, tampe-

da. Ferva os cristais de açúcar até que dissolvam. Destampe a panela e deixe fervendo, sem mexer, até o ponto de virar. Para conhecer esse ponto, pingue um pouco da calda numa xícara com água fria. Se formar fios quebradiços, tire a panela do fogo e conserve em banho-maria. Passe, então, rapidamente, os pinhões nessa calda e retire para uma pedra untada. Depois de frios, arrume à vontade.

O barcò da moda

Bateau Mouche. Servindo como cenário para a apresentação dos modelos da Coleção Verão de Berta Conhecções. Ao todo, cento e cinco peças, confeccionadas com tecidos, exclusivos, de uma indústria liderada pela figura de uma MULHER: Berta Ann Schlesinger. Sua fábrica fica localizada em São Paulo, à Rua Viçosa. De cada semana estas criações assinadas por Louie Pizzani e pela própria Berta Schlesinger.

NO MUNDO DAS CRIANÇAS

Dr. Gentil de Castro

Sopa de estrelinhas

100 gramas de estrelinhas (massa), 500 gramas de água, uma pitada de sal. Ferver 20 minutos. Passar na peneira para retirar a água. Pode ser adicionada meia colher das de chá de manteiga (se o bebê não apresenta alterações na pele, sinal de intolerância pela gordura) ou suco de tomate fresco.

Como preparar caldo de carne

O caldo de carne para o bebê é assim preparado: em meio litro de água, juntar 100 gramas de carne magra, uma pitada de sal e um tomate.

Levar ao fogo e deixar ferver, para cozinhar, mais ou menos 30 minutos.



Roer as unhas

Muitas crianças, na sua maioria de constituição nervosa, geralmente, depois dos sete anos, adquirem o hábito de roer as unhas. Comum nos dois sexos. Basta que fiquem excitadas e logo levam a mão à boca, passando a roer as unhas. Em alguns casos, uma doença parasitária, localizada nas unhas, é a causa responsável. O médico, nesses casos (dermatologista), deve ser chamado para o tratamento necessário. Nos demais casos, fiscalização materna e conselho do pediatra.

AVISO

O dr. Gentil de Castro está credenciado pela Prefeitura do LEP para atender aos filhos de seus funcionários Em Copacabana, na Rua Figueiredo Magalhães, 268, grupo 1007, às terças e quintas, das 14 às 16 horas e na Avenida Rio Branco, 135, grupo 806, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Hora marcada pelo telefone: 257-7271.

Virgem: negócios e lucros estão na sua rota



ARIES (21 de março a 20 de abril) — Possivelmente receberá um convite para missão importante. Não se deixe empolgar nem envolver-se, pois a humildade ainda é o melhor caminho. Número favorável: 311.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — No período da manhã os nervos estarão muito sensíveis. Evite discussões no ambiente de trabalho, nem de muita atenção às indiretas que ouvir. Número favorável: 613.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — De todos os parentes, apenas um está colaborando. Os demais preocupam-se com o seu sucesso mas alheiam-se aos seus problemas íntimos. Número favorável: 801.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Entre 8 da manhã e 2 da tarde, haverá perigo de acidente em seu caminho. Use de certa cautela nas travessias de ruas para não ser surpreendido. Número favorável: 866.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Se souber persistir num projeto vindo da semana finda, o sucesso desta vez lhe sorrirá. Obstáculos não devem influir em suas decisões. Número favorável: 907.

VIAGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Dedique-se apenas a uma tarefa porque a diversidade de ocupações está lhe prejudicando. Negócios e lucros certos, estão hoje na sua rota. Número favorável: 762.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Para assuntos de amor, e dia de hoje lhe é positivo. Para assuntos de viagem, convém usar de alguma precaução, pois os astros são adversos. Número favorável: 115.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Dedique-se apenas a uma tarefa, pois a diversidade de ocupações está lhe prejudicando. Negócios e lucros certos, estão hoje na sua rota. Número favorável: 392.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Visite ou associe-se, poderá influir na arrecadação de certo desastre. Modifique algumas pautas de seu oramento e fique calmo. Número favorável: 231.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua saúde está melhorando mais atenção de sua parte. Um descuido poderia trazer-lhe contratempos indesejáveis. Limite seus gastos hoje. Nº favorável: 186.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Quando tudo lhe parecer perdido, mantenha a calma necessária para pensar. De sua atitude, talvez resulte um lance decisivo em sua vida. Número favorável: 106.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seu sentimentalismo o está prejudicando. Seja firme no que deseja, não retroceda e nem vacile, que chegará ao objetivo visado. Número favorável: 475.



Luta dos sete dias

Milton de Moraes Emery

Papa recebe patriotas

NA SEMANA PASSADA o papa Paulo VI recebeu três líderes do movimento de libertação de Angola, Guiné e Moçambique. Com eles palestrou durante oito minutos. Um prelado português teve a "santa pretensão" e a "grande bondade" de evitar a audiência. Contudo, a Graça Divina foi maior que o ardo do "religioso" português e a audiência realizou-se.

O papa teve ocasião de dizer aos guerrilheiros dos territórios escravizados por Portugal que conhecia seus problemas e que rezava pelos africanos. Na ocasião afirmou Paulo VI que o importante é criar homens capazes de liderar a evolução desses povos.

Bem verdade que o papa podia dar uma ajudinha um pouco mais efetiva que a das rezas. Aos cristãos, acreditamos, deve ser sumamente antipático o colonialismo.

Os líderes africanos concederam entrevista coletiva à imprensa. São eles: Marcelino dos Santos, da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), Agostinho Neto, do Movimento de Libertação de Angola, e Amílcar Cabral, do Movimento de Libertação de Guiné-Bissau. Disseram que consideram essa audiência com o papa como "um fato político e moral da maior importância".

As autoridades portuguesas classificam suas tropas colonizadoras (e selvagens como os mais torpes nazistas de Hitler) como o Exército da "defesa da civilização". Por certo da civilização mais atrasada deste século.

Amílcar Cabral afirmou que Paulo VI acabara de "demonstrar que a Igreja apóia a liberdade e a independência de nossos povos".

Cabral relatou então o incidente com o prelado português (talvez um dos soldados de Salazar e de Marcelo Caetano) que insistia em perturbar a audiência. Vendo que não poderia evitá-la procurou servir de intérprete. O líder guerrilheiro esclareceu que fala bem o francês e o italiano. Assim sendo, o prelado português, muito a contragosto, deve ter ido tomar a fresca nos jardins da Cidade do Vaticano.

O Vaticano informou, após a audiência, que "a entrevista não teve caráter de reivindicação política".

Os guerrilheiros são católicos e o Papa lhes deu sua bênção como a outros fiéis, durante a cerimônia do beijamão.

Cada patriota africano recebeu um exemplar da enciclica *Populorum Progressio*.

Amílcar Cabral perguntara ao Santo Padre se os católicos portugueses "que massacraram africanos a tinha lido." O papa nos disse que rezava por eles.

Cabral informou ao papa que muitos africanos haviam lido sua enciclica.

Na feoz ditadura portuguesa onde os assassinos têm todas as vantagens e bônus, a enciclica não deve ser nada apreciada.

Il Giorno, jornal democrata-cristão, afirmou que certas pessoas tentaram ocultar esta entrevista embaraçosa, começando por negá-la. Todavia, fatos como este são os que fazem a glória do Pontificado.

Anteriormente, nenhum papa havia recebido patriotas que lutassem pela independência política e econômica de suas terras e de seus povos. Até mesmo o papa João XXIII, em 1962, negara-se a receber um emissário dos guerrilheiros de Angola, Rosário Neto, que esteve em Roma na época do Concílio.

Os três líderes africanos estão em Roma participando de uma "conferência internacional de solidariedade pela luta das colônias portuguesas".

Nós brasileiros somos muito interessados na luta dos patriotas africanos contra a escravidão que lhes é imposta pelos emperrados colonialistas.

PORTUGAL E ESPANHA formam a dupla mais atrasada do continente europeu. Pudeira, as ditaduras que lá foram implantadas há décadas tudo fazem para amesquinhar o povo e anular seu esforço de trabalho e construção. Se a liberdade de expressão o pensamento é moeda que não corre em Portugal, o mesmo acontece em Espanha. Mais uma prova disso acaba de ser dada com a condenação de Mário Rodrigues Aragon, diretor do semanário *Sábado Gráfico*, a cinco meses de prisão por ter publicado um artigo sobre um ministro (desculpem, ministro) da Justiça espanhol de começo do século passado.

O tribunal (com toda a "dignidade" e toda a "liberdade") decidiu que a matéria intitulada *Postos Públicos Vendidos pelo Ministro da Justiça* constitui uma calúnia direta ao ocupante dessa pasta ministerial. O jornalista terá também de pagar 50 mil pesetas (Cr\$ 3 mil) de multa.

O tribunal espanhol descobriu a figura da calúnia em ricochete. Assim o condenado ficou sabendo que atirou no que viu e acertou no que não viu. Pagou duplamente: 1º — com a liberdade perdida; 2º — com as pesetas com as quais os juizes deverão gastar em orgias, mantendo, assim, a moral da sociedade o bem-estar do povo espanhol.

A ESPADA foi um instrumento que já esteve em grande moda. Com o desenvolvimento tecnológico e com a invenção de armas cada vez mais mortíferas a espada foi ficando de lado, cada vez mais de lado, que nem mesmo as crianças se entusiasma por elas quando aparece no cinema algum duelo de espadachins.

Os nobres ingleses, contudo, veneram a tradição, e o visconde Earl Mountbatten, com a espada de quinze quilos em punho, costuma abrir os cortejos reais.

O pobre homem já tem setenta anos e nessa idade manter uma espada de quinze quilos bem erguida é querer demais. A rainha Elisabete não pensou nisso e o nobre, com toda sua nobreza e idade, tremou sob a espada e quase desmaiava ao cumprir sua missão, a esta altura, bastante ingrata.

Informam os telegramas que a rainha começara seu discurso quando o velho senhor balançou nas bases. Dêle se aproximou um escudeiro e ajudou-o a erguer a pesada espada.

Assim termina o informe de Richard Growald, da UPI: "O velho guerreiro levantou o braço novamente, ergueu a cabeça e apurou-se. Ao mesmo tempo, ergueu levemente o polegar para indicar que estava bem. Passado o susto, a rainha terminou seu discurso, e ao descer do trono sorriu carinhosamente para Mountbatten, reconhecendo o valor do homem".

Vejam vocês como faz falta a um nobre inglês um bom escudeiro. Garantimos que se o nobre fosse brasileiro ia preferir a ajuda da rainha e que se ralasse o escudeiro.



Pelé não seria uma das glórias de nosso esporte, se o Brasil não se tivesse livrado do pesado jugo português

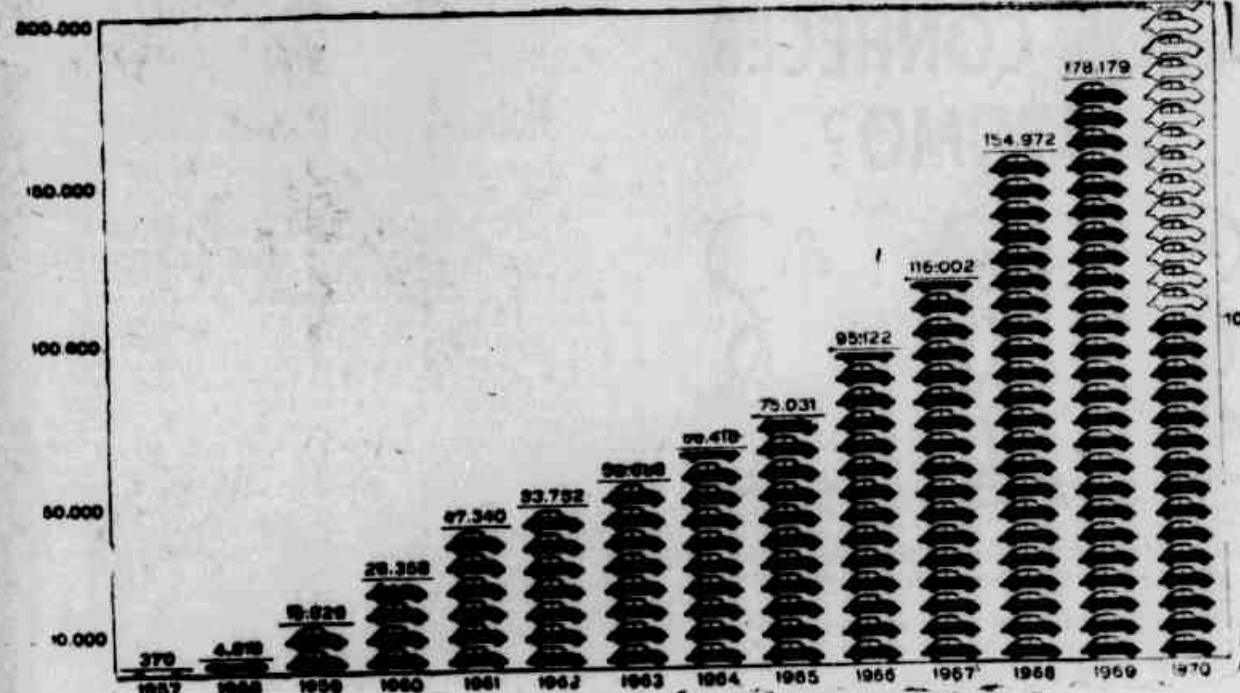


Capitão Galvão: português que se respeitou até a morte — anticolonialista



O papa abençoou os guerrilheiros africanos

Desenvolvimento da Produção da Volkswagen do Brasil S/A



Leiding afirma que o milionésimo é o início de nova etapa da Volkswagen

"A produção do milionésimo veículo caracteriza o início de uma nova etapa da vida da Volkswagen do Brasil, a de exportação, possível graças ao aumento da produtividade industrial e do apoio decidido que o Governo vem emprestando ao setor" — afirmou o sr. Rudolf Leiding, presidente da empresa, a propósito da solenidade da que se revestirá aquele acontecimento, ao qual estarão presentes o presidente Getúlio Médici, o governador de São Paulo, ministros de Estado e o presidente da Organização Mundial — Volkswagen, sr. Kurt Lotz.

No entender do sr. Leiding, o 1º milionésimo veículo, representando cerca de 40% de toda a produção nacional, tem um sentido especial não apenas para a Volkswagen mas para toda a indústria automobilística brasileira, mostrando que se começa a inserir em uma economia de escala — primeiro passo para a necessária conquista de mercados externos.

"O caminho trilhado até aqui, nestes 17 anos de vida da empresa no Brasil e 13 anos de produção, em São Bernardo do Campo, nos proporciona algumas lições que serão de grande utilidade para o futuro. A primeira é de que a indústria brasileira apresenta excelentes condições de desenvolvimento, bastando de uma forma surpreendente, aos mínimos estímulos", — acrescentou. Lembrando que há 13 anos não se poderia sequer pensar que tão rapidamente chegaríamos a esta marca, disse o sr. Leiding que também não poderíamos prever que o segundo passo, para o exterior, estava sendo dado. "Tudo isto aconteceu graças ao apoio decidido do governo ao setor automobilístico e a resposta imediata e altamente positiva de todos os setores da indústria brasileira ao desafio que representava a implantação de uma nova atividade manufatureira. A outra lição é de que o mercado consumidor brasileiro pode perfeitamente servir de suporte para a conquista de mercados externos. Começamos economizando divisas. Agora vamos produzir divisas", afirmou.

LEIÇÃO DE TRÊS ETAPAS Lembrou que três datas marcam a história da Volkswagen no Brasil: 23 de março de 1953, instalação da empresa para montagem de veículos, no Ipiranga, com peças importadas; 7 de setembro de 1957, produção do primeiro Volkswagen no Brasil, uma Kombi, com 50% de peças nacionais; 8 de julho de 1970, produção do milionésimo veículo, um sedã, representando 40% da produção nacional, inclusive ônibus e caminhões.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor. A partir de maio de 1961 a Volkswagen assumiu a liderança na produção nacional, a qual mantém até hoje. Em 1968 participou com 50,6% da produção nacional e no mês de junho passado esse índice elevou-se a 54%.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

A partir de maio de 1961 a Volkswagen assumiu a liderança na produção nacional, a qual mantém até hoje. Em 1968 participou com 50,6% da produção nacional e no mês de junho passado esse índice elevou-se a 54%.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Lembrou que a produção da empresa não declinou em nenhum ano, mesmo em períodos menos favoráveis para o setor.

Referência aos investimentos realizados pela empresa no Brasil, disse o sr. Leiding que em nenhum momento eles deixaram de crescer, principalmente através da mobilização de recursos trazidos da matriz. Esses investimentos foram sucessivamente incrementados a partir de 1964, elevando-se o ativo fixo da empresa de 27 milhões de cruzeiros, naquele ano, para 147,5 milhões em 1969. Hoje, é superior a 640 milhões, representados, principalmente, em aplicações na área de máquinas e equipamentos, em grande parte adquiridos no Brasil.

Em 1964, lembrou, foi aprovado o plano de investimentos no valor equivalente a 100 milhões de dólares, visando ampliação da fábrica e aumento da produção. Já se pensava em 1.000 unidades por dia. A partir de então, planos sucessivos foram sendo aprovados pela matriz, estando em fase final de execução, no momento, o previsto para o triênio 1969/70, da ordem de 280 milhões de cruzeiros.

Para o próximo biênio — 1971/72 — prevê-se investir uma importância bem maior, conforme anuiu o presidente da organização mundial, sr. Kurt Lotz. E os próximos meses a nova produção ultrapassará a 1.000 unidades por dia, visando não mais apenas atender ao crescente mercado nacional, decorrente de uma economia altamente sadia e em franco desenvolvimento, mas também o exterior, possível com o apoio governamental e o aumento de produtividade da nossa fábrica", afirmou o sr. Rudolf Leiding.

Para exemplificar esse aumento da produtividade, revelou que em 1957 a produção diária era de 5 veículos e em 1970 quase 1.000, ou seja, 1 por minuto.

Para produzirmos os primeiros 100.000 carros, levamos 4 anos e 6 meses e 4 dias. De 100.000 que completaram a marca do 500.000 demandaram 11 meses e 20 dias; e para produzirmos os 100 mil que levarão, no próximo dia 8, ao milionésimo veículo precisamos apenas 3 meses e 16 dias".

UMA UNIVERSIDADE O presidente da Volkswagen do Brasil referiu-se, especificamente, ao significado que a indústria automobilística vem tendo no desenvolvimento de pessoal especializado, beneficiando todo o parque manufatureiro nacional. Revelou que somente sua empresa formou mais de 23 mil pessoas, desde o engenheiro até o aprendiz.

— Há um fato que nos alegria: mais de 6% de todos os nossos funcionários estão permanentemente realizando cursos internos na própria fábrica, proporcionados por nós, e há cursos que têm a duração de até 3 anos. É uma verdadeira lição e incentivo de aprendizado.

Destacou, por fim, o papel dessa indústria na criação de empregos, revelando que somente a Volkswagen tem hoje 23 mil funcionários, e que essa empresa criou na empresa correspondente a 5 empregos nas fábricas de automóveis, fornecedores de materiais-primas, revendas, etc. Isso resulta num total de mais de 130.000 famílias dependentes do trabalho da Volkswagen, fator dinamizador no mercado interno, considerado-se principalmente, os níveis materiais rigorantes, bem mais elevados que a média.

E O FUTURO? Quando em 1957 a Volkswagen do Brasil começou sua caminhada para o milionésimo veículo, que terminará no próximo dia 8, jamais se poderia imaginar que o salto para o exterior, estava tão próximo, hoje de lá foi dado. Naquela época tudo estava sendo iniciado, partia-se do nada. Hoje, tudo existe — e solidamente estruturado — com elevados níveis de produtividade, até um mercado interno em franca expansão e um mercado externo agora viável. O futuro? Será o desenvolvimento ainda maior, será a economia de divisas, a criação de mais e mais empregos, o fortalecimento do mercado interno, tudo isso revelando que esta indústria já é hoje uma das bases da economia nacional. O milionésimo é um passo. E vou mais longe. É um passo tímido. Posso afirmar que em menos de 4 anos a Volkswagen do Brasil já terá produzido o seu segundo milionésimo, concluiu o sr. Rudolf Leiding.

Referência aos investimentos realizados pela empresa no Brasil, disse o sr. Leiding que em nenhum momento eles deixaram de crescer, principalmente através da mobilização de recursos trazidos da matriz. Esses investimentos foram sucessivamente incrementados a partir de 1964, elevando-se o ativo fixo da empresa de 27 milhões de cruzeiros, naquele ano, para 147,5 milhões em 1969. Hoje, é superior a 640 milhões, representados, principalmente, em aplicações na área de máquinas e equipamentos, em grande parte adquiridos no Brasil.

Em 1964, lembrou, foi aprovado o plano de investimentos no valor equivalente a 100 milhões de dólares, visando ampliação da fábrica e aumento da produção. Já se pensava em 1.000 unidades por dia. A partir de então, planos sucessivos foram sendo aprovados pela matriz, estando em fase final de execução, no momento, o previsto para o triênio 1969/70, da ordem de 280 milhões de cruzeiros.

Para o próximo biênio — 1971/72 — prevê-se investir uma importância bem maior, conforme anuiu o presidente da organização mundial, sr. Kurt Lotz. E os próximos meses a nova produção ultrapassará a 1.000 unidades por dia, visando não mais apenas atender ao crescente mercado nacional, decorrente de uma economia altamente sadia e em franco desenvolvimento, mas também o exterior, possível com o apoio governamental e o aumento de produtividade da nossa fábrica", afirmou o sr. Rudolf Leiding.

Para exemplificar esse aumento da produtividade, revelou que em 1957 a produção diária era de 5 veículos e em 1970 quase 1.000, ou seja, 1 por minuto.

Para produzirmos os primeiros 100.000 carros, levamos 4 anos e 6 meses e 4 dias. De 100.000 que completaram a marca do 500.000 demandaram 11 meses e 20 dias; e para produzirmos os 100 mil que levarão, no próximo dia 8, ao milionésimo veículo precisamos apenas 3 meses e 16 dias".

UMA UNIVERSIDADE O presidente da Volkswagen do Brasil referiu-se, especificamente, ao significado que a indústria automobilística vem tendo no desenvolvimento de pessoal especializado, beneficiando todo o parque manufatureiro nacional. Revelou que somente sua empresa formou mais de 23 mil pessoas, desde o engenheiro até o aprendiz.

— Há um fato que nos alegria: mais de 6% de todos os nossos funcionários estão permanentemente realizando cursos internos na própria fábrica, proporcionados por nós, e há cursos que têm a duração de até 3 anos. É uma verdadeira lição e incentivo de aprendizado.

Destacou, por fim, o papel dessa indústria na criação de empregos, revelando que somente a Volkswagen tem hoje 23 mil funcionários, e que essa empresa criou na empresa correspondente a 5 empregos nas fábricas de automóveis, fornecedores de materiais-primas, revendas, etc. Isso resulta num total de mais de 130.000 famílias dependentes do trabalho da Volkswagen, fator dinamizador no mercado interno, considerado-se principalmente, os níveis materiais rigorantes, bem mais elevados que a média.

E O FUTURO? Quando em 1957 a Volkswagen do Brasil começou sua caminhada para o milionésimo veículo, que terminará no próximo dia 8, jamais se poderia imaginar que o salto para o exterior, estava tão próximo, hoje de lá foi dado. Naquela época tudo estava sendo iniciado, partia-se do nada. Hoje, tudo existe — e solidamente estruturado — com elevados níveis de produtividade, até um mercado interno em franca expansão e um mercado externo agora viável. O futuro? Será o desenvolvimento ainda maior, será a economia de divisas, a criação de mais e mais empregos, o fortalecimento do mercado interno, tudo isso revelando que esta indústria já é hoje uma das bases da economia nacional. O milionésimo é um passo. E vou mais longe. É um passo tímido. Posso afirmar que em menos de 4 anos a Volkswagen do Brasil já terá produzido o seu segundo milionésimo, concluiu o sr. Rudolf Leiding.

Referência aos investimentos realizados pela empresa no Brasil, disse o sr. Leiding que em nenhum momento eles deixaram de crescer, principalmente através da mobilização de recursos trazidos da matriz. Esses investimentos foram sucessivamente incrementados a partir de 1964, elevando-se o ativo fixo da empresa de 27 milhões de cruzeiros, naquele ano, para 147,5 milhões em 1969. Hoje, é superior a 640 milhões, representados, principalmente, em aplicações na área de máquinas e equipamentos, em grande parte adquiridos no Brasil.

Em 1964, lembrou, foi aprovado o plano de investimentos no valor equivalente a 100 milhões de dólares, visando ampliação da fábrica e aumento da produção. Já se pensava em 1.000 unidades por dia. A partir de então, planos sucessivos foram sendo aprovados pela matriz, estando em fase final de execução, no momento, o previsto para o triênio 1969/70, da ordem de 280 milhões de cruzeiros.

Para o próximo biênio — 1971/72 — prevê-se investir uma importância bem maior, conforme anuiu o presidente da organização mundial, sr. Kurt Lotz. E os próximos meses a nova produção ultrapassará a 1.000 unidades por dia, visando não mais apenas atender ao crescente mercado nacional, decorrente de uma economia altamente sadia e em franco desenvolvimento, mas também o exterior, possível com o apoio governamental e o aumento de produtividade da nossa fábrica", afirmou o sr. Rudolf Leiding.

Para exemplificar esse aumento da produtividade, revelou que em 1957 a produção diária era de 5 veículos e em 1970 quase 1.000, ou seja, 1 por minuto.

Para produzirmos os primeiros 100.000 carros, levamos 4 anos e 6 meses e 4 dias. De 100.000 que completaram a marca do 500.000 demandaram 11 meses e 20 dias; e para produzirmos os 100 mil que levarão, no próximo dia 8, ao milionésimo veículo precisamos apenas 3 meses e 16 dias".

Referência aos investimentos realizados pela empresa no Brasil, disse o sr. Leiding que em nenhum momento eles deixaram de crescer, principalmente através da mobilização de recursos trazidos da matriz. Esses investimentos foram sucessivamente incrementados a partir de 1964, elevando-se o ativo fixo da empresa de 27 milhões de cruzeiros, naquele ano, para 147,5 milhões em 1969. Hoje, é superior a 640 milhões, representados, principalmente, em aplicações na área de máquinas e equipamentos, em grande parte adquiridos no Brasil.

Em 1964, lembrou, foi aprovado o plano de investimentos no valor equivalente a 100 milhões de dólares, visando ampliação da fábrica e aumento da produção. Já se pensava em 1.000 unidades por dia. A partir de então, planos sucessivos foram sendo aprovados pela matriz, estando em fase final de execução, no momento, o previsto para o triênio 1969/70, da ordem de 280 milhões de cruzeiros.

Para o próximo biênio — 1971/72 — prevê-se investir uma importância bem maior, conforme anuiu o presidente da organização mundial, sr. Kurt Lotz. E os próximos meses a nova produção ultrapassará a 1.000 unidades por dia, visando não mais apenas atender ao crescente mercado nacional, decorrente de uma economia altamente sadia e em franco desenvolvimento, mas também o exterior, possível com o apoio governamental e o aumento de produtividade da nossa fábrica", afirmou o sr. Rudolf Leiding.

Para exemplificar esse aumento da produtividade, revelou que em 1957 a produção diária era de 5 veículos e em 1970 quase 1.000, ou seja, 1 por minuto.

Para produzirmos os primeiros 100.000 carros, levamos 4 anos e 6 meses e 4 dias. De 100.000 que completaram a marca do 500.000 demandaram 11 meses e 20 dias; e para produzirmos os 100 mil que levarão, no próximo dia 8, ao milionésimo veículo precisamos apenas 3 meses e 16 dias".

UMA UNIVERSIDADE O presidente da Volkswagen do Brasil referiu-se, especificamente, ao significado que a indústria automobilística vem tendo no desenvolvimento de pessoal especializado, beneficiando todo o parque manufatureiro nacional. Revelou que somente sua empresa formou mais de 23 mil pessoas, desde o engenheiro até o aprendiz.

— Há um fato que nos alegria: mais de 6% de todos os nossos funcionários estão permanentemente realizando cursos internos na própria fábrica, proporcionados por nós, e há cursos que têm a duração de até 3 anos. É uma verdadeira lição e incentivo de aprendizado.

Destacou, por fim, o papel dessa indústria na criação de empregos, revelando que somente a Volkswagen tem hoje 23 mil funcionários, e que essa empresa criou na empresa correspondente a 5 empregos nas fábricas de automóveis, fornecedores de materiais-primas, revendas, etc. Isso resulta num total de mais de 130.000 famílias dependentes do trabalho da Volkswagen, fator dinamizador no mercado interno, considerado-se principalmente, os níveis materiais rigorantes, bem mais elevados que a média.

E O FUTURO? Quando em 1957 a Volkswagen do Brasil começou sua caminhada para o milionésimo veículo, que terminará no próximo dia 8, jamais se poderia imaginar que o salto para o exterior, estava tão próximo, hoje de lá foi dado. Naquela época tudo estava sendo iniciado, partia-se do nada. Hoje, tudo existe — e solidamente estruturado — com elevados níveis de produtividade, até um mercado interno em franca expansão e um mercado externo agora viável. O futuro? Será o desenvolvimento ainda maior, será a economia de divisas, a criação de mais e mais empregos, o fortalecimento do mercado interno, tudo isso revelando que esta indústria já é hoje uma das bases da economia nacional. O milionésimo é um passo. E vou mais longe. É um passo tímido. Posso afirmar que em menos de 4 anos a Volkswagen do Brasil já terá produzido o seu segundo milionésimo, concluiu o sr. Rudolf Leiding.

Referência aos investimentos realizados pela empresa no Brasil, disse o sr. Leiding que em nenhum momento eles deixaram de crescer, principalmente através da mobilização de recursos trazidos da matriz. Esses investimentos foram sucessivamente incrementados a partir de 1964, elevando-se o ativo fixo da empresa de 27 milhões de cruzeiros, naquele ano, para 147,5 milhões em 1969. Hoje, é superior a 640 milhões, representados, principalmente, em aplicações na área de máquinas e equipamentos, em grande parte adquiridos no Brasil.

Em 1964, lembrou, foi aprovado o plano de investimentos no valor equivalente a 100 milhões de dólares, visando ampliação da fábrica e aumento da produção. Já se pensava em 1.000 unidades por dia. A partir de então, planos sucessivos foram sendo aprovados pela matriz, estando em fase final de execução, no momento, o previsto para o triênio 1969/70, da ordem de 280 milhões de cruzeiros.

Para o próximo biênio — 1971/72 — prevê-se investir uma importância bem maior, conforme anuiu o presidente da organização mundial, sr. Kurt Lotz. E os próximos meses a nova produção ultrapassará a 1.000 unidades por dia, visando não mais apenas atender ao crescente mercado nacional, decorrente de uma economia altamente sadia e em franco desenvolvimento, mas também o exterior, possível com o apoio governamental e o aumento de produtividade da nossa fábrica", afirmou o sr. Rudolf Leiding.

Para exemplificar esse aumento da produtividade, revelou que em 1957 a produção diária era de 5 veículos e em 1970 quase 1.000, ou seja, 1 por minuto.

Para produzirmos os primeiros 100.000 carros, levamos 4 anos e 6 meses e 4 dias. De 100.000 que completaram a marca do 500.000 demandaram 11 meses e 20 dias; e para produzirmos os 100 mil que levarão, no próximo dia 8, ao milionésimo veículo precisamos apenas 3 meses e 16 dias".

LUTA DEMOCRÁTICA — 5 e 6-7-1970 — 2º Caderno — Página 4

Democráticos,

clube pra frente

O Clube dos Democráticos, uma das glórias do carnaval carioca e grande colecionador de lembranças, vai de vento em popa.

Sob a direção segura do jornalista Reinaldo Amazonas, um dos maiores botecos da cidade, o grande clube da Rua do Riachuelo transformou-se completamente. Tem vida social intensa, com frequência assídua e boa organização em todas as suas atividades.

METAMORFOSE

Novo época em que o palácio dos Corações vivia as más, obscurecido a mão, triste, totalmente fora da realidade. Os motivos, bem, os moti-

vos ficaram arquivados em pasta negra para ser manuseada quando alguém precisar mostrar que erros e omissões só servem para desmoralizar e destruir.

Reinaldo Amazonas é homem de visão, inteligente e de extraordinário bom-gosto. Sem muito esforço, mas contando com a eficiente colaboração de uma equipe selecionada, em pouco tempo de administração conseguiu recolocar o grande clube carnavalesco no lugar que, por direito de conquista, sempre lhe coube: na liderança.

VENCEDOR DE 70

O Clube dos Democráticos venceu o carnaval deste ano.

Seu triunfo foi incontestável. Realmente foi o melhor. Amazonas não regateou: botou na rua um prêmio decente e vendeu.

NÃO PARA

Quatro balões semanais fazem dos Democráticos o ponto de concentração da boêmia carioca. São reuniões animadas e concorridíssimas. Os conjuntos musicais que impulsionam as danças são escolhidos a dedo.

As quintas-feiras, a partir das 21 horas, as Noites de Serestas atraem centenas de amantes da boa música popular. As velhas e sempre aplaudidas canções re-

mãnticas são interpretadas pelos mais renomados cantores do rádio e da televisão. São momentos de ternura e devaneio. Também os "cantores do banheiro" têm a sua orelha de chá, pois o ambiente é bom e a platéia compreensiva...

REFORMAS

Amazonas está tomando as últimas providências para dar início à reforma total das dependências dos Democráticos. As obras serão aticadas de forma a não prejudicar o normal funcionamento do clube. O grande salão de festas será modernizado e os salões nos 3.º e 4.º pavimentos também serão remodelados. Serão cons-

truídos novos reservados para senhoras e cavalheiros e o setor administrativo será deslocado para o quarto pavimento.

RESTAURANTE

O restaurante do Clube dos Democráticos, com cozinha de primeira ordem, funciona, diariamente, a partir das 19 horas, sempre com excelente frequência.

Síntese, tudo no velho Castelo está caminhando como manda o figurino. O objetivo de todos é um só: fazer dos Democráticos o maior centro de recreativismo da Cidade Maravilhosa.



Reinaldo Amazonas, presidente dos Democráticos, fala a nossa reportagem sobre o grande clube da Rua do Riachuelo

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto



Jairzinho assistindo ao show do Hoffman's

★ O pianista Václav Hudec, comemorando aniversário na casa em que trabalha, e mostrando sua última composição com parceria de Fernando César: "Fio de Assobio".

★ O mestre-cuca Mário Rocha, da seleção, reassumirá, hoje, o comando da cozinha do Grinzang, em Ipanema, introduzindo uma série de novidades: no cardápio da casa de dom Rafael Sanchez.

★ Jairzinho, o craque campeão do Mundo jantou no Hoffman's e aplaudiu ao espetáculo da casa de Maurício Paiva e Melo e acabou sendo aplaudido pelo público e pelo elenco de Meira Guimarães.

★ Américo Leal resolveu adiar sua estréia para o próximo dia 8, no Teatro Rival, onde Lúcio Salada é a estréia e na comédia Tirica, Carvalhinho e César Montenegro, com Celso Aida, Sueli Pinto, Ana Paula, Vilma e Silvinha Pinheiro nos principais papéis e um punhado de lindas garotas.

★ Brigitte Blair estreou 5ª. feira mais uma produção para o Teatro Sérgio Porto e que se intitula "Rua da Badalção", de Carlos Nobre e Luis Cláudio A. Cárli. É um musical diferente e bem pra frente, onde Brigitte mostra o esplendor de sua beleza, ao lado da grande atriz Henriqueta Briebe e os atores, Carlos Nobre, Olegário de Holanda e Carlos Marques que também é o coreógrafo. Na revista do antigo Miguel Lemos estão duas estréias da peça "Hak" e do jornal "Pasquim". A direção também é do Carlos Nobre e entre as vedetas estão Martha Rangel, ex-côndesa; Gláucia, Sônia Blencourt, Rina Maris, Rosângela, Zélia Zamir, Inaci, Shirlis e Márcia. Na administração está o Sílvio e a cenografia é de Luis Cláudio A. Cárli, que a fez para aquela revista, e a maquiagem de Osvaldo Lima; a iluminação está a cargo de Vagner e a produção de Brigitte Blair.

★ O barman Souto Me-

gor, homenageando a seleção, lançou o "drink Pelé" que é servido com cerveja portuguesa.

★ Eliana, em virtude do sucesso que vem obtendo no Teatro Casa Grande, é prometida que ficará por mais uma semana com seu show, isto é, até dia 17, véspera do seu embarque para a Europa. Dia 10 estará ela na AAB (na boate).

★ Iniciando as comemorações do 3º aniversário do Bierklause, Elias Abifadel ofereceu jantar à comissão técnica do selecionado, liderada pelo Zagalo, frequentador assíduo da casa do Lido.

★ Paulo José foi contratado para contracenar com Chico Anísio nos 8 programas que ainda faltam, e Ricardo Amaral assinou contrato com o conjunto "Tempo-7", para animar o reveillon da Boate Sucata, pela segunda vez.



Verá Gray é um dos talentos no show do travestis da boate Oásis



O maestro Pinheiro quando tocava a marimba por ele mesmo feita e que vai exibir na Universidade do Colorado nos EUA

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

Geraldo Lopes

César da Costa Filho ídolo dos festivais

Nascido em Vila Isabel, bairro de Noel Rosa, o autêntico celeiro do samba, César da Costa Filho o vencedor de festivais que desfilou no 1.º Festival Universitário com Meu Tamborim, de parceria com Ronaldo Monteiro de Sousa para alcançar um terceiro lugar na interpretação de Beth Carvalho. No segundo festival universitário César da Costa Filho apareceu com Mirante defendido por ele e Maria Creusa e De Esquina em Esquina defendida por Clara Nunes e o quarteto 004. As duas músicas da parceria com Audir Blanc alcançaram 3.º e 5.º lugares respectivamente.

Depois disso, César da Costa Filho surgiu para o cenário musical como um dos grandes compositores da música popular brasileira, sempre obtendo boa colocação em festivais, participou do último FIC e dos festivais de Juss de Fora e Niterói. Juntamente com seu parceiro preferido, está em busca de algo novo para introduzir em sua vasta e excelente bagagem musical.

CLASSIFICADO
Para o festival de música do Estado do Rio que será apresentado no Ginásio Cato Martins, a dupla César da Costa Filho e Audir Blanc já está classificada com a música "Antes e Depois" que é uma das favoritas.

No Festival Internacional da Canção a dupla inscreveu

Diva que está entre as finalistas e também promete alcançar boa colocação.

OUTROS FESTIVALS

No FIC do ano passado César da Costa Filho e Audir Blanc com Visão Geral, defendida pelo quarteto 004, alcançaram o 3.º lugar.

No festival de Juss de Fora, obteve o 5.º lugar com Garota de Subúrbio desta feita de parceria com Ronaldo Monteiro e Rui Mauriti.

PREFERENCIA MUSICAL

Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Baden Powell e Edu Lobo são os preferidos na opinião de César. Como os grandes sucessos do futuro que deverão desfilarem no próximo festival, César cita Gonzaga Junior, Ivã Lima, Rui Mauriti e Sílvia da Silva Junior, alguns já bastante conhecidos do público e como autênticos talentos surgiram os nomes de Paulinho César Pinheiro, Ronaldo Monteiro de Sousa e Jorge Miglioni aparecendo ainda como arranjador o músico Ivã Paulo.

DISCOS

Um compacto com Clara Nunes e as músicas Vermeilho e Branco e Garas deverá surgir dentro em breve, além de um duplo com Velho Amor, Vermeilho e Branco, A Ponte e Sem Ela nem Beira que será gravado pelo próprio César.

sendo as músicas de parceria com Audir Blanc.

ENTREVISTA

— César, você pretende escolher entre a música e a advocacia ou vai coordenar as duas?

— Se possível ficar com as duas.

— E seus pais que preferem?

— Meus pais são meus mais ardentes admiradores e respeitam minha liberdade.

— Desde que idade você faz músicas?

— Desde os vinte anos?

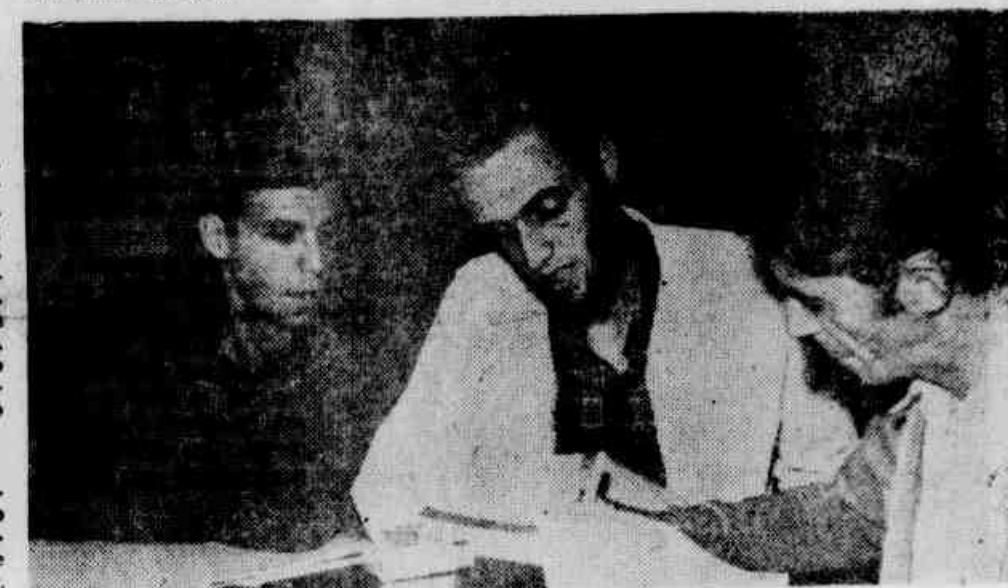
— De qual composição você mais gosta?

— Não tenho preferências.

O PARCEIRO

Quintanilha de Medicina e estagiário no Pronto Socorro de Santa Cruz, Audir Blanc o parceiro de César da Costa Filho é integrante do movimento político ad-vevo e já apresentou uma exposição de poesias e pinturas no Moinha Pasca em Ipanema juntamente com o pintor Melo Mendes a quem considera um verdadeiro gênio.

Perguntado se a dupla já fez shows, é Audir Blanc quem responde: "Não, nunca fizemos shows, mas estamos tentando uma exposição dentro da música popular, não chega a ser um movimento, mas estamos tentando algo diferente e que seja do agrado do público."



O compositor César da Costa Filho quando falava à LUTA DEMOCRÁTICA. A seu lado Audir Blanc, parceiro de muitas músicas

DISCOS

— Mais, agora, na Philips, já tem pronto seu primeiro Lp daquele selo: "Ando Só, Numa Multidão De Amores". Coisa muito boa vindo por aí.

— O garotão Odair José gravou uma das faixas do Lp da CBS, "As 14 Mais". Foi o suficiente para entrar nas paradas.

— Anísio Silva vai ter Lp, da Continental, lançado esta semana. Afastado há alguns anos da fonografia, ele-lo que volta para reeditar sucessos.

— Com Henry Mancini e orquestra, "Theme From



Rosana, a nova contratada da CBS, para alinhar a mesma solista



Da RCA, Vanusa, para todos nós

Z". Compacto duplo da melhor qualidade, trazendo a marca da RCA.

— Maria Betânia em francas negociações com a Philips. Será que o André Midani vai conseguir levá-la da Odeon?

— A Musidisc precisando liberar seu estoque de material gráfico retido na Alfândega. Para poder imprimir seus boletins de divulgação.

— Adriana, a jovem cantora da Odeon, feliz com a vendagem de seu Lp.

— André Luís, moço baiano, preparando o lançamento de seu compacto simples, "Bate Isto Na Ca-

beça" (Ciro Aguiar e Adilson Silva) e "Não Me Deixe Pensar Que Estou No Fim" (Paulo Roberto e Rick Ricardo), são as músicas. O selo é Continental.

— A RCA com um compacto simples do cantor Fábio. "Não Vou Deixar Você Sair", uma das faces, vem para garantir mais um êxito do autor de "Estela".

— "Black Is Beautiful".

Dela Reese. Não precisa se dizer mais nada. Basta ouvir a notável cantora da Continental. "Games People Play", "Proud Mary", os seus melhores momentos.

Lúcio Aguiar

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

"O Quinze" faz quarenta anos

Em 1930, do distante Ceará, chegava aos grandes centros um romance de uma jovem de 19-20 anos. Um livro que trazia em suas páginas — e até que não eram muitas — todo o drama do nordestino em sua luta contra a natureza. Um livro modesto, sem pretensões, mas que arrancou dos críticos literários do Rio os maiores louvores e fez conhecido o nome dessa quase menina-autora: Raquel de Queiroz. "O Quinze", esse o título do romance, completa agora quarenta anos de vida, com sua décima segunda edição sendo lançada festivamente pela José Olympio. E toda festa que se faça, toda zozada em torno do livro e da autora é mais do que merecida.

Li pela primeira vez "O Quinze" pouco depois da revolução de 30. Meu avô crítico literário do Jornal do Comércio, separava entre os muitos livros que recebia e lia, aqueles que ele julgava que serviriam melhor para os meus onze anos. Veio a vitória de Vargas, meu avô assilado na Embaixada do Peru e um belo dia eu descobri na pilha dos livros, aquele vindo de longe, com uma dedicatória numa letra rasgada. Li-o de uma assentada sofrendo com o drama de Chico Bento, em sua tentativa de fuga da seca implacável.

Nove anos mais tarde revi aquela mesma letra numa dedicatória de uma outra edição de "O Quinze" que eu levava a Raquel quando fazia uma de minhas primeiras entrevistas literárias. A letra era a mesma. Como é a mesma que eu vejo agora no volume da coleção Sagarana, com a 12ª edição do grande romance.

Eu poderia lembrar que essa edição de "O Quinze", quando ainda discutimos a terrível seca por que passou e ainda passa o Nordeste, aquela mesma região focalizada no romance de Raquel de Queiroz, seria um romance atualíssimo. Mas me dá — e a minha muito querida escritora na certa também — uma tristeza infunda, saber que até hoje, naquela região, os Chico Bento ainda sofrem o que sofriam há tantos anos. Tem jeito não, Raquel; ninguém resolve.

tória numa letra rasgada. Li-o de uma assentada sofrendo com o drama de Chico Bento, em sua tentativa de fuga da seca implacável.

Nove anos mais tarde revi aquela mesma letra numa dedicatória de uma outra edição de "O Quinze" que eu levava a Raquel quando fazia uma de minhas primeiras entrevistas literárias. A letra era a mesma. Como é a mesma que eu vejo agora no volume da coleção Sagarana, com a 12ª edição do grande romance.

Eu poderia lembrar que essa edição de "O Quinze", quando ainda discutimos a terrível seca por que passou e ainda passa o Nordeste, aquela mesma região focalizada no romance de Raquel de Queiroz, seria um romance atualíssimo. Mas me dá — e a minha muito querida escritora na certa também — uma tristeza infunda, saber que até hoje, naquela região, os Chico Bento ainda sofrem o que sofriam há tantos anos. Tem jeito não, Raquel; ninguém resolve.

★ Remessa de livros — Rua Sá Ferreira, 53, ap. 201 — GB — ZC 37.

Clência para o homem do povo

Prof. RENATO BRANDAO
Exclusivo para LUTA DEMOCRATICA
S-8

VAMOS CONHECER O ÁTOMO?



Este é o título de uma publicação da Gráfica Editora "O Malho", que me foi oferecida pelo autor, prof. Aristides Pinto Coelho.

Antes dos comentários que o trabalho merece, quero reconhecer a rigorosa espontaneidade em fazer apreciações sobre o mesmo. Esta coluna não tem qualquer compromisso com editores ou autores, nem a escolha dos assuntos sofre influência ou mesmo indicação da parte dos diretores desse jornal. Assim como fiz, há poucos dias, referência a certas publicações de falsa ciência, mostrando o deserviço que prestam à formação cultural da nossa juventude, estou sempre pronto, quando é o caso, a enaltecer os bons trabalhos de qualquer origem ou autor, bastando que se constituam em agentes auxiliares na preparação dos nossos estudantes. Para tanto, ficarei à disposição de quantos autores e editores de boas obras, que tenham de alguma utilidade a modesta e honesta crítica, feita através desta coluna.

O autor de "Vamos Conhecer o Átomo" foi muito feliz na comparação da mensagem, que é o conteúdo do texto, com a competição recreativa que é a corrida de estafetas conduzindo um bastão que é passado, por etapas, a um outro companheiro, até atingir o ponto de chegada, com uma condição essencial: não deixar o bastão cair. E quase a famosa Mensagem à Garcia, de autor desconhecido. O bastão a que o prof. Aristides Pinto Coelho se refere, envolve os ensinamentos recebidos de seus professores, que procurou mantê-los e aperfeiçoá-los e, agora os passa aos estudantes.

Uma ilustração vale por cem ou mais dissertações ou textos. Além da facilidade do desenvolvimento do texto, o trabalho foi enriquecido com magníficas e oportunas ilustrações de Luis Sá, já conhecido dos leitores das várias publicações de "O Teórico".

O primeiro capítulo, apresenta e define o átomo, suas partículas e cargas elétricas. Apresenta sugestões de experiências que podem ser feitas em casa, por qualquer estudante, tornando a matéria em bom passatempo. Os bonequinhos que personificam as partículas e seus movimentos, facilitam a perfeita assimilação do assunto e prendem o leitor, do começo ao fim. O segundo capítulo é um resumo da história do átomo, desde os tempos de Demócrito de Abdera, que viveu até o ano de 370 antes de Cristo. Segue-se um capítulo dos números que definem o átomo, conceitos de citologia, definições das moléculas de proteínas, lipídios, glicídios etc., além da apresentação dos símbolos dos elementos e demonstrações da utilidade da Tabela de Mendeleiev. Os isotópos são tratados com tamanha facilidade que, ao fim da dissertação, o autor faz perguntas ao leitor, que estará perfeitamente habilitado a respondê-las. O mais importante capítulo é o que trata de radioatividade. Segue-se uma tabela, em cores, de classificação periódica dos elementos, naturais e radioativos. O ciclo biológico do carbono e seus isotópos radioativos, com a referência aos diferentes tipos de radiações: Alfa, Beta e Gama. Encontramos, a seguir, conceitos e exemplos de reações nucleares-transmutação, ilustração de um reator tipo "pileta", fonte de ionização pelos raios gama e medidas de segurança. O último capítulo trata das aplicações da energia nuclear e radiolótópos. O autor incluiu, ainda, um vocabulário de termos relacionados com o átomo, que deverá ser guardado para melhor interpretação de outras leituras.

De todas as tentativas de outros autores para tornar o assunto fácil e intuitivo, tão complexo e difícil como é, esta foi a melhor, em simplicidade e tratamento da matéria.

Assim, além de aplaudir o trabalho "Vamos Conhecer o Átomo", publicado em formato de revista de quadrinhos, ao alcance de todos, sugiro que as professoras o apreciem e julguem, adotando-o para o enriquecimento das aulas de conhecimentos gerais. Um dos poucos programas Pasteurizados da nossa televisão carrega, aquele que dá uma grande chance a cantores, compositores, literatos, manequins e instrumentistas, poderia fazer referência a esta revistinha, sem quebra de seu alto padrão.

METRO BOVISTA
PAK
70MM
ACONQUISTA DO OESTE
ALFREDO, O GRANDE

METRO
LAGOA
ALFREDO, O GRANDE



Clóvis de Castro

Notícias em poucas linhas

♦ **LLELI TEM VERBA** — Ricardo Cravo Albin, do INC, liberou verba de duzentos e trinta mil reais para o diretor Jorge Lleli ("Amor um Bicheiro", "Carnaval em Caxias") realizar, com a Metro, "Viver de Morrer", com Mario Benvenuti (sócio de Lleli nos restaurantes "Papa", de São Paulo), Elza Clonice, Sérgio Hingst e Francisco de Franco.

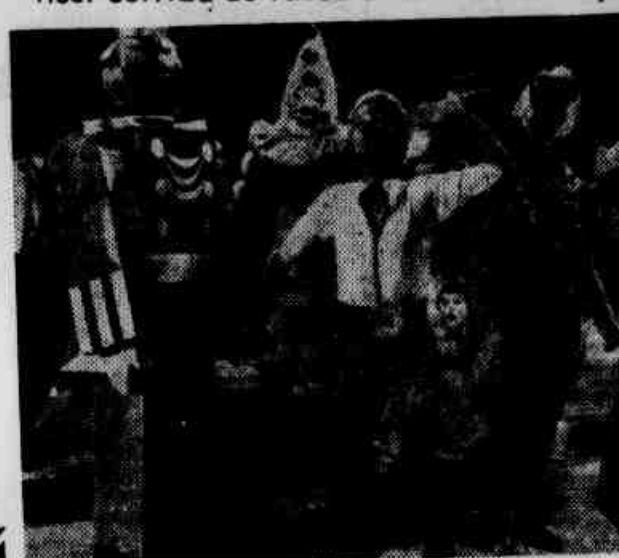
♦ **TRES EM BERLIM** — Começou quinta-feira da semana passada o Festival de Berlim. E lá estamos nós, o Brasil, representados por três filmes: "O Profeta da Fome" (com Ze do Caixão de umhas à mostra, dirigido por Mauricio Capovilla), "Juliana do Amor Perdido", de Sérgio Ricardo (o cantor do violão em cima da platéia...) e "Os Deuses e os Mortos", de Rui Guerra, considerado pela Ana Teresa Mariani, um senhor filme. O filme de Ricardo será exibido fora da competição, mas "Os Deuses" e "O Profeta" são candidatos aos Urso de Prata e de Ouro, segundo nos manda dizer o dr. Alfred Bauer, diretor daquela mostra internacional.

♦ **RECORDANDO NOEL** — Lúcio Rangel, um dos maiores estudiosos e admiradores da obra de Noel Rosa, escreveu o texto e recolheu todo o material fotográfico para o diafilme que o INC realizará sobre o Poeta da Vila. Lúcio sintetizou a vida do autor de "Folgo da Vila", salientando o significado de sua obra, para ser mostrada aos estudiosos da música popular e às entidades culturais e interessadas. E porque é que Ricardo Cravo Albin não incentiva a Futurama Cinematográfica — interessada em encontrar financiamento do INC — para realizar o grande longa-metragem em cores sobre a vida de Noel Rosa? Está em tempo. Ou será que só as grandes produtoras têm vez no INC?

♦ **EMBRAFILME AJUDA** — A Embrafilme (Empresa Brasileira de Filme) acaba de fazer contratos para vendas no Exterior dos seguintes filmes nacionais "A Compadecida", "Anjos e Demônios", "Navalha na Carne", "O Diabo Mora no Sangue", "Marcelo Zona Sul", "O Matador Profissional", "Riacho de Sangue", "Memória de Helena", "O Tesouro de Zapata", "Garota de Ipanema", "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte", "Capitão", "Cristo de Luma", "Todas as Mulheres do Mundo", "Tô-tô", a Fera de Ouro" e "O Vale do Canaã". Mais quarenta e cinco filmes nacionais esperam a vez, na Embrafilme, para serem negociados no Exterior.



Michele Lee, Buddy Hackett, Dean Jones: corrida de fusca à la Walt Disney



Um filme para crianças como só o cinema americano sabe fazer: O Pequeno Polegar



O amor é bom e livre na Suécia. Mas para onde vai a juventude moderninha?

Davi casa, contra conselho de Jeremias, o bom...

O convite de casamento de Davi Haft com Lúcia Frydman é divertido e original. Foi inteiramente bolado pelo humorista Ziraldo, na base daquele seu famoso Jeremias, o Bom... Jeremias deu todos os conselhos ao Davi: "não casa, rapaz, as coisas estão difíceis!", mas falou mais alto a voz do amor e Davi se amarra dia 13 de agosto, às 19h30min, na Sinagoga da ARI (Rua General Severiano).

Após a lua-de-mel, Davi Haft voltará às suas incessantes atividades à frente do Departamento de Mercado Externo da EMBRAFILME (Empresa Brasileira de Filme), por onde passaram os nossos filmes candidatos à venda ou distribuição nos demais países do Mundo.

★ O grande ator do faroeste



John Wayne: Bravura Indomita

John Wayne (com um Oscar na mão) e George Stevens (dirigindo dois ídolos sagrados) são as sensações da semana

John Wayne em cena. É uma ótima oportunidade para se fazer comparação entre o veterano ator de "A Longa Viagem de Volta" (Long Voyage Home), de John Ford, e o seu grande prestígio, inato, trinta anos depois, em "Bravura Indomita" (True Grit), de Henry Hathaway, outro velho e grande diretor. Wayne, agora, em "True Grit", ostentando o "Oscar" de melhor ator que a própria academia de Hollywood estava lhe dando há mais de trinta anos. Justiça foi feita — e a mesma semana, o John Wayne de dois tempos que ele atravessou galhardamente, numa posição tão admirável quanto invejável, aliás só digna das grandes ações.

Conveniente lembrar um pouco: "A Longa Viagem de Volta" traz também em seu elenco um excelente grupo de atores, como Thomas Mitchell, Ward Bond e Barry Fitzgerald.

Outra fita que volta ao cinema, no decorrer da próxima semana: "O Pequeno Polegar" (Tom Thumb), de George Pal, em cores, baseado num conto dos irmãos Grimm. Tem Russ Tamblyn, Alan Young, Terry Thomas, Peter Sellers (ainda no início da carreira). É a historiazinha amável, bonita, própria para crianças, do lenhador que fez três pedidos a uma Fada, um dos quais para que sua mulher tivesse um filho, mesmo que fosse do tamanho de um dedo polegar... A fantasia, a música, a eficiência da produção de Pal, tudo faz de "Tom Thumb" um filme para crianças como só mesmo o cinema americano sabe realizar.

Agora, as estréias. De longe, o primeiro lugar cabe à "Bravura Indomita" e logo após à de "Jogo de Paixões" (The Only Game in Town), de George Stevens, diretor altamente respeitável, e onde Elisabeth Taylor e Warren Beatty (dos furiosos "money making stars") fazem um jogo de amor realmente diferente.

O resto, é perigoso arriscar "Suécia, Inferno e Paraíso" (Aviões de perigo à juventude, enquanto mandam brasa no sexo e erotismo...), "Se o Meu Fusca Falasse..." (coprodução de Disney com a Volkswagen...), e "Vivo ou Preferivelmente Morto", faroeste al rugo, com Giuliano Gemma.

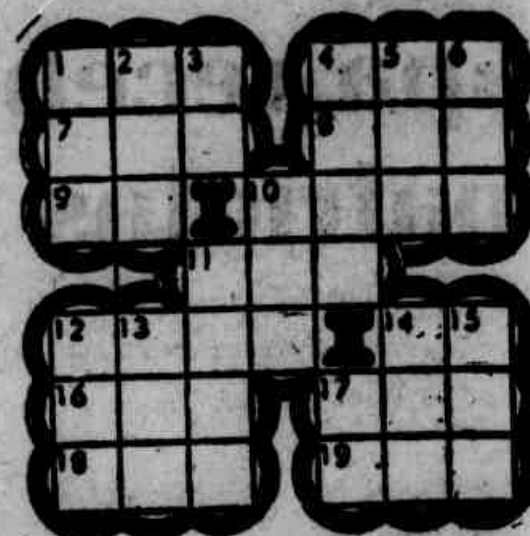
O cinema brasileiro, fazendo o seu 35.º aniversário este ano, comparece com "Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa", que tanto pode ser um filme como um long playing mas há quem garanta que não vai repetir, nas bilheterias, o sucesso do primeiro filme de Roberto Carlos, que teve o mesmo nome e ser cantado... Aliás, long-playing mesmo e esse impossível "Simonai", onde o criolinho pernóstico endossado pela classe A, afunda-se numa porção de cretinices. E com ele o diretor Dominick de Oliveira, agora amargamente arrependido da empreitada fustista. Um tremendo canôdo bilheteria. Filme altamente impopular, como o próprio criolinho.

♦ "Bravura Indomita" (True Grit). De Paramount Pictures, em tecnicolor. Direção de Henry Hathaway. Com John Wayne, Kim Darby, Glen Campbell, Jeremy Slate, Robert Duvall e Strother Martin. O western americano, legítimo, sem igual — uma história que simboliza o espírito americano, como diz o "Time". Vale o "Oscar" de melhor ator para John Wayne, em 1969.

Recreativo

Antônio Fabelo Chaves

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Mulher tentadora. 2 — Ave do paraíso. 7 — Divindade secundária do budismo. 8 — Motar. 9 — Adv. ant. Alá. 10 — Palavra francesa: Estado. 11 — Escolha. 12 — Refresca-se. 14 — Língua africana falada no vale de São Pedro. 16 — Pêso usado em Londres para 18. 17 — Mitol. rei de Megara. 18 — Sufixo que significa ação. 19 — Interj. Ora!

VERTICAIS:

1 — Cose. 2 — Mitol. escandinava: deusa do juramento. 3 — Árvore da Ásia. 4 — Dedo. 5 — Carlinga. 6 — Antiga moeda dos Países-Baixos. 10 — Xuri. 11 — Faz prurido. 12 — Lance. 13 — Satélite de Júpiter (plur.). 14 — Junta. 15 — Idade. 17 — Símbolo do cálcio.

RESPOSTA DAS CRUZADAS

UVA, APO, NAT, RIR, ER, ETAT, AME, AIRA
PE, TOD, CAR, OBE, ARAI

PAIS EDUCADORES E RELIGIOSOS DEVEM ASSISTIR A ESTE FILME! EM ALGUNS DE SEUS ASPECTOS MENOS CHOCANTES, SERVE DE TEMA PARA EDUCADORES COMPETENTES, PRINCIPALMENTE DAQUELES QUE PROCURAM DIALOGAR COM A JUVENTUDE.

ANTERIORES DE MAIS NADA UM GRITO DE ALERTA... RESPOSTA: FELIZ, HUMANO E INTELIGENTE, O FILME

VERGONHA... ONDE AS MULHERES SÃO AS MAIS LIVRES E MENOS FELIZES DO MUNDO



SUECIA INFERNO PARAÍSO

PIAZA PARIS PALACE WOLFF
OLINDA SANTA ROSA
MASCOITE SANTA ROSA

AMANHÃ
ART PALACIO
MADUREIRA

A ESTATUA DO AMOR

AMANHÃ
ART PALACIO
MADUREIRA

Umbanda

Decelso

E SUA DOCTRINA...

"Só uma causa nos pode unir, a do reconhecimento de nossa religião. Unamo-nos e lutemos."

Nosso trabalho tem um sentido objetivo, utilitário, comunitário. Nasceram assim, vivemos assim, por pobres e irmãos desencarnados assim. Renunciemos a tudo para nos dedicarmos à Umbanda. O que dizem não invalida o que fazemos e pretendemos fazer: ser útil à comunidade, sendo útil à Umbanda e à Pátria. Nunca pleiteei cargos eletivos porque não creio nelas, ou melhor, não creio no poder de ZAMBI e seu Povo de Congo.

de Ganga, de Calunga...
BITOS...

De Umbanda. Ao distinguí-lo: Tradicionalistas, Doutrinários e Iniciáticos, estamos arrumando a "CASA", então, meu bom irmão, cuja Tenda conheço e que inúmeras vezes me apartou, sim, estando a casa arrumada, cada um sabendo o que fazer dentro dela e sabendo qual a sua atribuição — reconhecimento de valores — então sim, falemos em União. Como está, será o

tumulto. A demagogia. Em 1941, foi dito por Reinaldo, realizador de um Congresso. Promovido apenas pela Federação Espírita de Umbanda. Ao término, tinhamos a União e outra organização fundada por Comandante Pessoa e outros irmãos, que divergiu dentro do Congresso. Em 1961, 20 anos depois, fizemos o segundo Congresso, promovido inicialmente pelo Colegiado Espiritualista do Cruzeiro do Sul, após o Congresso, surgiu o Supremo Órgão de Umbanda. O Colegiado levou anos, o Supremo Órgão foi feito em meses. Nem um nem outro funcionam. Não culpem os umbandistas. Procurem as causas noutras origens...

GANGAS...
A pressa é inimiga da perfeição. Todos temos pressa em ser grandes. Todos queremos ser os primeiros. E por que isso? Falta de religiosidade. Falta de conhecimento básico do que seja e para que serve a religião. Fetichismo, escreveu Max Müller, é uma

forma primitiva de religião e de há muito superada e até mesmo as práticas espíritas estão afundando para o passado. O homem caminhou um pouco mais, a Parapsicologia aí está, Rhine nos mostra do que é capaz o ser humano, Psiquiatria e Psicólogos Internacionais encontram validade nas práticas RITUALÍSTICAS da UMBANDA com "malícia". Ao irmão que pretendeu com tanta ênfase interromper nossa exposição, lhe perguntaria o que sabe sobre, simplesmente, ECU, a respeito do qual tanto se tem escrito. Uns a favor, outros contra. Quantos ECU meu irmão conhece oriundos de África e quantos existem pelos territórios que varram à noite, sem se atermem, alguns, ao bem-estar de seu semelhante?

POVO DE CONGO
O que se vem fazendo em nome de Umbanda é um atentado aos valores reais, por que espiritual da Umbanda. Ao Povo do Congo Foi a Cel Cáfrica que estabeleceu as premissas para o povo de Congo, nossos Prétos Velhos, explorados ontem nas Sessais e hoje, nos ditos "terreiros". Atental irmãos, para o crime irreparável que estão cometendo. Os umbandistas predispõem a apereber da divina missão da UMBANDA "sempre com malícia" no Brasil, e no mundo. Que a validade de uma, a simbologia de outras, não nos confundam, com os que desejam levar o Brasil ao caos, a família brasileira é desordenada. Temos uma missão histórica, pois como diz dr. Tenório Cavalcanti, a UMBANDA sempre chega onde outras idéias religiosas não chegaram. E aí, irmãos, precisamos levar AMOR, CARIDADE, HUMILDADE, JUSTIÇA.

O povo umbandista ou não, espera de cada um de nós: RENÚNCIA, SACRIFÍCIO.

Por isso, Barrocas, creio na vitória da campanha que não é nossa, ainda que iniciada nesta coluna e hoje tendo o apoio do prof. Pedro Ezequiel Gileno, ilustre educador; de

sr. professor Amaral Fontoura, Rodrigues Alves e que pretende colocar UMA ESCOLA EM CADA TENDA, trabalho iniciado por você, Sim, creio na vitória desta campanha, pois sei que ninguém negará sua Tenda para servir ao Brasil.

Negamos nossa Tenda para funcionar uma ESCOLA e colocarmos-nos CONTRA O BRASIL, contra a Revolução, contra, enfim, aos que desejam e bem-estar da família brasileira. LI BERTEMOS NOSSO POVO DA IGNORÂNCIA e afastemos, meu bom irmão Fernando Torres, os exploradores da fé pública. OS KIUMBAS...

Para J. A. Oliveira, Eru é obscuro. Um conceito errado. Mas Oliveira continua sendo um irmão sincero. Dirigente dedicado à Seara Tupinambá, cujo comando pertence à irmã Eduarda. Mas Eru não é obscuro. Outro irmão designa melhor os que enganam o povo e o exploram: KIUMBAS e não essas Kiumbas que devem reeducar. Que se unam os valores da Umbanda. Benjamim Figueiredo, Major Domingos dos Santos; Tancred, nome Internacional; Martinho, simples e bom; Reinaldo, trabalhador; Vladimir Jerônimo, Pedro Miranda, um jovem que promete; Carneiro, João de Freitas, Armando Cavalcanti Bandeira, Lúcia Ribeiro, Barrocas, Geraldo Alves, Mamado, Cameio, Moab Caldas, Graciela, Félix, Barbosa, Maia e Silva e tantos outros laboriosos irmãos. Jair Tostes, o esquecido. Adriano. Atília Nunes. Boanerges. Bambina.

E AJUDAI-VOS UNS AOS OUTROS. Eis o postulado que devem unir-nos. Que em nossos templos tenhamos uma ESCOLA. Quem irá financiar.

Perguntou o Jair? O povo é bom e generoso. O que ele não gosta é de ser explorado. Sigamos o exemplo de Olinda, de Aurélio. EM CADA TENDA UMA ESCOLA, não para servir apenas aos homens, mas para agradecer a ZAMBI. Replacemos o I ENCONTRO NACIONAL DOS DIRIGENTES DE UMBANDA. Quem for umbandista que o diga no Censo e hoje começa o nosso encontro em MADUREIRA. É claro. Os que puderam a Campanha: AJUDE A INSTRUIR UMA CRIANÇA, precisa de todos. Tradicionalistas, Doutrinários e Iniciáticos. Hoje, às 18 horas, na Rua Carmo Xavier, 97, MADUREIRA. LIVROS

CASA BARATA
Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas — Guias e Livros
Pça da República 44-3.º loja — Tel 342-3342

Democráticos, clube pra frente

O Clube dos Democráticos, uma das glórias do carnaval carioca e grande colecionador de talentos, vai de vento em popa.

Sob a direção segura do jornalista Reinaldo Amazonas, um dos maiores bolões da cidade, o grande clube da Rua do Riachuelo transformou-se completamente. Tem vida social intensa, com frequência selecionada e boa organização em todos os seus setores.

METAMORFOSE

Haute époque em que o palácio dos Capricios vivia as más, estranheza a mão, triste, tristemente fora da realidade. Os motivos, bem, os moti-

vos ficaram arquivados em pasta negra, para ser manuseada quando alguém precisar mostrar que erros e omissões só servem para desunir e destruir.

Reinaldo, Amazonas é homem de visão, inteligente e de extraordinário bom-gosto. Sem muito esforço, mas contando com a eficiente colaboração de uma equipe selecionada, em pouco tempo de administração conseguiu recolocar o grande clube carnavalesco no lugar que, por direito de conquista, sempre lhe coube: na liderança.

VENCEDOR DE 70

O Clube dos Democráticos venceu o carnaval deste ano.

Seu triunfo foi incontestável. Realmente, foi o melhor. Amazonas não regateou: botou na rua um prêmio decente e venceu.

NÃO PARA

Quatro balles semanais fazem dos Democráticos o ponto de concentração da boêmia carioca. São reuniões animadas e concorridíssimas. Os conjuntos musicais que impulsionam as danças são escolhidos a dedo.

As quintas-feiras, a partir das 21 horas, as Noites de Serestas atraem centenas de centenas de amantes da boa música popular. As velhas e sempre aplaudidas canções re-

mônicas são interpretadas pelos mais renomados cantores do rádio e da televisão. São momentos de ternura e devaneio. Também os "cantores de banheiro" têm a sua colher de chá, pois o ambiente é bom e a platéia compreensiva...

REFORMAS

Amazonas está tomando as últimas providências para dar início à reforma total das dependências dos Democráticos. As obras serão atacadas de forma a não prejudicar o normal funcionamento do clube. O grande salão de festas será modernizado e os salões nos 3.º e 4.º pavimentos também serão remodelados. Serão cons-

truídos novos reservados para senhoras e cavalheiros e o setor administrativo será deslocado para o quarto pavimento.

RESTAURANTE

O restaurante do Clube dos Democráticos, com cozinha de primeira ordem, funciona, diariamente, a partir das 19 horas, sempre com excelente frequência.

Enfim, tudo no velho Castelo está caminhando como manda o figurino. O objetivo de todos é um só: fazer dos Democráticos o maior centro de recreativismo da Cidade Maravilhosa.



Reinaldo Amazonas, presidente dos Democráticos, fala a nossa reportagem sobre o grande clube da Rua do Riachuelo

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto



Jairzinho assistindo ao show do Hoffman's

★ O pianista Václav Hudec, comemorando aniversário na casa em que trabalha, e mostrando sua última composição com parceria de Fernando César: "Fio de Assobio".

★ O mestre-coza Mário Rocha, da seleção, reassumirá, hoje, o comando da cozinha do Grinzang, em Ipanema, introduzindo uma série de novidades no cardápio da casa de dom Rafael Sanchez.

★ Jairzinho, o craque campeão do Mundo jantou no Hoffman's e aplaudiu ao espetáculo da casa de Maurício Paiva e Melo e acabou sendo aplaudido pelo público e pelo elenco de Melra Guimarães.

★ Américo Leal resolveu adiar sua estréia para o próximo dia 8, no Teatro Rival, onde Lurdes Salada é a estrela e na comédia Tiririca, Carvalhinho e César Montenegro, com Celeste Aida, Sueli Pinto, Ana Paula, Vilma e Silvinha Pinheiro nos principais papéis e um punhado de lindas garotas.

★ Brigitte Blair estreou 5ª. feita mais uma produção para o Teatro Sérgio Porto e que se intitula "Rua da Badalção", de Carlos Nobre e Luis Cláudio A. Cárli. É uma musical diferente e bem pra frente, onde Brigitte mostra o esplendor de sua beleza, ao lado da grande atriz Henriqueta Briebe e os atores, Carlos Nobre, Otávio de Holanda e Carlos Mesquita que também é o coreógrafo. Na revista do antigo Miguel Lemos estão duas sátiras da peça "Hair" e do jornal "Pasquim". A direção também é do Carlos Nobre e entre as vedetas estão Marisa Rangel, ex-coreônea; Gláucia, Sônia Blencourt, Rina Maria, Rosi Ross, Zélia Zamir, Inaci, Shirla e Márcia. Na administração está o Silvio e a coreografia é do Sérgio; a música é de Luis Cláudio A. Cárli, que a fez para aquela revista, e a maquiagem de Ovídio Lima; a iluminação está a cargo de Vagner e a produção de Brigitte Blair.

★ O barman Souto Moura, do Castelo da La-

goa, homenageando a seleção, lançou o "drink Pelé" que é servido com cereja portuguesa.

★ Eliana, em virtude do sucesso que vem obtendo no Teatro Casa Grande, é promovida que ficará por mais uma semana com seu show, isto é, até dia 17, véspera do seu embarque para a Europa. Dia 10 estará cda na AAB (na boate).

★ Iniciando as comemorações do 39º aniversário do Bierklaus, Elias Abifadel ofereceu jantar à comissão técnica do selecionado, liderada pelo Zagalo, frequentador assíduo da casa do Lido.

★ Paulo José foi contratado para contracenar com Chico Anísio nos 8 programas que ainda faltam, e Ricardo Amaral assinou contrato com o conjunto "Tempo-7", para animar o reveillon da Boate Sucata, pela segunda vez.



Vera Gray é um dos talentos no show da travestite da boate Odessa

O maestro Pinheiro quando tocava a marimba por ele mesmo feita e que vai existir na Universidade de Colorado nos EUA

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

Geraldo Lopes

César da Costa Filho ídolo dos festivais

Nascido em Vila Isabel, bairro de Noel Rosa e autêntico ceiteiro do samba, César da Costa Filho o vencedor de festivais que despoitou no 1.º Festival Universitário com Meu Tamborim, de parceria com Ronaldo Monteiro de Sousa para alcançar um terceiro lugar na interpretação de Beth Carvalho. No segundo festival universitário César da Costa Filho apareceu com Mirante defendido por Aie e Maria Creusa e De Esquina em Esquina defendido por Clara Nunes e o quarteto 004. As duas músicas de parceria com Audir Blanc alcançaram 3.º e 5.º lugares respectivamente.

Depois disso, César da Costa Filho surgiu para o cenário musical como um dos grandes compositores da música popular brasileira, sempre obtendo boa colocação em festivais. Participou do último FIC e dos festivais de Juss de Fora e Witter. Juntamente com seu parceiro preferido, está em busca de algo novo para introduzir em sua vasta e excelente bagagem musical.

CLASSIFICADO
Para o festival de música do Estado do Rio de Janeiro apresentado no Ginásio Celo Martins, a dupla César da Costa Filho e Audir Blanc já está classificada com a música "Antes e Depois" que é uma das favoritas.
No Festival Internacional da Canção a dupla inscreveu

Diva que está entre as finalistas e também promete alcançar boa colocação.

OUTROS FESTIVALS

No FIC do ano passado César da Costa Filho e Audir Blanc com Visão Geral, defendida pelo quarteto 004, alcançaram o 3.º lugar.

No festival de Juss de Fora, obteve o 5.º lugar com Garbota de Sobrinho desta feita de parceria com Ronaldo Monteiro e Rui Mauriti.

PREFERÊNCIA MUSICAL

Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Baden Powell e Edu Lobo são os preferidos na opinião de César. Como os grandes sucessos do futuro que deverão despojar no próximo festival, César cita Gonzaga Júnior, Ivá Lima, Rui Mauriti e Silvio da Silva Júnior, alguns já bastante conhecidos do público e como autênticos letrados figuram os nomes de Paulinho César Pinheiro, Ronaldo Monteiro de Sousa e Jorge Miglioni aparecendo ainda como arranjador o músico Ivá Paulo.

DISCOS
Um compacto com Clara Nunes em as músicas Vermelho e Branco e Garos deverá surgir dentro em breve, além de um duplo com Velho Amor, Vermelho e Branco, A Ponte e Sem Eira nem Beira que será gravado pelo próprio César.

sendo as músicas de parceria com Audir Blanc.

ENTREVISTA

— César, você pretende escolher entre a música e a advocacia ou vai coordenar as duas?

— Se possível ficar com as duas.

— E seus pais que preferem?

— Meus pais são meus mais ardentes admiradores e já apresentaram minha liberdade.

— Desde que idade você faz músicas?

— Desde os vinte anos?

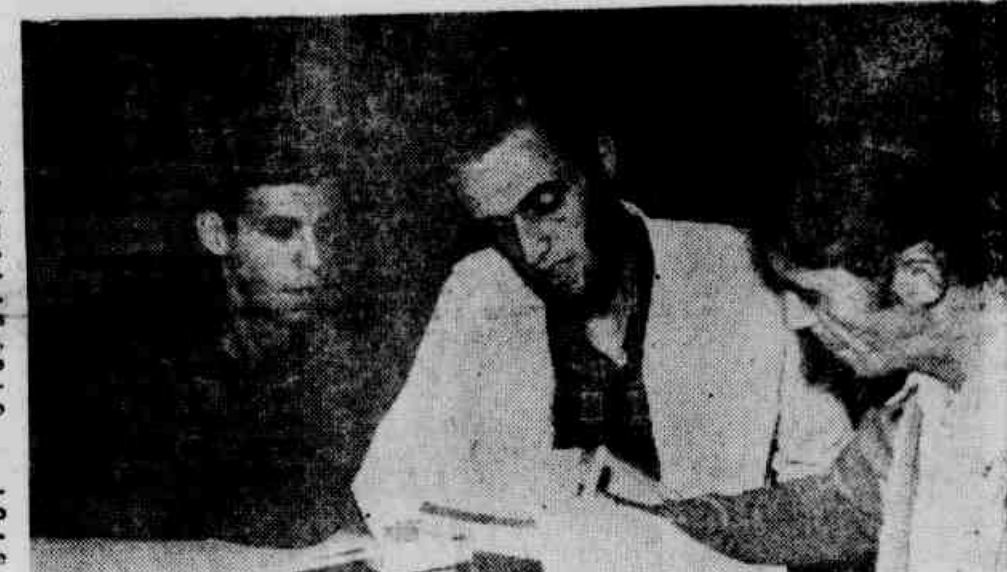
— De qual composição você mais gosta?

— Não tenho preferências.

O PARCEIRO

Quilânista de Medicina e estagiando no Pronto Socorro de Santa Cruz, Audir Blanc o parceiro de César da Costa Filho é integrante do movimento político ad-verso e já apresentou uma exposição de poesias e pinturas no Mesa Palace em Ipanema juntamente com o pintor Melo Mendes a quem considera um verdadeiro gênio.

Perguntado se a dupla já fez 16-16-16, e Audir Blanc quem responde: "Não... nunca fizemos 16-16-16, mas estamos tentando uma inovação dentro da música popular, não chega a ser um movimento, mas estamos tentando algo diferente e que seja do agrado do público."



O compositor César da Costa Filho quando falava à LUTA DEMOCRÁTICA. A seu lado Audir Blanc, parceiro de muitas músicas

DISCOS

— Mais, agora, na Philips, já tem pronto seu primeiro Lp daquele selo: "Ando Só, Numa Multidão De Amores". Coisa muito boa vindo por aí.

— O garotão Odair José gravou uma das faixas do Lp da CBS, "As 14 Mais". Foi o suficiente para entrar nas paradas.

— Anísio Silva vai ter Lp, da Continental, lançado esta semana. Afastado há alguns anos da fonografia, ele que volta para reeditar sucessos.

— Com Henry Mancini e orquestra, "Theme From



Rosana, a nova contratada da CBS, para alistar a nova coleção



Lúcio Aguiar

Da RCA, Vanusa, para todos nós

Z". Compacto duplo da melhor qualidade, trazendo a marca da RCA.

— Maria Betânia em francas negociações com a Philips. Será que o André Midani vai conseguir levá-la de Odeon?

— A Musidisc precisando liberar seu estoque de material gráfico retido na Alfândega. Para poder imprimir seus boletins de divulgação.

— Adriana, a jovem cantora da Odeon, feliz com a vendagem de seu Lp.

— André Luis, mogo baiano, preparando o lançamento de seu compacto simples, "Bota Isto Na Ca-

beça" (Ciro Aguiar e Adilson Silva) e "Não Me Deixe Pensar Que Estou No Fim" (Paulo Roberto e Rick Ricardo), são as músicas. O selo é Continental.

— A RCA com um compacto simples do cantor Fábio. "Não Vou Deixar Você Sair", uma das faces, vem para garantir mais um êxito do autor de "Estela".

— "Black Is Beautiful". Dela Reese. Não precisa se dizer mais nada. Basta ouvir a notável cantora da Continental. "Games People Play", "Proud Mary", os seus melhores momentos.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

"O Quinze" faz quarenta anos

Em 1930, do distante Ceará, chegava aos grandes centros um romance de uma jovem de 19—20 anos. Um livro que trazia em suas páginas — e até que não eram muitas — todo o drama do nordestino em sua luta contra a natureza. Um livro modesto, sem pretensões, mas que arrancou dos críticos literários do Rio os maiores louvores, e fez conhecido o nome dessa quase menina-autora: Raquel de Queirós. "O Quinze", esse o título do romance, completa agora quarenta anos de vida, com sua décima segunda edição sendo lançada festivamente, pela José Olympio. E toda festa que se faça, toda zombaria em torno do livro e da autora é mais do que merecida.

Li pela primeira vez "O Quinze" pouco depois da revolução de 30. Meu avô crítico literário do Jornal do Comércio, separava entre os muitos livros que recebia e lia, aqueles que ele julgava que serviriam melhor para os meus onze anos. Veio a vitória de Vargas, meu avô asilado na Embaixada do Peru e um belo dia eu descobri na pilha dos livros, aquele vindo de longe, com uma dedica-

tória numa letra rasgada. Li-o de uma assentada sofrendo com o drama de Chico Bento, em sua tentativa de fuga da seca implacável.

Nove anos mais tarde reví aquela mesma letra numa dedicatória de uma outra edição de "O Quinze" que eu levava a Raquel quando fazia uma de minhas primeiras entrevistas literárias. A letra era a mesma. Como é a mesma que eu vejo agora no volume da coleção Sagarana, com a 12ª edição do grande romance.

Eu poderia lembrar que essa edição de "O Quinze", quando ainda discutimos a terrível seca por que passou e ainda passa o Nordeste, aquela mesma região focalizada no romance de Raquel de Queirós, seria um romance atualíssimo. Mas me dá — e a minha muito querida escritora na certa também — uma tristeza infunda, saber que até hoje, naquela região, os Chico Bento ainda sofrem o que sofriram há tantos anos. Tem jeito não, Raquel; ninguém resolve.

★ Remessa de livros — Rua Sá Ferreira, 53, ap. 201 — GB — ZC 37.

O "show" de toda gente

LILIANA RENATA

Equipe: Dona Xantipáticas, Dona Pura
Contê, Dedê Durando,
Rolando da Rocha, ZK-2139.

Repórter: Zekas Kagrossa

Endereço: Domingos Ferreira, 192



De secos e molhados



A bruxa respeitosa

Quem diria, hem?, mas as meninas cá presentes são as bruxas Natália Timberg e Joana Fomni. Não nos perguntem porque, não. A quem interessar possa o porquê em questão, lá vai a dica: é só ligar para o Canal 6, em horário de noite. E aqui aparecem elas em diálogo especial para esta coluna. Natália: "Mas que chiqué é esse, tire logo a roupa. Logo você que é tão pra frente, que até apareceu pelada no filme de Jeca, A Noite do Meu Bem?". Joana: Sou, sim. Muito da pra frente. Mas a Liliana é minha chapinha de longa data, e você acha que eu ia escandalizar seus familiares leitores?!

Pois é, meus queridotes: quem manda vocês serem tão familiares. Perderam uma grande, digamos assim, panorâmica! Ora se!

No mais:

A partir desta semana a Rádio Continental voltou ao poder dos Berardos.

Assim, assumiu, ou melhor, reassumiu a direção o veterano Carlos Palu. Quanto à emissora Continental, está em vias de voltar aos conhecidos irmãos. Tomara.

E nesse vaivém, vocês já calculam que não vai nascer nenhum neném. Vai mas é continuar a Continental em tôdas. Tôdas as dívidas.

Tomara que nossa cigana esteja enganada! E a chopada na casa do Davi, hem, minha gente. Que beleza...
Nooooooooooooooooossa...

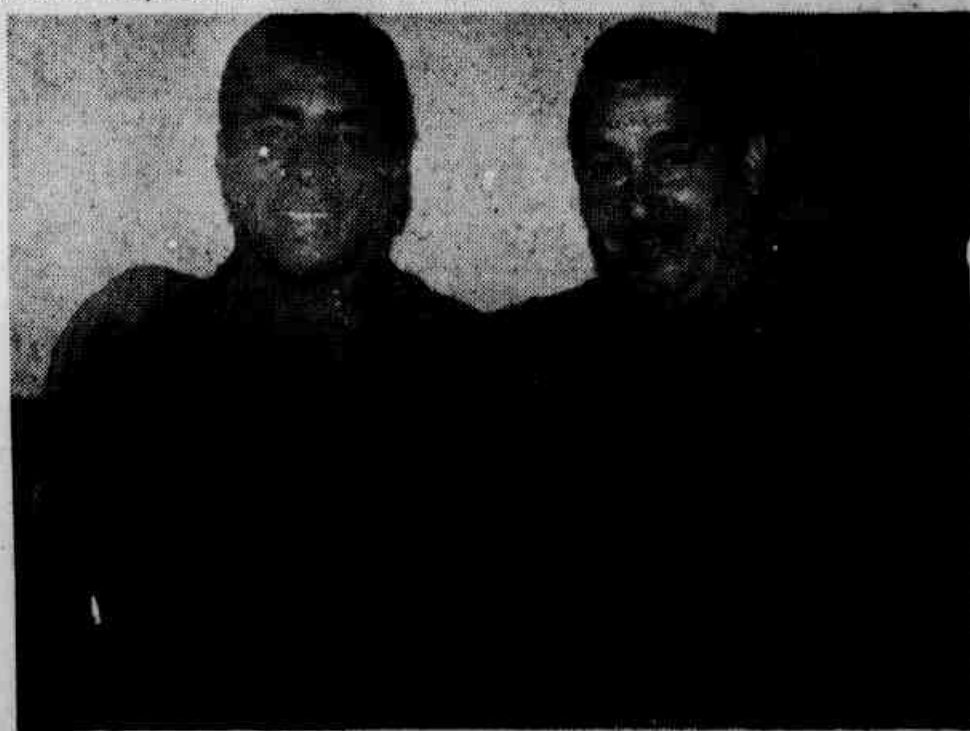
...Vão logo enquanto é tempo

...e cá está o gajo e mui chapinha Angelo Shepis, klicado no instante aquele em que, de lápis em punho, riscava numa placa acrílica uma figura tipicamente conhecida nestes brasis amados: tradicionalíssima baiana que será vista, em exposição lá em Portugal. Portanto, queridotes e queridotas, em querendo conhecer os mais recentes trabalhos do mosaísta este, é só dar um pulinho lá no Parque do Catete, mais exatamente, no Museu do Folclore, onde o Angelozito vai ganhando elogios. Depois que a exposição terminar, só mesmo em se indo a Portugal. Palácio da Foz, é o endereço. Em meados de setembro, ora, pois, pois.

Um imperador no Hoffman's

E cá está, um dos nossos heróis nacionais, sendo abraçado por um ardoroso fã. A klicação foi cometida quando o herói em recém-chegando de Portugal onde deu uma de desfilante em ruas lisboetas, foi ao direto aplaudir o espetáculo de "Hoffman's" da ex-desfilante de palcos munipaleses Zélia Hoffman. Quanto ao nome de nosso herói, será mesmo que a gente precisa dizer? Precisa dizer que é o Imperador Jair.

Bem, gente, em noite ida, ali no Sol e Mar muita gente, foi convidada para ver a Coleção Síntese 70. Aos despois, os convidados deram uma volta molhada do lado de fora, águas atlânticas; do lado de dentro, coquetéis muitos. Em síntese: naquele restaurante, à beira-mar plantado, cometeu-se um desfile-show, para a apresentação dos recém-criados vestidos de Berta Confeções. A seguir, houve um coquetel no late Vanessa. Quem foi convidado, gostou muito de ambas as exhibições. E a aqui klicada Márcia de Windsor (que estará nesse domingo no Programa Flávio Cavalcanti, entrevistando o Tostão, e apresentando o quadro O Lado Claro da Vida), fez a apresentação dos modelos. E aqui está ela a seco. Isto é, ainda em terra.



O DIAMANTE DO ROBERTO

E quem diz que o fabuloso Roberto Carlos não continua subindo, está muito erradinho. Ora, pois, pois! Prova está que o Tio Carapitombas conseguiu-o klicar em tempo de trepação. Lá em cima, aguarda-o a ultra fama; porquanto em matéria de fama, pura e simplesmente, ela já é todinha sua. E ei-lo sorrindo de corpo inteiro. Pude-ra! Além do mais, o nosso R.C. descobriu um baito DIAMANTE COR DE ROSA! Com essa vien en rose, ele poderia até se o quisesse, descansar seus loiros numa cadeira...

CRÔNICA

Subia eu a rampa do edifício da Justiça, quando me defrontei com dois condenados que desciam, como irmãos gêmeos, a mesma rampa. Procuravam esconder as algemas e para isto confundiam-se com qualquer coisa. Eu sabia que isto era difícil, pois além do ferro cravado nos pulsos, tinham ainda o macacão surrado de prisioneiros e os implacáveis carcereiros, como escolta. Mas, de qualquer forma, todos procuravam aliviar-lhes a desgraça. Fingem desconhecê-los. Porém, a figura de um deles surpreendeu-me. Já a tinha visto. Era forte, fisionomia sofrida e experimentada, olhos buliçosos e perscrutadores. Mas, onde vi aquele condenado. Sabia que era uma personalidade conhecida, até mesmo de renome. De repente, lembrei-me que, antes de tê-lo visto na

tela, já tinha eu devorado, quando migo, os 5 volumes que dele falavam. Era de fato algo extraordinário! Estava vendo o famoso condenado da estória — Jean Valjean! Também observei que, o tratamento dado aos condenados nas vésperas da queda da Bastilha, a nossos dias, era diferente. Jean Valjean usava correntes de ferro nos tomazelos, estes usam algemas cromadas nos pulsos. Aquêla vivia nas infectas galés, os nossos nos cubículos de cimento. Os condenados das galés não eram uniformizados, os penitenciários modernos são rigorosamente uniformizados. Aquêles morriam nas enxovias sem assistência médica, estes morrem, nas enfermarias ou nas prisões — com assistência. Valjean recuperou-se sozinho. Hoje recupera-se um entre mil, em equipe (psicólogos,

psiquiatras, futurólogos, assistente social, damas de caridade e muita verba estatal). A Polícia na pessoa de Javert liquidou com a recuperação de Valjean e, em nossos dias, a Polícia, na pessoa do Estado, passou pela câmara de gás o Bandido da Luz Vermelha, que se transformara em escritor (EUA). Hoje, a Justiça, renegando o Júri Popular por duas vezes condenara os inocentes irmãos Neves (MG). Há um século era condenado, a pedido do chefe da Nação e do Conselho de Ministros da França, o capitão Alfred Dreyfus. Valjean tinha como motivo do crime a fome e apanhou algumas maçãs do quintal alheio. O traidor comandante Esterhazy também tinha como motivo do crime a fome, mas de dinheiro, e vendeu o segredo do Estado-Maior à Alemanha.

Bom, voltemos ao que vi. Intrigado com tanta semelhança achei bom de inteirar-me do crime cometido por este novo Jean Valjean. Voltei e pedi para falar com o preso. Perguntei-lhe se precisava de uma defesa gratuita e ele aquiesceu. Assim inteirei-me dos fatos. Estava sendo processado por ter furtado de um triciclo estacionado na rua dois quilos de carne. No interrogatório respondeu que estava desempregado e sua mulher e oito filhos estavam passando necessidades, quando deparou com aquela carne. Finalmente o dr. promotor capituleou-o no Art. 155 do Código Penal. Pena: de 1 a 4 anos de reclusão, agravada por ter sido cometido durante o repouso noturno. Crime inafiançável. Agora, estou pensando como salvá-lo de tanta acusação e, restitui-lo ao lar.

AS ALGEMAS

Odilon Ibarraz Flores